O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 30/4/1967 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11.629

Jornal dos Sports

Fla tenta bi no remo

Coríntians vence Botafogo

Invictos os juvenis do Fla

O dia hoje não será bom para competições em locais abertos, pois o SM anuncia tempo instável, com pancadas, e temperatura estável.

Flu com esperança para Santos

Pelé e Toninho voltam a fazer ala no Santos

— O Fluminense, que teòricamente ainda é candidato à classificação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa enfrenta o Santos, hoje à tarde, no Estádio Mário Filho, com muita esperança.

— Mais quatro jogos serão realizados pelo certame interestadual: Portuguêsa e Bangu, em São Paulo; Ferroviário e Flamengo, em Curitiba; Cruzeiro e São Paulo, em Belo Horizonte; Grêmio e Vasco, em Pôrto Alegre.

— O Coríntians manteve a liderança do Grupo A, vencendo o Botafogo, ontem, no Mário Filho, por dois a zero.

Vasco enfrenta Grêmio para ter a segunda vaga

Zé Carlos parou para ver Sílvio cabecear e fazer o primeiro gol

Coríntians ainda líder vencendo Botafogo: 2-0

Zèquinha fêz o que quis com seu marcador

Bangu joga sem Jaime

Pag. 6

FLA TEM RODRIGUES DE REFÔRÇO

Fla manteve ponta com goleada

O Flamengo manteve ontem a sua invencibilidade e a liderança absoluta do Campeonato Carioca de Juvenis ao derrotar fàcilmente a Portuguêsa por 4 a 0, depois de vencer o primeiro tempo pela contagem mínima, quando o seu adversário apresentou maior resistência, cedendo no final ante à maior categoria do time rubro-negro.

Além de manter a invencibilidade e a liderança absoluta do campeonato, o Flamengo, possui a defesa menos vazada, sem sofrer um gol em sete partidas, e o ataque mais positivo, com 23 gols. O artilheiro é o ponta-de-lança Dionísio, com 11 gols, contando com os três marcados ontem contra a Portuguêsa.

Nos outros jogos, o América conservou a vice-liderança, derrotando o Olaria por 1 a 0, alijando seu adversário da mesma colocação no campeonato. O gol do América foi marcado por Suquinha, na etapa final. A partida foi difícil, pois o Olaria soube valorizar a vitória dos americanos.

O Vasco venceu o Bangu por 2 a 1, placar construído no primeiro tempo, o Botafogo goleou o Bonsucesso por 5 a 1, o Fluminense derrotou o Madureira por 2 a 1 e São Cristóvão e Campo Grande, os últimos colocados, não foram além do empate de 0 a 0, ficando assim as duas equipes sem vitória até agora.

Os seis jogos, ontem à tarde, apresentaram os seguintes detalhes técnicos:

Flamengo 4 x Portuguêsa 0

Local — Gávea.

Renda — NCr$ 94,00.

Primeiro tempo — Flamengo 1 a 0, Dionísio aos 34m.

Final — Flamengo 4 a 0, Dionísio aos 10m, Arilson aos 21m e Dionísio aos 40m.

Flamengo — Valcknaer; Marcos, Sapatão, Jonas e Tinteiro; Rodrigues e Luís Henrique; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Arilson. Técnico — Modesto Bria.

Portuguêsa — Marcelino; Miguel, Carlinhos, Valdir e Beto; Élcio e Zèzinho; Humberto, Abílio, Guará e Pedro Paulo. Técnico: Toneca.

Juiz — José Silveira.

Auxiliares — Edir Pires Teixeira e Hélio Alves.

América 1 x Olaria 0

Local — Andaraí.
Renda — NCr$ 200,00.
1.º tempo — América 0 x Olaria 0.
Final — América 1 a 0, Suquinha aos 21 minutos.
América — Geraldo; Paulinho, Jorge, Marreco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Antônio Carlos, Wilson, Machado e Tininho. Técnico: Moacir Aguiar.
Olaria — Cleber; Belarmino, Miguel, Altivo e Alfinete; Guaraci e Fernando; Beto, Enio, Dé e Valtinho. Técnico: Jair Boaventura.
Juiz — Válter Gino.
Auxiliares — Antônio da Graça e José Felício Lopes.

Vasco 2 x Bangu 1

Local — Estádio de São Januário.
Renda — NCr$ 54,00.
1.º tempo — Vasco 2 a 1, gols de Okada aos 13m, Luisinho aos 17m e Ari aos 37m.
Final — Vasco 2 a 1.
Vasco — Celso; Misael, Admilson, Alvaro e Almir; Ésio e Ari; William (Avelino), Romildo, Bené e Okada. Técnico — Ademir Meneses.
Bangu — Ademir; Fidelinho, Sideclei, Hélio e Jorge; Davi e Prego; Paulo César (Élcio), Luisinho, Milano (Paulinho) e Jorge II. Técnico: Plácido Monsores e Pedro Pedro.
Juiz — Nivaldo dos Santos.
Auxiliares — Eurípedes do Carmo e Rubens Carvalho.

Botafogo 5 x Bonsucesso 1

Local — Estádio Mário Filho.
Renda — Incluída no borderaux de Botafogo x Corintians, de profissionais.
1.º tempo — Bonsucesso 1 a 0, Jurandir aos 17m.
Final — Botafogo 5 a 1, Mimi aos 5m, Ferreti aos 18m e 22m e Mimi 23 e aos 32m (o último, cobrando pênalte de Celso nêle próprio).
Botafogo — Wendell; Gaguinho, Lincoln, Queirós e França; Ademir e Gustavo; José Maurício (Mané), Ferreti, Zezé (Mimi) e Vitor. Técnico: Zagalo.
Bonsucesso — Pedro; Hélvio (Gonçalves), Celso, Dutra e Vanir; Dinoel (Ubiraci) e Campista; Rubinho, Jurandir, Sérgio e Luís Carlos. Técnico: Alfinête.
Juiz — José Ferreira de Sousa.
Auxiliares — Ademar Pereira e Ailton Sampaio Duque.

Fluminense 2 x Madureira 1

Local: Conselheiro Galvão.
Renda — NCr$ 43,00.
1.º tempo — Fluminense 2 a 1, gols de João Francisco aos 20m, Elio aos 25m e Rui aos 38m.
Final — Fluminense 2 a 1.
Fluminense — Peri; Pedro Omar, Piauska, João Francisco e Nélio; Rui e Sérginho (Sérgio); Cafuringa, Robertinho, Dida e Célio (Wilton). Técnico — Júlio Bruno.
Madureira — Mauro; José, Ernandes, Antatércio e Mauri; Paulo e Carlos Alberto; Wilson (Raul), Machado, Elio e Leal. Técnico — Célio de Sousa.
Juiz — Edelmar Freire.
Auxiliares — Alfredo Moreira e Ronald Monassa.
Ocorrências — O atacante Dida, do Fluminense, deixou o campo aos 23m da etapa final, ficando sua equipe com 10 homens, porque já havia efetuado as substituições permitidas por lei.

São Cristóvão 0 x Campo Grande 0

Local — Figueira de Melo.

Renda — NCr$ 8,00.

Público — 8 pessoas pagantes.

Escore final — 0 a 0.

S. Cristóvão: Estral; Carlos Sérgio, Djair, Luisinho e Luís Cláudio; Sèrginho e Cão; Beto, Didinho (Betinho) Alex e Fernando. Técnico — Carlos de Sousa.

Campo Grande — Jorge; Paulo, Biluca, João e Adeba; Sabino e Amauri; Luís (Oliveira) Assis, Gilson e Nilo. Técnico — Meneses.

Juiz — Luciano Segismundo. Auxiliares — João Mazzoli e Carlos Alberdo.

Anormalidades — Aos 33 minutos do primeiro tempo, foi expulso Paulo, do Campo Grande, por dar um pontapé sem bola em Luís Cláudio.

Botafogo defende ponta contra Flu

O time de aspirantes do Botafogo defenderá hoje frente ao Fluminense, na preliminar de Fluminense x Santos, no Mário Filho, a liderança absoluta e a invencibilidade no Torneio Renato Estelita, em seu turno de classificação e já definido com o próprio Botafogo, o Fluminense e o Flamengo classificados, enquanto Vasco e Bangu já estão eliminados do turno final do Torneio.

A vitória para as duas equipes, embora ambas já classificadas, é de importância, porque o primeiro colocado folgará na primeira rodada do turno final, que já teve armada a sua tabela, folgando o primeiro colocado na sua abertura, que ficará por conta do 1.º e 2.º colocados.

Botafogo surpreende

Armado por Adalberto Martins, o time de aspirantes do Botafogo teve comportamento técnico surpreendente no turno de classificação, vencendo todos os jogos que disputou, a despeito de não poder contar com todos os reservas do time principal e utilizando inúmeros jogadores do infanto-juvenil e da Escolinha de Futebol do clube.

As viagens do time titular para o Rio Grande do Sul e São Paulo, levando não apenas os seus titulares mas, também os melhores reservas, deixaram o aspirante do Botafogo reduzido em sua capacidade técnica, daí poucos admitirem o seu sucesso no torneio que leva o nome de seu ex-Diretor de Futebol e Benemérito do clube, Renato Estelita.

A Direção do clube vem dando tôda assistência à equipe de aspirantes, pelo natural interêsse em prestigiar o torneio que leva o nome de um botafoguense.

Campanha

Com jogos realizados sòmente aos domingos, até agora foram realizados oito partidas. O Botafogo jogou e venceu o Bangu por 3 a 2; o Flamengo por 2 a 1 e o Vasco, também por 2 a 1. O Fluminense começou vencendo o Vasco por 1 a 0, na abertura do Torneio; mas empatou em seguida de 1 a 1 com o Bangu. Resta-lhe o jôgo de hoje, com o Botafogo e outro, dia 7, com o Flamengo.

Jogos realizados

5-3 Fluminense 1 x Vasco 0
12-3 Botafogo 3 x Bangu 2
19-3 Flamengo 3 x Vasco 1
26-3 Vasco 2 x Bangu 0
2-4 Bangu 1 x Fluminense 1
9-4 Botafogo 2 x Flamengo 1
16-4 Bangu 1 x Flamengo 1
23-4 Botafogo 2 x Vasco 1

Colocações

1.º Botafogo, 6 pontos ganhos, zero perdido;
2.º Fluminense, 3 pontos ganhos, 1 perdido;
3.º Flamengo, 3 pontos ganhos, 3 perdidos;
4.º Bangu, 2 pontos ganhos, 6 perdidos (desclassificado);
5.º Vasco, 2 pontos ganhos, 6 perdidos (desclassificado).

Vitória vê bom amistoso

Vitória (SP-JS) — Em homenagem ao Dia do Trabalho, comemorado amanhã, o Bonsucesso, do Rio, joga nesse dia contra o quadro da A. D. Ferroviária, com ingresso franqueado aos ferroviários da Companhia Vale do Rio Doce, enquanto o público pagará NCr$ 2,00 nas arquibancadas e senhoras e senhoritas apenas NCr$ 0,50.

Jogos programados

Os jogos programados para hoje em todo o Brasil são:

Campeonato Capixaba

No Engenheiro Araripe: Santo Antônio x Atlético;
No Governador Bley: Caxias x Santos.

Campeonato Cearense

Em Fortaleza: Calouros do Ar x Fortaleza.

Quadrangular Baiano

Em Salvador: Leônico x Vitória e Bahia x Clube do Remo.

Amistosos

Em Friburgo: Bangu (misto) x Friburgo;
Em Andradina: Andradina x Barretos;
Em Botucatu: Ferroviária x Sorocabana;
Em Bragança Paulista: Bragantino x Taubaté;
Em Piracicaba: XV de Piracicaba x Palmeiras;
Em Itajaí: Marcílio Dias x Seleto (Paraná);
Em Santa Felicidade: Primavera x Seleção local;
Em Ourinhos (S. P.): A. A. Ourinhense x Grêmio Maringá;
Em Guaratinguetá: Esportiva x Guarani, de Volta Redonda;
Em Teresina: Rabelo x River.

Para amanhã estão previstos os seguintes jogos:

Amistosos

Em Itabira: Valeriodoce x Rio Branco (Vitória);
Em Brusque: Seleção da ADEG x Carlos Renaux;
Em Caxias: Caxias x Avaí;
Em Ponta Grossa: Guarani x Coritiba;
Em Piracicaba: XV de Piracicaba x Guarani;
Em Vitória: Bonsucesso (Rio) x A. D. Ferroviária;

DIÁRIO DO FLAMENGO

TROFÉU BRASIL DE REMO — Ao ensejo da Regata de hoje às 9h, na Lagoa Rodrigo de Freitas, será levada a efeito a segunda disputa do I Troféu Brasil de Remo. Embora essa Regata seja de 7 páreos, é oportuno lembrar que o Troféu Brasil sòmente será disputado em 3 páreos (4 c/patrão, skiff e 4 s/patrão). O CR Flamengo, cujas guarnições foram cuidadosamente treinadas pelo mestre Buck, espera reeditar o triunfo conquistado em 1966, ficando, assim, pela segunda vez com o cobiçado troféu.

AOS ASSOCIADOS DO FLAMENGO — Aos associados e torcedores do CR Flamengo, que, certamente, irão levar a solidariedade de seu incentivo aos remadores rubro-negros na regata de hoje, recomendamos a necessidade de chegarem bem cedo ao Estádio de Remo, a fim de garantirem suas acomodações. Nunca é demais repetir que será expressamente proibido, durante a realização dos páreos, a permanência de associados ou torcedores nas dependências da Garagem Náutica do clube.

ATIVIDADES INFANTO-JUVENIS — Futebol, Flamengo x Alvorada, hoje, às 9h30m, na Gávea, nas categorias de 11 a 13 e 14 a 16 anos. * Futebol de Salão, hoje, em São Januário, em prosseguimento ao Torneio de Classificação, Vasco da Gama x Flamengo, nas categorias infantil e infanto-juvenil. * Futebol de Salão, Flamengo x Carioca, nas categorias escolinha, mirim e infantil, com início às 9h, na Gávea.

PLANTÃO DA TESOURARIA — Para recebimento de mensalidades dos sócios-contribuintes e seus dependentes, adjuntos e aspirantes, a Tesouraria está mantendo um plantão das 9 às 12h e das 14 às 17h, no Parque Desportivo da Gávea. Aos sábados e domingos, das 9 às 12h. As segundas-feiras como todos sabem, o Parque Desportivo não funciona.

TAXA DE MANUTENÇÃO — Aos sócios-patrimoniais lembramos a necessidade da taxa de manutenção estar rigorosamente em dia. Os pagamentos poderão ser efetuados aos cobradores credenciados pela Diretoria ou diretamente ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — Tel. 25-6000.

PRÓ-FLOTILHA DO FLAMENGO — Está ganhando vulto a Campanha Pró-Flotilha do CR Flamengo, idealizada pelo vice-presidente dos desportos aquáticos, dr. Lon Teixeira de Meneses. É oportuno lembrar que essa campanha, que está merecendo apoio total dos flamenguistas, consiste nos colaboradores enviarem, pelo correio, ou depositarem na urna existente no Parque Desportivo, suas contas de luz, já pagas, para serem, posteriormente, trocadas por ações na Eletrobrás.

VASCO EM REVISTA

Hi Fi

HOJE — Tarde dançante, das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.

Tarde dançante, das 19 às 23 horas, na Sede Náutica da Lagoa, com entrega do Troféu "Brasinha" ao campeão do Torneio de Iô-Iô, traje esporte.

O Departamento Social comunica que estão abertas, na Secretaria do clube, com d. Suely, as inscrições para a Quadrilha de São João.

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, na importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do título.

Primeira comunhão

Encontram-se abertas as inscrições, na Secretaria do Departamento Infanto-Juvenil, às têrças, quintas e sábados, a partir das 15h, e aos domingos às 9h, para jovens de 8 a 11 anos de idade, Primeira Comunhão que será realizada no próximo mês de agôsto. As aulas de catecismo serão ministradas pela Sra. Ester, às têrças e sextas-feiras.

Aos Senhores Associados

A Diretoria avisa que, a partir do mês de maio, os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Secretaria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181-5.º andar (Edifício Cierre).

Departamento Infanto-Juvenil

Encontram-se abertas na Secretaria do Departamento, diàriamente das 18 às 21 horas, aos sábados das 15 às 18 horas e aos domingos das 9 às 12 horas, inscrições para ambos os sexos de: Ciclismo, Pequenos Jogos, e Tênis de Mesa, cujos os treinos serão:

Ciclismo — quartas e sextas-feiras das 19.30 às 21.30 horas, aos domingos das 9.30 às 11 horas.

Pequenos Jogos — diàriamente às 19 horas.

Tênis de Mesa — às segundas, quartas e sextas-feiras das 19 às 21 horas.

Foi transferida para o dia 6 de maio, a homenagem aos campeões dos XVII Jogos Infantis de 1967 e os festejos do 27.º aniversário de fundação do nosso Departamento Infanto-Juvenil.

Ciclismo

HOJE dia 30 — II Circuito do Itararé em Ramos, ruas Professor Lacê, Teixeira Franco, Euclides Faria, e 22 de Agôsto.

Aírton dá exercício para conhecer campo

LIMA (AP—JS) — Desde esta madrugada os jogadores do Cruzeiro que viajaram para os jogos pela disputa da Taça Libertadores da América encontram-se hospedados no Hotel "Los Churillos", em Lima, capital do Peru, onde aguardam tranqüilos o jôgo de amanhã à noite, contra o Sport Boys, vice-campeão do Peru, quando procuram ao menos empatar para se classificar para o turno final da Taça.

O técnico Aírton Moreira pretende levar os jogadores para um exercício recreativo, durante o dia de hoje, no Estádio Nacional de Lima, local do jôgo de amanhã, que servirá para reconhecimento do campo. Na oportunidade, o treinador do Cruzeiro definirá a formação do time, confirmando a escalação anunciada ainda em Belo Horizonte, que deve ser a seguinte: Tonho; Dawson, William, Vavá e Neco; Ilton Chaves e Zé Carlos; Marco Antônio, Evaldo, Batista e Antoninho.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O Vasco Bossa-Nova 1967 enfrenta, hoje, em Pôrto Alegre, o simpático Grêmio.

Acreditamos que seja um jôgo igual. O Grêmio tem apenas um ponto à frente do Almirante, uma vez que disputou 10 partidas, ganhando 3, empatando 5, perdendo 2, tendo ainda para disputar 4 jogos.

O Vasco Bossa-Nova 1967, como o Grêmio, disputou 10 partidas, das quais ganhou 3, empatou 4 e perdeu 3. Resta-lhe disputar 4 encontros.

Como se pode verificar a diferença entre o Grêmio e o Vasco é a mínima. O Grêmio conta com 11 pontos e o Almirante com 10.

É verdade que o Grêmio joga em seus próprios domínios. Mas nós, que não acreditamos em almas do outro mundo, achamos que quem no Rio joga bem, em Pôrto Alegre seu jeito tem.

Não conhecemos o interêsse dos torcedores gaúchos pelo encontro Grêmio e Vasco. Não podemos sequer fazer um cálculo da renda em Pôrto Alegre. No Rio de Janeiro, a partida Vasco e Grêmio, dada à euforia e confiança dos vascaínos, a renda ultrapassaria a casa dos 100 milhões de cruzeiros antigos.

Vamos ver qual o bicho que vai dar em Pôrto Alegre. Vasco e Grêmio precisam da vitória. O Grêmio é o campeão gaúcho e o Vasco o sexto colocado no certame carioca de 1966. O Almirante entrou no Gomes Pedrosa sem maiores aspirações. Entrou como franco-atirador. A melhoria técnica do Vasco Bossa-Nova 1967 melhorou muito. A representação almirantina, no momento, tem condições para enfrentar qualquer quadro brasileiro de igual para igual.

No encontro de hoje, entre o Fluminense e Santos, a nosso ver, não é uma parada muito fácil para o grêmio santista. O grêmio das Laranjeiras possui um bom quadro. Alguns dos seus fracassos são mais o fruto de erros técnicos do que ineficiência dos jogadores.

A partida entre Portuguêsa e Bangu é de difícil prognóstico. A Portuguêsa está nas pontas dos cascos, enquanto o nosso Bangu está pior que urubu sem sorte, quando o de baixo cospe no de cima.

Deus salve o Bangu.

Cruzeiro e São Paulo, em Belo Horizonte, também não é uma parada muito fácil para o Cruzeiro, uma vez que o São Paulo vem melhorando um pouco.

O Flamengo vai enfrentar o Ferroviário, em Curitiba. Pela lógica, deve ganhar o grêmio da Gávea, indiscutìvelmente um dos bons quadros do Roberto Pedrosa, embora não ande em maré de muita sorte.

Em conclusão: Hoje, à noite, muitas esperanças terão ruído, pois, esta tarde, como nas Escrituras Sagradas, é o dia do julgamento dos vivos e mortos.

Botafogo vê provas de natação da FAE

A Federação Atlética de Estudantes vai promover amanhã, na piscina do Botafogo, no Mourisco, a partir das 14h30m, o Campeonato Carioca Universitário de Natação, dentro do calendário esportivo de 1967.

A competição vai reunir os principais nadadores das faculdades do Rio de Janeiro, da Guanabara e independentes da qual vários participantes vão representar o Brasil na Universíade-67, a ser realizada em Tóquio.

AUTOMÓVEL CLUBE

Nós lhe oferecemos sempre o melhor

APRESENTAÇÃO

HOJE estamos fazendo a estréia no JORNAL DOS SPORTS, prometendo aos nossos associados divulgar tudo que se refere ao nosso clube. Tôdas as atividades e serviços com a tradicional cortesia sempre exaltada nos salões do clube. Assim aos domingos, têrças e quintas-feiras nós estaremos conversando com o prezado associado.

* * *

ESPORTIVAS

OS arquivos do clube estão à disposição dos estudiosos dos problemas esportivos. Possuimos acêrvo considerável sôbre as competições realizadas no Brasil, além das últimas resoluções da FIA (Federação Internacional de Automóveis) da qual somos o único representante ao Brasil como seu filiado.

* * *

É BOM LEMBRAR

AOS nossos associados e aos possíveis associados que não temos qualquer relação ou vínculo com entidades automobilísticas na Guanabara. Também não concedemos qualquer filiação. Sabemos que o nosso clube, cujo nome vende qualquer mercadoria, está sendo utilizado para vendas de títulos de outras entidades. Sôbre o fato a Diretoria do clube tomará as devidas providências.

* * *

ESTAMOS CHEGANDO AOS 60

UM passado de glórias. Do Império até hoje mantemos a tradição bem viva. Se o prezado associado quiser viver na intimidade do clube os 59 anos de intensa atividade, visite os nossos salões. Cada detalhe conta a sua história.

Habitue-se a utilizar nossos serviços

Carteira de Automóveis

JÁ entregamos mais de 230 carros. Na próxima semana lançaremos os Grupos Mistos. Vai ser verdadeira revolução. Aguardem a surprêsa e o prazer de ver que o seu clube trabalha com um só objetivo.

AS inscrições na Carteira de Automóveis estão abertas diàriamente de segunda à sexta, de 8.30 às 20.00 horas. Aos sábados, de 8.30 às 12.00 horas. Qualquer informação com o plantão ACB — telefone 52-4159.

* * *

O DEPARTAMENTO de Turismo programou para o próximo dia 7, a "Volta Turística do Estado da Guanabara" com o almôço no clube e sessões de cinema.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

A Emprêsa Caledônia, que explora os títulos patrimonias do Vasco, apresentou um plano para a construção da sede da Avenida Presidente Vargas. O Presidente João Silva informou que o projeto deverá ser estudado e por êstes dias pretende convocar as Comissões para um exame da situação com todos os seus detalhes.

O nôvo Presidente do São Cristóvão, Sr. Luís Desiderati, deverá ser empossado na próxima sexta-feira, em cuja reunião terá oportunidade de expor o seu plano de trabalho. O Sr. Luís Desiderati, conforme já antecipou, pretende reformular o futebol do São Cristóvão, a fim de lhe oferecer condições que lhe permitam uma figura diferente da que tem cumprido ùltimamente nos certames oficiais.

Paulo Borges e Mário Tito que deveriam fazer um teste ontem para ver se poderiam enfrentar hoje a Portuguêsa, acabaram sendo mais uma vez afastados da equipe do Bangu, uma vez que ainda não desfrutam de condições físicas favoráveis. Mário Tito, pelo que soubemos, deverá reaparecer no próximo jôgo, enquanto Paulo Borges continuará ainda de fora, a exemplo de Fidélis e Cabralzinho que também se encontram contundidos.

Pelo que estamos informados, o Vasco pediu ao Náutico para que o jogador Lala fizesse um período de experiências em São Januário, uma vez que desconhece as suas verdadeiras condições técnicas. Como se sabe, o Náutico pediu cem milhões de cruzeiros velhos, pelo passe do jogador, mas Zizinho prefere vê-lo antes de opinar concretamente.

Dirigentes do Botafogo preferiram não comentar a sugestão do São Paulo para a troca de Paraná pelo atacante Gérson. A idéia inicial, como já adiantamos é da permuta de Paraná por Roberto, mas isto parece não interessar ao clube paulista.

Júlio Verne, imaginou, Hollywood, filmou, a Chanteclair, concretizou e a Pan-American — num roteiro de sonho e alegrias — o transportará na sua Volta ao Mundo em 80 dias. Itinerário Lírico para o Turista: Viaje todo o Japão, Hong Kong, Pasquitão, Tailândia, irá Havaí, Beirute, Cairo, Madrid. Conheça, na Madragoa, o bom vinho de Lisboa, à noite alegre e feliz da feérica Paris. A majestade Britânica e a maravilha oceânica de Capri até Saint Tropez. Em Monte Carlo, você pode ganhar ou perder, mas quem sabe? Verá próximos Grace Kelly e Rainier... Faça peregrinações a Roma e Jerusalém; em Agra — Taj Mahal — segrede para o seu bem, que o amor é imortal... E os Deuses dirão: "Amém". No Panteon, em Atenas, viva a Grécia de Heroísmo; estude, na Escandinávia, o equilíbrio e o realismo. Compre tulipas na Holanda, dos repuxos e canais, de Rembrandt e de Van Gogh dos girassóis magistrais e veja o enorme progresso de Berlim que sonha a paz. Depois de sobrevoar tôda a brancura polar vibre, então, em Nova Iorque — cidade monumental — e dê um giro na Feira do século, em Montreal. China, Índia, o mar azul da bizantina Istambul, numa excursão fascinante, por todos os continentes, revelando o que é marcante nos costumes e nas gentes. Tudo isso, CHANTECLAIR o galinho genial, programou oferecer, pondo ao alcance de você algo sensacional: encantamento e alegrias na versão nova da outra "Volta ao Mundo em 80 Dias". Informações na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones: 22-3081 e 42-8688.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Realizar-se-á hoje, dia 30, o Disco-Dançante, para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

2) — No dia 1.º, segunda-feira, no Salão Nobre exibiremos, a partir das 21 horas, o filme, em cinemascope, "Pânico em Bangkok", com Kerwin Matthews e Pier Angeli. Impróprio até quatorze anos de idade.

3) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8,30 às 19,30 horas, aos sábados das 8,30 às 12 horas e das 14 às 17 horas e domingos das 9 às 12 horas. Durante a realização de eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

4) — Comunicamos às Senhoras Associadas que estão abertas, no Departamento Social, as inscrições para o curso de arranjo de flôres.

5) — No dia 12 de maio, a partir das 22 horas apresentaremos, no Salão Nobre, a produção de Miéle e Boscoli, "Uma Noite Perdida", com Miéle, Tuca e Quinteto Menescal, um grandioso "show". Traje esporte. Proibida a freqüência de menores de dezoito anos de idade. Reservas de mesas a partir do dia 1.º no Departamento Social.

6) — Realizaremos sábado, dia 20, de maio, no Salão Nobre, das 23 às 4 horas da madrugada, a tradicional Festa das Debutantes. Apresentação do cerimonial "Dalwan Lima. Orquestra Zacarias. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Traje a Rigor. Para senhoras e senhoritas vestido longo; para cavalheiros "Smoking".

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone:	22-3111
Publicidade:	52-0024

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável: JOSÉ DE ARAÚJO COTTA
Diretor Superintendente: EURO LUÍS ARANTES
Chefe de Produção: JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — conjunto 608
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 - 1.º andar
Telefone: 35-3660
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Interior - Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária: Minas Gerais e Bahia

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Anual:	NCr$ 50,00
Semestral:	NCr$ 30,00

Flu mostra Valtinho e Lula como titulares

O Fluminense, cuja campanha neste Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, vem sendo das mais irregulares, dados os resultados surpreendentes que obteve, principalmente no Rio e em São Paulo e ocupando, atualmente, por pontos perdidos e ganhos, a penúltima colocação na tabela da chave "A" joga esta tarde, no Estádio Mário Filho, diante do Santos, a chance que pode ser a última de sua participação do turno final — chance essa que está condicionada, ainda, a resultado de partidas do Bangu, Cruzeiro, Internacional e do próprio tricolor.

De acôrdo com informações da ADEG, a abertura das bilheterias se dará às 13 horas e a dos portões às 13h15m. O jôgo preliminar, que será disputado entre Botafogo e Fluminense, pelo Torneio Renato Estelita, tem seu início previsto para as 14 horas e, o de fundo, entre Fluminense e Santos está marcado para as 16 horas. Os preços dos ingressos são camarote lateral, NCr$ 25,00; camarote de curva, NCr$ 15,00; cadeira especial, NCr$ 10,00; cadeira numerada, NCr$ 5,00; cadeira sem número, NCr$ 3,00; arquibancada, NCr$ 2,00; geral, NCr$ 0,50 e, militares na geral NCr$ 0,25.

Irregular

A campanha do tricolor das Laranjeiras neste Campeonato interestadual vem sendo pautada pela irregularidade. Após perder para Palmeiras e Cruzeiro — êsse primeiro jôgo na Guanabara — empatou com Corintians e Vasco, venceu Botafogo, São Paulo e Ferroviário e baqueou diante do Atlético, Internacional e Grêmio, podendo-se, sem sombra de dúvida, afirmar que o time do Fluminense encontrou nas equipes gaúchas e mineiras um empecilho às suas aspirações.

Joga o Fluminense, esta tarde, seu 11.º compromisso, tendo, portanto, quatro a saldar, contra Santos, Portuguêsa, Bangu e Flamengo, todos êsses jogos tendo como local o Estádio Mário Filho.

Maior chance

O Santos, no entanto, tem maiores chances do que o Fluminense de classificar-se seja pelo lugar que, no momento, ocupa — terceiro do grupo "B" — seja pelo fato de ter que cumprir sòmente três partidas. O time santista já realizou onze partidas e, dos clubes cariocas que enfrentou, venceu dois, empatou com um e perdeu sòmente para o Vasco da Gama. Sua situação na tabela de classificação é boa, estando, por pontos ganhos, inclusive, na frente do vice-líder de sua série, o Grêmio. Seu grupo é o que tem oferecido maiores oscilações na tabela, não sendo de admirar novas reviravoltas.

Fluminense — Vitório, Oliveira, Valtinho, Altair e Severo; Denilson e Jardel; Mário, Cláudio, Roberto Pinto e Lula.

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Buglê; Amauri (Toninho), Ismael Pelé e Edu.

Juiz — Etel Rodrigues.

Portuguêsa x Bangu

No Estádio Paulo Machado de Carvalho, a Portuguêsa de Desportos enfrenta o Bangu, que faz sua última apresentação fora do Rio, nesta atual fase do campeonato, jogando ambos os clubes, pontos decisivos na sua campanha em busca da classificação.

O campeão carioca de futebol não tem sido bem sucedido em seus jogos fora da Guanabara, pois, das cinco partidas que efetuou, venceu apenas uma, contra o Atlético, empatando duas e perdendo duas.

A Portuguêsa, como terceira colocada no grupo "B", faz sua terceira exibição contra clubes cariocas, pois primeiro perdeu para o Flamengo e, em seguida, empatou com o Vasco.

Portuguêsa — Orlando, Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha (Ivair), Basilio e Rodrigues.

Bangu — Ubirajara, Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Ladeira, Norberto, Parada e Aladim.

Juiz — Airton Vieira de Morais.

Grêmio x Vasco

Em Pôrto Alegre, no Estádio Olímpico, Grêmio e Vasco estarão, pràticamente, decidindo o segundo pôsto da chave que ocupam, liderada pelo Palmeiras, já que o clube gaúcho está na vice-liderança, separado apenas por um ponto do Vasco, Santos e Portuguêsa, que dividem a terceira colocação.

O pentacampeão gaúcho tem, a seu favor, na disputa pela classificação, o handicap do campo, pois os quatro jogos que ainda resta saldar terão como local a capital gaúcha. Já o Vasco da Gama, também com 10 jogos já efetivados, deverá atuar duas vêzes em Pôrto Alegre, uma em Belo Horizonte e, a última na capital paulista, o que lhe tira certa vantagem.

Grêmio — Alberto, Altemir, Ari Ercilio, Paulo Sousa e Everaldo; Aureo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir.

Vasco — Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zèzinho, Adilson, Nei e Morais.

Juiz — José Mário Vinhas.

Ferroviário x Flamengo

O Ferroviário joga com o Flamengo, no Estádio Dorival de Brito e Silva, com ambos os clubes animados pelo empate conseguido, o primeiro diante do Cruzeiro e, o vice-campeão carioca, frente ao Palmeiras, em São Paulo.

As esperanças dos dois times de participar do turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa surgem, a esta altura, como remotas em face de estarem ocupando os últimos postos na tabela de colocação do grupo "B", de que participam.

Ferroviário — Paulista, Kavalis, Pinheiro, Caçula e Celso; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Paulo Vecchio, Nilzo e Gijo.

Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ilamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Ademar, Almir (Jair) e Osvaldo (Rodrigues).

Cruzeiro x São Paulo

Juiz — Gualter Portela Filho.

Completando a rodada, o Cruzeiro, vice-líder do seu grupo, juntamente com o Bangu, enfrenta, no Estádio Magalhães Pinto, em Belo Horizonte, o São Paulo, último colocado em sua chave.

O campeão mineiro, cuja equipe reserva seguiu para a capital peruana, sob a direção do técnico Wilson Moreira joga orientado pelo auxiliar Adelino.

O Cruzeiro, face às fracas apresentações do tricolor bandeirante, é apontado como favorito do jôgo e deve atuar completo, pois nenhum dos titulares acompanhou a delegação que foi a Lima.

Silvio Pirilo, técnico do São Paulo, espera que o São Paulo colha seu primeiro resultado expressivo no tual Campeonato, vencendo logo mais o Cruzeiro.

Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Dawson; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Wilson Almeida, Tostão e Dalmar.

São Paulo — Picasso, Osvaldo Cunha, Belini, Jurandir e Edilson; Dias e Fefeu; Válter, Adilson, Nelsinho e Paraná.

Juiz — Romualdo Arpi Filho

Flu tem contra Santos sua última chance

Com Roberto Pinto em lugar de Samarone e promovendo o reaparecimento de Lula e a estréia de Valtinho, como titular, para a torcida carioca, o Fluminense joga hoje, contra o Santos, tôdas as suas esperanças de classificar-se para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, lutando por uma vitória que, além de melhorar sua situação na tabela, facilitará também ao futebol carioca.

Altair, completamente recuperado e liberado pelo Dr. Valdir Luz, continuou com o tratamento ontem, ter bola no gramado, onde os tricolores treinaram recreativamente durante 40 minutos, encerrando os seus preparativos para o jôgo da tarde de hoje. Todos os concentrados aproveitaram a tarde de ontem para assistir ao jôgo Botafogo e Corintians, levados pelo Sr. José de Almeida.

Novidades

O juvenil Valtinho, que estreou na zaga central titular, no Rio Grande do Sul, substituindo Caxias contra o Grêmio, terá afinal a sua melhor oportunidade para firmar-se definitivamente no time tricolor, apresentando-se hoje, pela primeira vez, para a torcida carioca, no jôgo em que Fluminense e Santos decidem suas esperanças.

Lula, que reaparece hoje, depois de quase 40 dias afastado, confirmou durante a semana que é grande a sua disposição e alegria em reaparecer na ponta-esquerda titular do ataque tricolor. Sôbre suas condições físicas, o atacante confirmou estar perfeitamente curado da contusão do joelho esquerdo.

Roberto Pinto, que continua como titular, agora substituindo Samarone, em uma das pontas-de-lança — êle começou no meio, foi para a ponta-esquerda, e hoje estará no miolo do ataque —, garantiu sua certeza de uma boa apresentação dos tricolores logo mais, contra o Santos, baseando-se, especialmente, na vontade de reabilitação que atinge a todos no Fluminense, que vem de duas derrotas no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Recreação

Na manhã de ontem, após submeterem-se à revisão médica com o Dr. Valdir Luz, seguiram para o gramado, onde treinaram durante 40 minutos recreativamente, em bate-bolas, "bobos" e chutes a gol, para treinamento de Vitório, Humberto e Zé Roberto, principalmente para o titular, que se empenhou bastante, a fim de perder as 500 gramas que tem de sobra no seu pêso.

Como preliminar de Fluminense e Santos, os aspirantes do Botafogo e do Fluminense disputarão o 1.º lugar da fase de classificação do Torneio Renato Estelita, com os dois times, já classificados, distanciados apenas por 1 ponto, com o Botafogo na liderança.

Para o auxiliar técnico João Carlos, o time tricolor deverá iniciar a preliminar com: Zé Roberto; Paulo Sérgio, Jairo, Ivã e Marcio; Mansour e Alves; Gibira, Noce, Tiguta e Beto.

Rodrigues foi reforçar o Fla

Rodrigues vai só e reaparecerá no Sul

O Diretor de Futebol, Flávio Soares de Moura, assume terça-feira, a Vice-Presidência de Futebol do Flamengo, acumulando cargo, e já ontem à noite representou o clube rubro-negro no jantar que o Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, ofereceu ao seu colega da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, no Iate Clube, ocasião em que foi abordado, de maneira extra-oficial, o calendário do futebol brasileiro.

Rodrigues viajou na manhã de ontem, no avião da VASP, que deixou o Aeroporto Santos Dumont, por volta das 10h30m sem o Sr. Flávio Soares de Moura — que acabou desistindo da viagem em face de importantes compromissos, representando o Flamengo no jantar do Iate — devendo voltar ao time na partida contra o Ferroviário pois recuperou-se totalmente do estiramento no bíceps da coxa esquerda.

Excursão

O Vice-Presidente Gunnar Goransson solicitou licença de 45 dias ao Presidente Veiga Brito e viaja amanhã, para a Europa, onde passará alguns dias de férias ao lado de familiares, para em seguida organizar, com o Sr. Borj Lantz, e os representantes do Atlético de Madri, a excursão do Flamengo. O dirigente rubro-negro goza férias anualmente e como ocorreu nos últimos 3 anos, quando isso sucedeu, o Sr. Flávio Soares de Moura acumula os cargos.

Almir é dúvida

Almir sentiu antiga distensão muscular, em Curitiba, e talvez não possa jogar contra o Ferroviário. Dependendo da revisão do Dr. Célio Cotecchia, Jair Pereira pode entrar.

O Ferroviário, jogará sem o zagueiro Brando, que se contundiu no domingo. Humberto não passou no teste e será substituído por Gijo. O juiz da partida será o carioca Gualter Portela Filho, auxiliado pelos paranaenses Valdemar Nader e Kalil Karam Filho.

S. Cristóvão marca jôgo em Minas

Dependendo de alguns acêrtos que ainda estão pendentes com o Ferroviário e Rio Branco, ambos de Vitória, o São Cristóvão ainda não sabe que dia embarcará para saldar êsses dois compromissos, embora já tenha marcado para a próxima semana um jôgo contra o São Lourenço, de Minas Gerais.

O técnico José do Rio informou que já foram iniciados entendimentos com o Botafogo, que, tão logo termine o campeonato de juvenis, cederá ao São Cristóvão, o jogador Zezé. Adiantou que na transação poderão ser incluídos, também, Zélio e Helinho por empréstimo.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

COMISSÃO TÉCNICA

Até amanhã, quando o esfriamento das cabeças permitirá que os dirigentes do Botafogo possam estudar mais cuidadosamente a situação do técnico Admildo Chirol, o Departamento de Futebol do clube anunciará novidades no comando técnico do time. Uma comissão técnica, constituída por Marinho, como treinador, Nílton Santos, como auxiliar técnico, e Admildo Chirol, como preparador físico, é o plano já em estudos e não revelado no vestiário, ontem, após a partida contra o Corintians, por não ser o momento considerado oportuno pelos dirigentes.

NEGRÃO E FLAMENGO

Apesar de bem humorado, de camisa esporte amarela e se dizendo muito feliz, por estar ao lado de "meus queridos amigos portuguêses", ontem à tarde, no churrasco da Portuguêsa, o Governador Negrão de Lima procurou fugir do assunto, quando alguém lhe perguntou qual o seu clube predileto.

— Meu clube — frisou Negrão — é o de todos. No momento, não tenho clube.

Ante a insistência de um jornalista, que lhe dizia: "mas, Governador, todos nós sempre temos simpatia, por mais leve que seja, por um clube, seja êle Madureira ou Vasco". Negrão respondeu:

— Quando eu deixar o Govêrno lhe direi o clube, está bem?

Ainda inconformado com a resposta, e vendo que Negrão sorria, o jornalista perguntou se por acaso seria o Flamengo o clube de sua predileção. Ante nova negativa, voltou a insistir, indagando se pelo menos não tinha maior simpatia pelo Flamengo, ao que o Governador, encerrou:

— Pode ser.

E continuou rindo, enquanto voltava a conversar com alguns amigos.

TONIATO EMPOLGADO

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, muito otimista em relação ao ponteiro-esquerdo Martinho, desde os primeiros treinos do jogador em General Severiano, não omite uma observação, a seu ver fundamental, quando fala das condições de Martinho:

— E o tipo do jogador ideal para a ponta, coisa que o Botafogo não tem há muito tempo, pela esquerda. Mesmo que não seja o fino, em técnica, êle leva a vantagem de jogar em cima da linha.

A insistência da observação de que "Martinho joga em cima da linha", provocou uma espirituosa resposta de um repórter ao dirigente:

— Pelo visto, o Martinho, firme assim em cima da linha, deixa de ser ponta para ser equilibrista . . .

INTER COM FORÇA TOTAL

O Internacional, de Pôrto Alegre, está anunciando para o dia 15 de novembro de 1968 a inauguração do seu estádio denominado "Gigante da Beira Rio", com capacidade para 100 mil espectadores sentados, construído a cinco minutos do centro de Pôrto Alegre e inteiramente financiado pelos sócios do clube.

O representante do clube gaúcho no Rio, Sr. Albino Angelo Santa Rosa, revelou que, na inauguração do "Gigante da Beira Rio", o Rio Grande do Sul assistirá ao maior torneio internacional da história do seu futebol e que todos os jornais do Rio e de São Paulo serão convidados a designar jornalistas especializados para a inauguração.

FÁBIO NO BOTAFOGO

O goleiro Fábio, do São Paulo, está noivo de uma irmã do Arcebispo D. Serafim e vivamente empenhado em deixar o futebol paulista. Com casamento marcado para maio, Fábio tem procurado encontrar uma solução para a sua transferência para Minas ou para o Rio, pois não se dá com o clima de São Paulo.

O representante do futebol mineiro no Rio, Sr. Canór Simões Coelho, amigo de D. Serafim, encaminhou carta ao Botafogo, oferecendo Fábio, que viria a ser o substituto de Manga ou o reserva de Cao, caso Manga venha a ser negociado para o futebol peruano.

ORDEM DO PRESIDENTE

Na sexta-feira, quando se encontrava no gabinete do Presidente João Silva, o Sr. Otávio Pinto Guimarães apareceu como de costume para fazer sua visita cordial.

E conversando com o Vice-Presidente de Futebol, que na ocasião estava presente, o Presidente da Federação fêz um apêlo, quase exigência, dizendo ao dirigente vascaíno que embarcou ontem para Pôrto Alegre:

— Por favor, traga as duas vitórias, que eu estarei na cabeceira da pista quando vocês voltarem, batendo palmas pelo feito.

Sentimento olímpico

O torneio de futebol de salão inicia, depois de amanhã, vasto programa de atividade dos XVII Jogos Infantis. Durante quase dois meses, centenas de crianças de 5 a 15 anos estarão competindo em tôdas as modalidades compatíveis com as suas idades, numa olimpíada sem paralelo no mundo, pelo idealismo que a inspira e pelo fim a que se propõe, que é fundamentalmente o de mostrar à infância o caminho do esporte.

A abertura da parte competitiva enseja novas considerações sôbre os Jogos Infantis. Dêles, podemos dizer, como retrato mais caro e emocionante de sua realização, que refletem uma das características impressionantes da personalidade de Mário Filho: o seu espírito olímpico. Era quase um fanatismo nas preocupações do grande jornalista a devoção ao olimpismo. Sòmente alguém com tão acurada sensibilidade para a beleza do esporte olímpico poderia criar os Jogos da Primavera e os Jogos Infantis, num País ainda distante do convívio esportivo em sua expressão mais ele-convívio esportivo em sua expressão mais ele-êle tem acesso.

O desfile inaugural dos XVII jogos, no Estádio de São Januário, provou o quanto o ideal de Mário Filho está próximo de frutificar no mais amplo sentido. O apoio das autoridades, o entusiasmo do público, a passagem das crianças compenetradas pela pista, o cuidado extraordinário de clubes e colégios na apresentação dos seus contingentes — todo o encanto, enfim, que cercou a festa magnífica, constitui mais um capítulo da mensagem que Mário Filho legou aos seus contemporâneos. Mensagem de amor ao esporte, de atenção à criança, de interêsse pelo jovem e de extrema dedicação ao País.

Os Jogos Infantis, entretanto, não se resumem no grandioso espetáculo de abertura. O desfile é o primeiro importante detalhe. Agora começarão as provas, cada uma delas marcando a presença da infância na iniciação do esporte e simbolizando o futuro esportivo do Brasil.

O prestígio do público aos vários torneios é a complementação indispensável ao êxito dos Jogos em sua mais profunda expressão. Nas quadras, nos ginásios, nas piscinas e nas pistas, estará se desenrolando uma parte valiosa da nossa história esportiva, quando fôr escrita dentro de alguns anos. E será necessário que os adultos estejam lado a lado com as crianças, incentivando-as com o seu aplauso e o seu carinho.

O desfile dos Jogos Infantis superou suas mais vibrantes edições nestes 17 anos de existência. Estamos certos de que a disputa equivalerá em brilho à saudação que meninos e meninas fizeram há uma semana, tendo sempre como lema o ideal olímpico de que o importante é competir: a vitória não é tudo, se, para conquistá-la fôr preciso arranhar os puros princípios do esporte. Os Jogos Infantis nasceram sob o signo olímpico. E através dêle ensinarão que o esporte é uma escola insubstituível na formação das gerações sadias, lúcidas e equilibradas.

Escrete sem exceções

O Presidente da Federação Carioca de Futebol empunhou a bandeira do otimismo. Respondeu às declarações dos Presidentes do Fluminense e do Vasco, e também ao dúbio pronunciamento do Vice-Presidente do Flamengo, afirmando que a Guanabara participará do Torneio de Seleções com sua fôrça máxima, porque todos os jogadores convocados pelo tecnico terão de prestar serviços ao escrete.

As palavras do Sr. Otávio Pinto Guimarães são animadoras. Embora a posição tomada pelos referidos clubes continue a indicar que fatalmente alguns jogadores ficarão fora do selecionado, a autoridade do Presidente da Federação não pode ser posta em dúvida. Se êle garante a presença do Fluminense, do Vasco e do Flamengo nos valôres que foram necessários à seleção, devemos acreditar que os entendimentos que fêz junto aos três clubes prevalecem sôbre quaisquer entrevistas concedidas ou que venham a ser dadas pelos dirigentes dos mesmos clubes. Seria, aliás, um fato auspicioso, se pontos de vista mantidos com certa veemência fôssem modificados em face de um elemento mais importante, após exame aprofundado das razões em jôgo.

Destacamos, porém, um fato, para futura verificação: o critério de convocação dos jogadores cariocas. Quando o Sr. Otávio Pinto Guimarães diz que os convocados terão de se apresentar, precisamos, desde já, estabelecer a premissa de que influências políticas não poderão exercer a menor influência na lista de chamada. Porque haveria um meio fácil e cômodo de sustentar a palavra presidencial, sem desatender às pretensões do Fluminense, do Vasco e do Flamengo: excluir da convocação os jogadores dêsses clubes, ou requisitar apenas alguns, com prévios acertos de gabinete.

Damos todo apoio à firme decisão anunciada pelo Presidente da Federação Carioca de Futebol. A Guanabara tem de enfrentar São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas, com sua fôrça máxima. Entretanto, no sentido mais rigoroso da expressão, com todos os seus reconhecidos craques, sem exceções.

NÉLSON RODRIGUES

Em defesa de Chirol

1 — Amigos, tenho horror da humanidade e repito: — a humanidade se funda, sempre, num erro iníquo. Quando todos se juntam, estejamos certos: — é a solidariedade dos errados. Tem sido assim através das gerações e há de continuar assim, até à consumação dos séculos. Bem — fiz esta introdução, algo enfática, para chegar ao técnico botafoguense, Chirol.

2 — Levanta-se, contra êle, uma tôrva e ululante humanidade. Passou a ser o bode expiatório. Hoje, Chirol é um sujeito vergado ao pêso de tôdas as culpas e de tôdas as responsabilidades. O gol que não entra, o córner mal batido, o passe errado, tudo, tudo é atribuído ao técnico. Ninguém quer ver o óbvio, isto é, que não há nada mais complexo do que a situação alvinegra. Chirol é muito mais uma vítima do que um réu. Do mesmo modo, os jogadores, que também não podem ser responsabilizados.

3 — Ontem, quando entro no Estádio Mário Filho, ouço o berreiro tremendo da torcida botafoguense. Eis o que dizia a massa: — "Fora Chirol! Fora Chirol!" Pasmei para êsse lúgubre alarido. Durante tôda a tarde, não se ouviu outra coisa senão a canção da derrota. Essa manifestação tinha vários defeitos indesculpáveis, o primeiro dos quais o seu caráter de pré-julgamento. O time ia entrar sob um clima de derrota obrigatória. Por outras palavras: — era a derrota antes da derrota.

4 — Pergunto: — que estímulo, ou que simpatia, ou que amor representava êsse clamor aziago? Como podia o comandante exercer o comando, e como podia a equipe ganhar a partida, se o povo alvinegro celebrava prèviamente a catástrofe? E, por outro lado, que justiça é essa que silencia sôbre os verdadeiros culpados e, silenciando, os absolve?

5 — Claro que os manifestantes se julgavam com razão. E aí está, precisamente, o mal. "Ter razão" é, para o homem, uma verdadeira desgraça. Repito: — o ser humano "com razão" é capaz das mais negras atrocidades. E, pior, quando desfralda uma falsa razão, como fêz a torcida botafoguense.

6 — E só uma coisa me admirou, na tarde de ontem: — que, flagelada pela própria torcida, a equipe alvinegra só tenha perdido de dois e não de cinco, seis ou sete. Mas voltando ao técnico: — é, repito, uma vítima. O que está liquidando o quadro do Botafogo? Em primeiro lugar, o clima. A derrota está no ar de General Severiano, volatizada, difusa, atmosférica; os jogadores a respiram. E se há que individualizar um responsável, é preciso dizer a verdade exata e inapelável: — chama-se Diretoria.

BATE-BOLA

Augusto de Oliveira M[illegible]

Guanabara

"Essa seção não foi feita apenas para lamentações, mas sim para fazermos justiça às pessoas, quando necessário. É o que pretendo fazer. Li hoje que a diretoria conseguiu convencer o excelente jogador Amorim a ficar no América e mostrar todo o futebol que joga. Fiquei satisfeito e creio que todos americanos de verdade também, pois nunca foi desejo nosso ver o Amorim fora do América. E, muito pelo contrário, sempre sonhamos em vê-lo ao lado de Marcos, fazendo o meio-campo do time em 1967. Parabéns ao técnico Evaristo de Macedo. Precisamos unir e não, dividir. Agora, a escalação do time para êste ano: Ita; Zé Carlos, Alex, Aldeci e Antero; Marcos e Amorim; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo."

Amaro da Silva Filho

Nova Friburgo — Estado do Rio

"Senhor redator, gostaria de ter a sua opinião sôbre a queda do futebol carioca. Acho que a ruína é tática. Não existe um time carioca que jogue no 4-2-4 confiante, com os ponteiros bem abertos. O vazio das pontas provoca a lentidão do ataque e o embolamento do miolo. E por falar nisso, será que a "Rapôsa Tim", vai continuar com a sua taticazinha? Para mim o Fluminense é escalado errado. O time deveria ser o seguinte: Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Serginho; Mário, Samarone, Reinaldo e Lula."

Quanto à queda do futebol carioca, as opiniões variam; em parte o Sr. está com a razão — não temos bons pontas, nem muitos jogadores trabalhando naquele setor do campo onde devia haver pontas. Mas isso é lá com os técnicos.

Paulo Martins

Guanabara

"Há coisas que só acontecem com o Botafogo. Eu não posso compreender como é que em mais dez partidas o Botafogo só venceu uma, e assim mesmo em cima da hora? Será o técnico? Mas se êle não é bom, como é que a Federação cogita de seu nome para a direção do escrete carioca? O diabo é que os críticos não criticam. Os cronistas ficam olhando os jogos e dizendo nada. Assim o time tem que afundar, não acha?"

Quem sou eu, para achar isso ou aquilo? Louvo-me para seu consôlo na palavra de João Saldanha que escuto sempre: o time do Botafogo tem uns 3 jogadores de futebol; o resto não pode figurar num time de primeira categoria. Isso quem diz é o Saldanha, que é botafoguense como o senhor.

Portuguêsa festejou Dia Luso-B rasileiro

Negrão de Lima trocou impressões sôbre futebol com P. Amaral

Com a presença do governador do Estado da Guanabara, embaixador Francisco Negrão de Lima, e altas autoridades civis e militares, além de inúmeros esportistas, entre os quais o presidente da F.C.F., sr. Otávio Pinto Guimarães, a Portuguêsa comemorou ontem à tarde, em sua sede social, na Ilha do Governador, o dia Luso-Brasileiro e os 40 anos de Salazar como Primeiro-Ministro de Portugal, oferecendo um churrasco a todos os presentes.

O Presidente da Portuguêsa, Sr. Antônio Rodrigues de Figueiredo, revelou-se extremamente feliz com o acontecimento, "pois há 11 anos ininterruptos que vive dentro da Portuguêsa e nunca se promoveu uma festa tão grandiosa como esta, em que tivemos a honra de contar até com a presença do Governador do Estado, que em breve nos dará o prazer de se tornar associado do clube".

— A Portuguêsa vive hoje — completou — talvez o maior dia de sua vida.

Negrão emocionado

De camisa amarela esporte e muito bem humorado, o Governador Negrão de Lima encerrou a festa com um discurso, durante o qual foi aplaudido efusivamente, tendo na oportunidade realçado a amizade luso-brasileira e a curiosidade em ver de perto a A.A. Portuguêsa, "da qual tive uma impressão acima da expectativa".

O Governador da Guanabara, que fêz entrega do título de sócio-honorário da Portuguêsa ao Presidente de Turismo de Portugal, Sr. Jorge Felner da Costa, relembrou em seu discurso os quatro anos como Embaixador do Brasil em Portugal, "país que me traz saudades e que me faz recordá-lo sempre que me encontro com um amigo português, tal como neste momento, em que sinto vontade de revê-lo".

Muito emocionado, o Sr. Negrão de Lima, no afã de demonstrar o quanto gosta de Portugal, disse que "eu sou aquêle pierrô apaixonado que te abraçou, que te beijou, meu amor"...

Salazar felicitado

Depois de agradecer a presença do Governador, o Presidente Antônio Rodrigues de Figueiredo, quando ainda de seu discurso, transmitiu em nome dos patrícios que aqui se encontram, os abraços e felicitações ao Sr. Oliveira Salazar, pelos 40 anos completados na quinta-feira como Primeiro-Ministro de Portugal. O Embaixador José Manuel Fragoso, foi enaltecido pelo Presidente da Portuguêsa, que disse ser êle o "Embaixador que Portugal precisava no Brasil".

Além do Governador Negrão de Lima e do Presidente da Portuguêsa, fizeram uso da palavra o Presidente de Turismo de Portugal, Sr. Jorge Felner da Costa, Embaixador José Manuel Fragoso, Sr. Mário Saladini, e, finalmente, o Diretor-Social da Portuguêsa, Sr. Paulo Monteiro, que foi o coordenador da festa.

Além do Trio Icaraí, que abrilhantou o churrasco — compareceram aproximadamente 150 pessoas — com um show, tendo tocado inclusive o hino do clube, estiveram presentes, também, o Presidente do Vasco, Sr. João Silva, o Diretor de Arbitros da FCF, Comandante Celso Franco, o técnico Paulo Amaral, Sr. Roberto Abranches, do TJD, jogadores Lúcio e Osvaldo Silva e muitos outros.

Na festa Luso-Brasileira a amizade estêve acima de tudo

O Governador foi sempre atento e muito bem-humorado na festa da Portuguêsa

Bonsucesso joga amanhã em Vitória

Vitória (SP-JS) — Amanhã, Dia do Trabalho, em homenagem à data jogarão, nesta capital o Bonsucesso, do Rio, e o Ferroviária, uma das equipes de destaque no futebol capixaba.

Terão ingresso livre, para assistir ao jôgo, todos os ferroviários da Cia. Vale do Rio Doce, e o público pagará dois cruzeiros novos na arquibancada, enquanto as mulheres pagarão apenas 50 centavos.

Bahia e Remo decidem hoje Quadrangular

Salvador (SP-JS) — A decisão do título de campeão do Quadrangular baiano será decidido hoje, no Estádio Fonte Nova, entre as equipes do Esporte Clube Bahia e Clube do Remo. Disputando o terceiro pôsto no certame, jogarão na preliminar os times do Leonico e do Vitória.

Calouros e Fortaleza se enfrentam

Fortaleza (SP-JS) — Calouros do Ar e Fortaleza completam hoje a primeira rodada do campeonato cearense, jogando no Estádio Presidente Vargas. A torcida aguarda a partida com grande interêsse dada a rivalidade que existe entre os dois times.

Bangu joga novamente sem cinco titulares

Sem o médio Jaime, que não passou na revisão médica de ontem à tarde, o que fará o time jogar mais uma vez sem cinco titulares, pois Fidélis, Mário Tito, Paulo Borges e Cabralzinho continuam de fora, o Bangu enfrentará a Portuguêsa de Desportos, esta tarde, no Pacaembu, quando tentará uma vitória depois de seis jogos negativos.

Até à tarde de ontem, o técnico Martim Francisco ainda mantinha esperanças de poder contar com Jaime, que vinha sob rigoroso tratamento com o Dr. Arnaldo Santiago. O resultado é que o joelho desinchou pouco e não lhe deu condições de sequer andar normalmente, obrigando o treinador a manter Jair em seu lugar.

Parada melhor

Apesar de saber do quanto a Portuguêsa é capaz, "sendo um quadro jovem, que sabe correr", Martim acredi[ta] que o Bangu obtenha um bom resultado, tal como aconteceu em Pôrto Alegre, quando o time empatou jogando com dez homens quase em todo o segundo tempo. Para o técnico do Bangu, a equipe, em que pesem os cinco desfalques, vem melhorando de rendimento, e isto se deve, principalmente, à manutenção dos mesmos jogadores nos últimos jogos.

A presença de Parada, bom cobrador de penalidades, no entender de Martim, tem sido muito benéfica ao conjunto, pois seu tipo de jôgo é o mesmo de Cabral, trazendo a consistência necessária ao tripé que estará sem Jaime, mas com Jair em ótima forma e desempenhando muito bem as funções. Parada já tem se mostrado inclusive, bem melhor física e tècnicamente, o que é de se compreender, "uma vez que estêve parado algum tempo, quando de seu problema com o Botafogo".

Estímulo

O empate obtido diante do Internacional, nas circunstâncias apresentadas, "como os desfalques, campo do adversário, perda de Ladeira no início do tempo final, além de só permitir o empate quase ao final do jôgo", trouxe sem sombra de dúvidas um alento à equipe, que permaneceu na vice-liderança da Chave "A", do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, e com grandes esperanças de se classificar.

Os jogadores — que treinaram individualmente na tarde de ontem, no Parque São Jorge, durante 40 minutos, mantidos em rigorosa concentração no Hotel São Paulo, desde que o time chegou de Pôrto Alegre —, acreditam na vitória, mesmo sabendo que terão de lutar muito para obtê-la. Reconhecem a Portuguêsa, como um dos melhores times do certame, ao mesmo tempo em que acham estar o Bangu em condições de fazer as pazes com a vitória, o que não ocorre há seis partidas.

Peixinho e Leivinha

O Vice-Presidente Castor de Andrade, que chegou a São Paulo, na tarde de ontem, tentará ainda hoje, antes do início do jôgo, se avistar com o Presidente da Portuguêsa, a fim de acertar a compra ou troca de Jerri, além de tentar trazer o ponta-de-lança Leivinha, considerado em São Paulo, como a revelação do campeonato, apesar de saber ser difícil a Portuguêsa admitir negociações.

Com referência à compra de Peixinho, que ficou de procurá-lo no Hotel Excelsior, onde está hospedado, o Vice-Presidente do Bangu ficou aguardando ontem à noite, um telefonema do Presidente do Comercial, de Ribeirão Prêto, conforme ficara combinado. Além de um fazendeiro do interior mineiro, que o procurou no hotel, Castor continua aguardando a solução para a vinda de Bita, do Náutico, enquanto procura outros reforços.

Câmera

LUIZ BAYER

O presidente do Fluminense afirmou ontem, que a reformulação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e a sua transformação em Campeonato Nacional não parece ser um assunto tão fácil como está sendo apresentado. Frisou aquêle dirigente, que é muito diferente um certame nas atuais condições que visa mais ao aspecto econômico com um outro em que o fator técnico parece exercer maior influência sôbre os interêsses dos clubes. — "Teríamos que estudar tudo com muita atenção porque aí entraria em julgamento outros fatores, principalmente o da tabela que teria de ser organizada com muito equilíbrio, para fixar um critério lógico na questão das viagens".

— "O Fluminense como qualquer outro — prosseguiu o Sr. Luís Murgel — não há de querer ir duas vêzes ao Rio Grande do Sul, enquanto outros têm jogado apenas em sua casa. Um Campeonato Nacional é sempre um título importante, que nenhum clube pode desprezar". Referiu-se depois o Sr. Luís Murgel sôbre o escrete carioca para o Torneio de Seleções e disse que o Fluminense tinha efetivamente uma proposta para realizar uma temporada pela Europa cujas condições não poderiam ser desprezadas. — "Temos ainda quase dois meses até à Taça Guanabara e necessitamos sempre de meios para fazer face ao alto custo do profissionalismo".

— "Contudo, ainda não decidimos o que iremos fazer. Pode ser que se excursione à Europa como é possível que fiquemos mesmo no Brasil. De qualquer maneira, isto não significa que não tenhamos o propósito de colaborar com a Federação Carioca de Futebol. É preciso, porém, olhar com muita atenção para os fatos e concluir que se pode perfeitamente participar do Torneio de Seleções com uma excelente equipe sem sacrificar os interêsses dos clubes. Não se trata de nenhum certame oficial e não há, portanto, a obrigatoriedade da cessão dos melhores jogadores" — concluiu o Presidente do Fluminense.

Enquanto isso, o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa terá prosseguimento esta tarde com alguns jogos de repercussão e de muito interêsse. Aqui, na Guanabara, teremos Fluminense e Santos, um prélio da mais alta importância porque envolve as esperanças do Santos naquele certame. O Fluminense parece não ter mais nenhuma chance, mas ainda assim deve ser reconhecido como um adversário que pode perfeitamente alterar as pretensões do seu adversário. É uma equipe bastante irregular, mas que se acertar estará em condições de chegar a um resultado que para muitos é considerado impossível.

Para o Vasco, o jôgo de hoje constituirá outro teste e ninguém melhor do que o Grêmio para exigi-lo. A tarefa mais tranqüila dos clubes cariocas parece ser a do Flamengo que, jogando em Curitiba contra o Ferroviário deverá encontrar o caminho para conseguir mais uma vitória. Apesar disso, os rubro-negros terão que jogar com a devida cautela. Também o Cruzeiro era favorito e no final amargou um empate que prejudicou sensivelmente a sua posição no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Finalmente, o Bangu, depois de um empate significativo em Pôrto Alegre, estará hoje no Pacaembu onde enfrentará a Portuguêsa. É outro prélio bastante difícil. O Bangu está com a sua equipe ainda enfraquecida, enquanto o seu adversário possui um onze valente em que a mocidade dos seus jogadores têm contribuído para resultados verdadeiramente excepcionais. O Bangu possui doze pontos ganhos e dez perdidos, enquanto o seu adversário soma até agora dez pontos ganhos e dez perdidos.

O embarque do Sr. Gunnar Goransson para a Suécia, foi confirmado para amanhã. Falando sôbre a viagem, disse o dirigente rubro-negro que aproveitará a sua estada na Escandinávia para tratar de interêsses do esporte brasileiro. Confirmou, que de fato, o Sr. João Havelange lhe havia pedido para conversar com os dirigentes esportivos suecos sôbre o amistoso que a seleção brasileira pretende realizar em sessenta e oito naquele país. Referindo-se ao Flamengo, disse o Sr. Gunnar Goransson que o deixava em situação de tranqüilidade e com uma temporada organizada para maio pela Europa.

Numa circular que dirigiu à tôdas as Federações do País, a CBD informou que tornou sem efeito a suspensão dos direitos de algumas entidades que haviam deixado de recolher as cotas dos jogos realizados sob a sua jurisdição. Assim é que entre outras, foram beneficiadas as Federações Mineira, Rio Grande do Sul, Fluminense de Desportos, Espírito Santo, Santa Catarina e inúmeras outras.

Segundo fomos informados, os dirigentes norte-americanos exigiram que fôssem enviados os exames médicos de Garrincha antes da sua contratação. É que houve uma denúncia de que Garrincha não possuia mais condições físicas para jogar futebol e por isso tomaram as necessárias precauções. Quem nos deu a informação foi o arqueiro Amauri que está colaborando na contratação dos jogadores brasileiros.

O Santos, por sua vez, não tem se conduzido bem ùltimamente. É um quadro que de repente perdeu tôdas as suas características para entrar numa fase de irregularidade. Os seus últimos resultados foram alarmantes, mas ainda assim se deve reconhecer que possui condições para sustentar as suas esperanças, mas para isso terá que jogar de maneira muito diferente do que tem feito ùltimamente. Em Pôrto Alegre, o Vasco estará às voltas com o Grêmio que, em seus domínios se torna sempre muito mais difícil. O Vasco vem de uma vitória sôbre o Botafogo, em cujo prélio a sua equipe demonstrou acentuados progressos que lhe permite pensar agora em resultado favorável.

Buião se esforça para dar boa forma física a companheiro

ATLÉTICO MANTERÁ R. MAURO NO TIME

O Diretor de Futebol do Atlético, Sr. Elias Kalil, depois de uma conversa com o técnico Gérson dos Santos, resolveu voltar atrás em sua decisão de colocar Roberto Mauro em disponibilidade, achando o treinador que o atacante merece uma nova oportunidade, "porque é um excelente profissional e com boa fôlha de serviços prestados ao clube".

Gérson dos Santos irá amanhã a Itabira para assistir ao jôgo do Valério contra o Rio Branco, oportunidade em que observará o lateral-direito Batista, que está nas cogitações do Atlético, tendo o Sr. Elias Kalil afirmado ontem que não existe qualquer interêsse do clube pelo goleiro Édson, do Vasco da Gama.

Chance a Roberto

O Sr. Elias Kalil estava no propósito de acertar a rescisão do contrato de Roberto Mauro, achando que êle estava sem oportunidades no clube e que melhor seria a sua liberação, para que pudesse jogar em outro time.

Mas ontem, antes do individual realizado na quadra de areia, Elias Kalil manteve demorada conversa com o técnico Gérson dos Santos, que era favorável à liberação de Roberto Mauro, oportunidade em que analisaram todos os ângulos do problema.

Depois da reunião, ficou decidido que o atacante não mais seria dispensado, devendo ter novas oportunidades. Gérson dos Santos acha que Roberto Mauro é um profissional exemplar e que a falta de oportunidades que vem tendo pode ser modificada, inclusive já conversou com o jogador, explicando que os poucos treinos que êle tem feito têm prejudicado sua carreira, fazendo com que êle, Gérson, dê chance aos novatos.

Roberto Mauro ficou contente com a decisão do Diretor de Futebol e do técnico, afirmando que vai continuar cumprindo suas obrigações esperando voltar a ser um elemento útil ao Atlético. O jogador, durante a conversa com o técnico, compreendeu que o problema é êle ter novamente confiança em suas possibilidades, o que tentará ao máximo.

Batista

Gérson dos Santos irá amanhã cedo a Itabira, para saber do lateral-esquerdo Válter, do Valério, a hora certa de seu casamento, marcado para sábado próximo, porque o técnico vai ser o padrinho do jogador. O treinador aproveitará a oportunidade para assistir ao jôgo do Valério contra o Rio Branco, de Vitória, e observar a atuação de Batista, que está sendo pretendido pelo Atlético.

Gérson não manterá entendimentos com diretores do Valério sôbre a compra de Batista, já que o Diretor de Futebol lhe afirmou ontem que o Atlético não se interessa mais pela compra do passe do lateral, porque o Valério está pedindo NCr$ 80 mil, segundo ficou sabendo.

O ponta-de-lança Nato, do Araxá Esporte, vai continuar treinando no Atlético, porque o técnico gostou de sua atuação no coletivo de sexta-feira, merecendo novas oportunidades.

O ponta-de-lança Nino, que vinha treinando com agrado no Atlético, não chegou a um acôrdo para assinar contrato, tendo pedido NCr$ 5 mil de luvas e NCr$ 200 por mês, com o que não concordou o Atlético. Nino foi dispensado por Elias Kalil e já está treinando no Cruzeiro.

Édson não

Notícias do Rio diziam que o Vasco da Gama havia liberado o goleiro Édson para entrar em entendimentos com o Atlético, visando a compra do seu passe. Soube-se, ainda, que o procurador do jogador está de viagem marcada para Belo Horizonte têrça-feira, onde acertará a vinda do goleiro para o Atlético.

O Sr. Elias Kalil, contudo, desmentiu que Édson esteja nas cogitações do Atlético e que nada sabe da vinda do procurador do goleiro à capital. Afirmou que o clube somente estudará o problema se as condições forem excepcionais.

Treino de ontem

Sem Décio, Varlei, Vânder, Buião, Dirceu[illegible]inho, Vanderlei, Hélio e Canindé, o Atlético fêz individual ontem de manhã, na quadra de areia do Estádio Antônio Carlos e depois liberou os jogadores até amanhã cedo, quando Fernando Grosso voltará a dar um nôvo individual, com vistas ao jôgo de quarta-feira, contra o São Paulo.

Cruzeiro lança Murilo contra SP

O Cruzeiro tem uma grande chance para melhorar ainda mais sua situação no Grupo A do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, se conseguir vencer o São Paulo, hoje à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, quando terá oportunidade de mostrar o lateral-esquerdo Murilo pela primeira vez à sua torcida, já que o titular Neco viajou para Lima.

O São Paulo mostrará a volta de Jurandir à zaga, provocando, com isso, o deslocamento de Dias para o meio de campo, tendo o técnico Sílvio Pirilo resolvido manter Belini na zaga do São Paulo, cuja delegação chegou ontem à noite a Belo Horizonte, com seus jogadores dispostos a uma boa vitória, para apagar a má campanha no atual Gomes Pedrosa.

Murilo estréia

A novidade que o Cruzeiro mostrará hoje à tarde à sua torcida, será a estréia do lateral-esquerdo Murilo, comprado semana passada ao América, por NCr$ 30 mil, já que o titular da posição, Neco, embarcou com o time misto do Cruzeiro, que jogará, amanhã à noite, em Lima, contra o Sport Boys, pela Taça Libertadores da América.

Se o Cruzeiro conseguir vencer o São Paulo, hoje à tarde, melhorará consideràvelmente sua posição, já que ficará distante do Internacional, que é o vice-líder do Grupo A, com 15 pontos ganhos, apenas um ponto, ao mesmo tempo em que manterá sua posição de vice-líder por pontos perdidos, junto com o Bangu, com 10 pontos, vindo o Internacional em terceiro, com 11.

Os jogadores do Cruzeiro estão concentrados na Toca da Raposa, aguardando com otimismo a hora do jôgo de hoje à tarde. Murilo mostra-se muito tranqüilo, dizendo que tudo fará para corresponder à sua compra, sabendo desde já que a partida será bastante difícil, porque o São Paulo veio querendo apagar a má impressão deixada nos últimos jogos.

Ontem, pela manhã, Adelino deu um bate-bola para os jogadores do Cruzeiro que ficaram em Belo Horizonte e para alguns dos que viajaram para Lima, ontem à noite. Depois do treino, os jogadores voltaram para a concentração, onde estão aguardando o jôgo com o São Paulo.

Jurandir volta

A delegação do São Paulo chegou ontem à noite a Belo Horizonte, notando-se entre os jogadores uma vontade muito grande de vencer o campeão brasileiro, para apagar a má impressão que o time paulista deixou no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O São Paulo está hospedado no Hotel Itatiaia, e Sílvio Pirilo não tem problemas para escalar o time, que vai mostrar como novidade o reaparecimento de Jurandir na zaga, êle que ficou afastado por alguns jogos, por causa de uma contusão.

Pirilo sòmente decidiu pelo lançamento de Jurandir porque o zagueiro participou de todos os exercícios dados na sexta-feira, no Morumbi, sem nada sentir, garantindo sua volta ao time. Com isto, o técnico terá que alterar a estrutura do São Paulo, deslocando Dias, da zaga, para formar o meio-de-campo com Lourival. Pode ser, também, que Dias seja mantido na zaga, mas o objetivo de Pirilo é dar maior agressividade ao ataque.

Juiz

Para dirigir a partida de hoje à tarde, o São Paulo escolheu o nome de Romualdo Arpi Filho na lista de três nomes enviada pelo Cruzeiro. Seus auxiliares somente vão ser escolhidos momentos antes do jôgo. Os preços: cadeira especial, NCr$ 6,00; cadeira numerada, NCr$ 4,00; arquibancada, NCr$ 2,00; e geral, NCr$ 1,00.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Corintians ensina a fazer do futebol um esporte de fôrça e conjunto

Na medida em que qualquer time de futebol se destaca em campo, principalmente, pela atuação de seu goleiro — caso Cao — e no outro embora se registrem figuras de notória saliência técnica — casos Rivelino, Dino Sani, Ditão, Sílvio e Tales, para citar alguns — a constante maior é o conjunto, o programa, a organização, em uma palavra os planos táticos, os resultados ficam mais próximos de ser interpretados, e as derrotas menos distantes de uma justificativa baseada na fôrça da lógica.

É certo que o Botafogo mandou mais no jôgo com o Corintians, durante aquêles primeiros minutos de aquecimento e espreita que separam, em tôdas as partidas com cheiro de decisão, a fase de estudo e temor, dos instantes pròpriamente de encontro com o gol. Também é certo que o Botafogo mandou mais na área do adversário, durante o período crítico do apito final do juiz. Em ambas as circunstâncias, no entanto, muito mais do que o azar que o perseguiu, grudado nas pernas trôpegas de Enos, foi a carência total de serenidade que o arredou da fórmula do empate, no mínimo, no auge do desespêro de alcançá-lo, a ferro e fogo.

Dirão que o elenco do Botafogo é ruim. Não é verdade. Se fôsse assim tão ruim, não teria levado à cabo, no estrangeiro, exibições do quilate que apresentou no Chile, Colômbia, Equador, Peru e México. Nem teria demonstrado, neste mesmo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, condições inequívocas de obter resultados melhores, mais dignos que os últimos. Haja o que houver, seja por causa dos desfalques sofridos de lá para cá, seja porque o princípio tático agora adotado — um homem de meio-campo estàticamente transformado em ponta-esquerda para encorajar um dispositivo errado — o fato é que essa complexidade de falha e desfalque o reduziram, na prática das ações de ataque e defesa, a dez homens sem nenhum entendimento.

O Corintians, como está, é exatamente o inverso do Botafogo. O Corintians joga certo. Na teoria, como na sua aplicação, a capacidade que o time tem de estabelecer um caminho para atingir o objetivo inspirado por seu túnel de comando, é quase perfeito. Nêle o que logo se repara, é que ninguém fica sòzinho. Viram muito bem como Jair Marinho e Ditão, até se deram ao luxo de passar a bola de costas, com o calcanhar, e êssas bolas sempre foram cair nos pés de "companheiros invisíveis". A isso, antes de mais nada, se deve denominar atenção, cuidado; em última instância, espírito de solidariedade.

Acima de tudo falta ao Botafogo o exato sentido do espírito de solidariedade que, com o tempo, acaba se transformando em lição que a boa-vontade transforma em conselho decorado, na ponta da língua. O time do Corintians, por exemplo, pode não ser um grande time, em têrmos de perfeição técnica, absoluta. Mas é, queiram ou não, um time que aprendeu bem os ensinamentos recebidos de seu treinador.

Vejam a ação de Dino Sani, em correspondência com o que Gérson tem obrigação de fazer. Ambos desempenham papéis semelhantes nos seus respectivos campos de trabalho. Apenas o rendimento de Dino, apesar da idade avançada, ou em virtude disso mesmo, se torna mais realista, mais simples; de qualquer forma, mais produtiva para o todo.

E vejam com que fôrça e vocação pela renúncia, o garôto Rivelino enxuga as jogadas, as entrega a Dino, e parte, com entusiasmo, para recebê-la, na frente, quase sempre em condições de tentar o gol. São essas contradições bem dosadas e melhor dirigidas, que estão dando ao Corintians o direito de disputar a final do certame, com um futebol objetivo, calcado em executores sérios atrás, no meio e na frente.

Evidentemente, um time de futebol se mede pelo alcance de seus valôres individuais. Mas o que retrata, de fato, sua capacidade de resistência, sua ambição e sua unidade, é a autoridade do técnico que o forma, prepara, e receita o remédio melhor para a cura do mal das derrotas.

O Corintians atravessa, certamente, a sua melhor fase, desde o último título ganho em São Paulo. Nêle, a figura de Rivelino é admirada, e a categoria do veterano Sani um sinal evidente de que o "casamento" do velho com o nôvo, no futebol, ainda é a fórmula mais válida, quando um e outro têm funções específicas a desempenhar no mesmo grupo.

Vasco vê o início da luta pela segunda vaga

Pôrto Alegre — (SP-JS) — Ainda otimista quanto à apresentação de sua equipe na partida de hoje, contra o Grêmio, pentacampeão gaúcho, Zizinho, disse que agora o Vasco iniciou sua maior luta pela segunda vaga no turno de classificação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Segundo o técnico, as possibilidades do Vasco são amplas, pois a equipe vem crescendo a cada partida e, se repetir a atuação do último jôgo, contra o Botafogo, pelo menos o espírito de luta, provàvelmente sairá vencedor das duas partidas, contra o Grêmio e o Internacional.

A vitória sôbre o Botafogo deixou o técnico bastante animado, porque sua equipe ainda tem quatro jogos pela frente e, com dez pontos ganhos, pode perfeitamente se classificar, superando os outros adversários, principalmente os gaúchos, a seu ver os mais difíceis de se vencer.

Reconhecimento

Ontem pela manhã, Zizinho realizou um leve treino no Estádio Olímpico, fazendo um reconhecimento do campo Aureliano Beltrão, assistente-técnico, que desta feita acompanhou a delegação, dirigiu os exercícios de aquecimento, e, depois, deu um bate-bola para os jogadores.

Zizinho voltou a confirmar a equipe para a partida: a mesma que iniciou o jôgo contra o Botafogo, e empregará o 4-3-3. No decorrer da partida, deverá substituir Adilson por Bianchini e Zèzinho por Nado, como é do seu costume, pois geralmente joga ofensivamente na etapa final.

De acôrdo com o andamento da partida, se o Vasco fizer logo um gol, o técnico manterá a equipe até o fim, salvo se houver contusão de algum jogador. Caso contrário, se terminar o primeiro tempo em 0 a 0 ou em vantagem para o Grêmio, Nado e Bianchini substituirão Adilson e Zèzinho.

Prêmio ajuda

O fato do Presidente João Silva ter declarado, momentos antes do embarque da delegação para o Rio Grande do Sul, que o "bicho" pela vitória sôbre o Grêmio seria de NCr$ 250,00 e com o Internacional .... NCr$ 300,00, deixou os jogadores mais animados, porque há muito não recebem prêmios superiores a NCr$ 200,00.

E no caso de conseguirem vitórias seguidas até o final, classificando a equipe, o "bicho" permanecerá em NCr$ 300 até o fim, o que não deixa de ser um estímulo por parte do Presidente vascaíno, de todos o mais otimista quanto às vitórias do Vasco e na sua classificação para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Lugar de Copeu faz Santos ter dúvida

Uma contusão sofrida por Copeu no último minuto do treino que o Santos realizou ontem à tarde, em Vila Belmiro, tirou o ponteiro-direito da delegação que ontem desembarcou no Rio, para a partida com o Fluminense, e para o seu lugar o técnico Antoninho trouxe Amauri e Toninho, com mais chance para Amauri ser aproveitado no início.

O goleiro Claudio, com leve resfriado, é o único jogador da delegação do Santos a merecer cuidados médicos na concentração do Hotel Nôvo Mundo, onde está hospedada. O desembarque no Galeão ocorreu ao meio-dia, dali seguindo todos para o Hotel Nôvo Mundo, onde almoçaram e descansaram ligeiramente, pois logo se dirigiram ao Estádio Mário Filho, para o jôgo Botafogo x Corintians.

Duvida na ponta

O técnico Antoninho não anunciou oficialmente a escalação do Santos, sob o pretexto de que terá que se definir entre Toninho e Amauri para a ponta-direita, porque o titular, Copeu, sofreu contusão no tornozelo e teve que levar sete pontos. Estava relacionado para viajar e escalado, daí a dúvida do técnico.

Para as demais posições, os jogadores já estão escalados : Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Bugiê e Clodoaldo; Toninho ou Amauri, Ismael, Pelé e Edu.

Com amigos

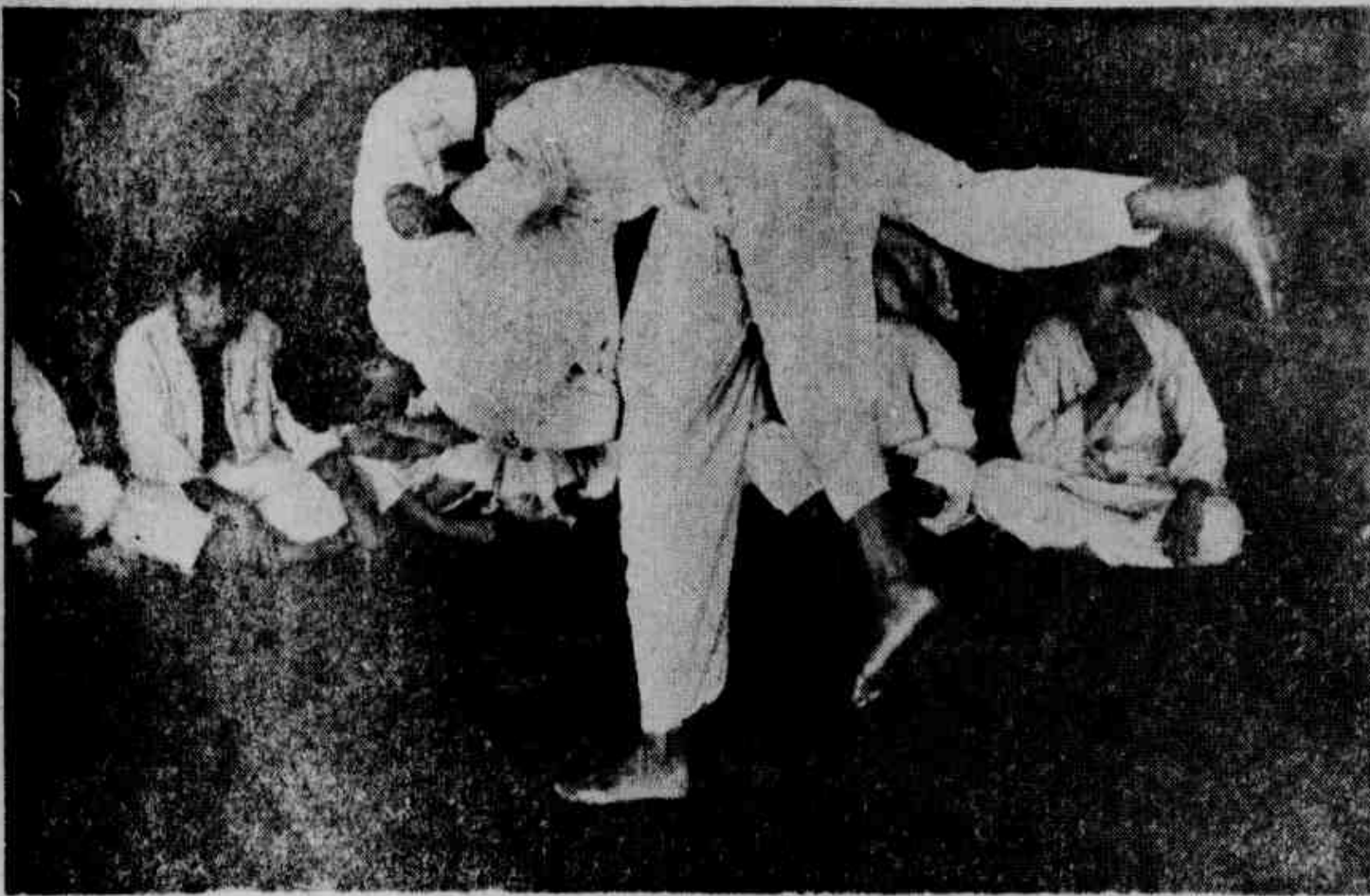
Depois do jantar, todos os jogadores foram liberados para ir ao cinema, ficando apenas Carlos Alberto no hotel, recebendo visitas de amigos e com êles falando sôbre o futebol carioca e de pessoas amigas suas. O regresso a São Paulo será amanhã à noite, não havendo nenhuma liberação para os jogadores com família no Rio aqui ficarem.

Com empate Esporte pode ser campeàc

RECIFE (SP-JS) — Bastará ao Esporte um empate com a Ferroviária, de São Paulo, no seu jôgo de amanhã, para conquistar o título de campeão do Quadrangular desta capital. A partida será realizada com os portões abertos, em homenagem ao Dia do Trabalho. Na preliminar, atuarão os times do Santa Cruz e do Náutico.

Após os primeiros jogos, o Quadrangular definiu as seguintes posições: 1.º Esporte, zero ponto perdido; 2.º, Náutico e Ferroviária, dois pontos; 3.º Santa Cruz, quatro pontos negativos. O Santa Cruz tem decepcionado sua torcida com fraquíssimas atuações.

XVII JOGOS INFANTIS

Judô bateu recorde com vinte e um competidores

Os meninos do Ginasium Portuário estão treinando diàriamente e querem ganhar alguns títulos

O Torneio de Judô dos XVII JOGOS INFANTIS, com número recorde de participantes, será iniciado na próxima quarta-feira, às 19h, no ginásio do Monte Sinai (Rua São Francisco Xavier, 104), com pesagem de atletas.

O torenio contará com a participação de 21 clubes e academias, notando-se a presença de algumas das fôrças mais representativas do judô no Rio, como é o caso do JC Rudolf Hermany, JC Augusto Cordeiro e outros. Entre os clubes, estarão presentes Botafogo, Vasco, Fluminense, Flamengo, Ginástico e outros.

Inscritos

Para disputar nas categorias de 11 a 13 e 13 a 15, estão inscritos os seguintes clubes:

1 — JC Rudolf Hermany
2 — JC Augusto Cordeiro
3 — Academia Almir Ribeiro
4 — Botafogo
5 — Vasco
6 — Fluminense
7 — Flamengo
8 — Ginástico
9 — JC Alfredo Rodrigues
10 — Ginasio Portuario
11 — Monte Sinai
12 — Brotinhos
13 — Gragoatá (Niterói)
14 — GE São Sebastião (Niterói)
15 — Petroquímicos (Caxias)
16 — Scholeim Aleichen
17 — Satélite
18 — Mackenzie
19 — Carioca
20 — Bento Lisboa
21 — Pedra Negra

Errata

A Direção Geral dos XVII JOGOS INfantis, usando de suas atribuições, ouvidos os diretores do Setor, decidiu fazer a seguinte errata:

"No regulamento do JUDO dos XVII JOGOS INFANTIS, no parágrafo I, do Artigo 3.º, onde se lê "máximo de 70 e mínimo de 47 quilos", leia-se "máximo de 65 e mínimo de 47 quilos".

De acôrdo com o regulamento que rege a competição, os responsáveis pelos judocas têm uma tolerância maxima de quinze minutos para apresentá-los devidamente preparados. Ultrapassado o prazo, serão eliminados.

Qualquer recurso contra a validade de qualquer vitória sòmente será aceito se fôr entregue no Departamento de Certames e Promoções até às 16h do dia seguinte à competição, instruído por provas.

Futebol de Salão começará na quarta-feira

O Torneio de Futebol de Salão dos XVII Jogos Infantis começa na próxima quarta-feira, no ginásio do Monte Sinai, às 14h30m, quando jogarão Instituto Abel e N. S. de Nazaré, categoria 11 a 13 anos. A rodada se completará com outros três jogos.

No setor de clubes, a abertura do Torneio será no próximo domingo, no ginásio da AA Souza Cruz, às 14h, com o jôgo Ginástico e Satélite, na categoria 11 a 13 anos. Outros sete jogos completam a rodada, nela intervindo o Fluminense e o Vasco.

Abertura

O Torneio começa com quatro jogos, no Monte Sinai, na Rua São Francisco Xavier, 104:

14h30m — Abel x N. S. Nazaré (11 a 13)
15h10m — Carvalho Jr. x Abel (13 a 15)
15h50m — ASCB x Carvalho Jr. (11 a 13)
16h30m — Escola Americana x ASCB (13 a 15)

Sírio

Na quinta-feira, dia 4, no Sírio e Libanês, Rua Marquês de Olinda, 38, haverá quatro jogos:

14h30m — Pequenos Jornaleiros x S. Cecília (11 a 13)
15h10m — S. Pedro Alcântara x P. Jornaleiros (13 a 15)
15h50m — Santa Cecília x Hebreu Brasileiro (13 a 15)
16h30m — Hebreu Brasileiro x Pio-Americano (11 a 13)

Sírio

Ainda no Sírio, dia 5, haverá quatro jogos:

14h30m — Lemos de Castro x Laranjeiras (11 a 13)
15h10m — Arte e Instrução x Lemos de Castro (13 a 15)
15h50m — Prof. Alfredo Filgueiras x São Pedro Alcântara (11 a 13)
16h30m — Pio-Americano x Prof. Alfredo Filgueiras (13 a 15)

Monte Sinai

Na segunda-feira, no Monte Sinai, serão realizados quatro jogos:

14h30m — Santo Agostinho x Laranjeiras (13 a 15)
15h10m — Santo Agostinho x FUNABEM (11 a 13)
15h50m — FUNABEM x Ateneu D. Bosco (13 a 15)
16h30m — Ateneu D. Bosco x A. e Instrução (11 a 13)

Clubes

O torneio, setor de clubes, começa no próximo domingo, apresentando em sua rodada inaugural como principais atrações as presenças de Vasco e Fluminense. A rodada de abertura será no ginásio da AA Souza Cruz, na Rua Conde de Bonfim, 1.181:

14h — Ginástico x Satélite (11 a 13)
14h45m — Davi Frischmann x Estrêla Vésper (11 a 13)
15h30m — Petroquímic. x Gragoatá (Niterói - 11 a 13)
16h15m — Caiçaras (Mad.) x Carioca (11 a 13)
17h — Monte Sinai x Scholeim Aleicher (11 a 13)
17h45m — Fluminense x Grajaú (11 a 13)
18h30m — Souza Cruz x Vasco da Gama (11 a 13)

Monte Sinai

Na segunda-feira, no Monte Sinai, o torneio prossegue com três jogos:

19h30m — SE Caiçaras x Maria da Graça (13 a 15)
20h15m — Vasco x Davi Frischmann (13 a 15)
21h — Scholeim Aleichen x Monte Sinai (13 a 15)

Grajaú

No dia 9, no ginásio do Grajaú, na Avenida Engenheiro Richard, 83, haverá três jogos:

19h30m — Maxwell x Magnatas (13 a 15)
20h15m — Carioca x Satélite (13 a 15)
21h — Grajau x Mackenzie (13 a 15)

Sírio

No dia 10, quarta-feira, no Sírio e Libanês, haverá três jogos:

19h30m — Caiçaras (Mad) x A.A. Jacaré (13 a 15)
20h15m — Flamengo x GE São Sebastião (13 a 15)
21h — Sírio x G.A. Dom Bosco (13 a 15)

Souza Cruz

Na quinta-feira, no ginásio da Souza Cruz, serão realizados três jogos:

19h30m — Nova União x Ginástico (13 a 15)
20h15m — Estrêla Vesper x Fluminense (13 a 15)
21h — Petroquímicos x Brotinhos (13 a 15)

No dia seguinte, no mesmo local, mais três jogos serão realizados:

19h30m — A.A. Méier x Gragoatá (13 a 15)
20h15m — Vencedor de Caiçaras (Mad) x Jacaré x vencedor de Sírio x G.A. Dom Bosco (13 a 15)
21h — Ginasium Portuario x Souza Cruz (13 a 15)

Sírio

As primeiras eliminatórias terminam no dia 14, domingo, com seis jogos no ginásio do Sírio:

14h — SE Caiçaras x Falcão (11 a 13)
14h45m — Jacaré x Ginasium Portuario (11 a 13)
15h30m — Maria da Graça x G.A. Dom Bosco (11 a 13)
16h15m — Mackenzie x A.A. Méier (11 a 13)
17h — Magnatas x Brotinhos (11 a 13)
17h45m — Sírio x Flamengo (11 a 13)

Juízes

Em tôdas as rodadas funcionarão como juízes os Srs. Benedito Santos Neto, Felipe Raul, Jorge de Gouveia, Lúcio Gonzales, José de Carvalho, Italo Palmeiro, Geraldo dos Santos e José Cardoso Pinto.

A Direção Geral dos XVII JOGOS INFANTIS lembra aos responsáveis pelos times de clubes e colégios que qualquer atraso acima de quinze minutos — equipe em campo, pronta para o jôgo — significará a eliminação sumária.

Lembra ainda que, qualquer recurso contra a validade da vitória do adversário, só será levado em consideração se fôr entregue ao Departamento de Certames e Promoções até às 16 horas do dia seguinte ao jôgo. O ônus da prova cabe ao recursante.

CIRANDINHA

Francisco, do Flamengo, ficou todo sorridente ao ver o resultado do sorteio da tabela do futebol de salão, categoria 11 a 13 anos, afirmando que "só vai pegar moleza". Logo começou a fazer seus cálculos e chegou à seguinte conclusão: Vasco e Fluminense não chegam às semifinais.

Francisco está certo que o Flamengo vai ser campeão de futebol de salão e que "o Fluminense não dá para saída". Apenas como colaboração do João Teimoso, aí vai a informação: o Professor Virgílio, responsável pelos dois times do Fluminense, como diretor dos times do Colégio Lemos de Castro — onde é diretor —, em seis Jogos, disputou cinco finais. Acho bom o Francisco botar a barba de môlho...

Tôda a turma do cais só fala do Ginasium Portuário, localizado na Avenida Rodrigues Alves e reunindo uma maioria de meninos filhos de portuários. Acontece que seus dirigentes ficaram tão satisfeitos com a colocação obtida no desfile, que o clube foi contagiado pelo entusiasmo de uns poucos — que lutaram para a participação nos Jogos.

Embora cuidando da parte esportiva dos JI, na verdade, os dirigentes do Portuário já estão pensando nos Jogos da Primavera. Vão entrar para ganhar o desfile e, neste sentido, já estão formadas várias comissões de senhoras, que levantam o preço da fazenda necessária para que tôdas as atletas se apresentem em uniforme "primeira edição".

Com a instituição do "Troféu Garganta", João Teimoso perdeu um de seus maiores colaboradores, o amigo Mocho, do Fluminense. Êle, que até o surgimento do troféu "fazer e acontecer", agora, está calado como um frade de pedra. Acreditamos que vá reagir com o início das competições.

Cascadura, o "Zé de São Januário", dono da "Pedrinha na Chuteira" (dizem que quando o Vasco está por cima, os torcedores contrários chamam a pedrinha de "pedregulho") e vizinho todo coração, ao lado do João Teimoso, tecendo os maiores elogios à "Cirandinha". Dizia que "agora, sim, o Vasco nada tem a reclamar do noticiário". É verdade, Nélson?

João Teimoso tem dois auxiliares: Lôbo Mau e Rei Artur (êste pouco aparece porque anda trabalhando em outro setor). Os dois são botafoguenses — isto é segrêdo. Como já sentiram qual é o segrêdo do João, não dão notícia do clube para "Cirandinha". Acho que assim, os torcedores do alvinegro ficam sabendo porque seu clube não é vedete — como acusaram Vla-e-Fin desta coluna.

Fla luta com 11 pelo bicampeonato de remo

Lutando tenazmente contra onze clubes do Rio, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Bahia, o Flamengo tentará conquistar, esta manhã, a partir das 9 horas, o título de bicampeão do Troféu Brasil de Remo, em competição que será realizada nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, num programa de sete provas olímpicas, sendo que para o Troféu apenas valerão as provas de "quatro com", "skiff" e "quatro sem".

Apesar da grande vantade dos rubro-negros em bisar o feito conquistado em princípios de 1966, nas águas do rio Guaíba, em Pôrto Alegre, quando da "I Disputa do Troféu Brasil", os gaúchos e catarinenses vieram dispostos a arrebatar êsse título de campeão de remo de clubes de todo o Brasil, que está em poder do Flamengo. Além do mais, servirá a competição para que os dirigentes da CBD e COB observem os elementos para a formação da seleção brasileira que disputará os "V Jogos Pan-Americanos", a serem efetuados em Winnepeg, no Canadá, em julho próximo.

Grande luta

Se a regata dêsse Troféu tem uma difícil definição quanto ao vencedor coletivo, embora os rubro-negros se lancem com o objetivo, também, de uma vitória total, a verdade é que as provas do Troféu Brasil se apresentam como de difícil prognóstico e muito o Flamengo terá que lutar para não deixar escapar do Rio a hegemonia do Troféu. Há uma prova em que o Flamengo já leva um fácil handicap, o "skiff", onde o sculler Belga se apresenta como dono absoluto da prova, mas como a vitória do Troféu não é por número de vitórias, mas sim por pontos, as provas de "4 com" e "4 sem" se constituem na grande atração dessa "II Disputa", tendo o público carioca grandes emoções no transcorrer dessas provas.

Tôdas as provas serão efetuadas na distância de 2.000 metros.

Concorrentes

São os seguintes os clubes concorrentes a esta regata do Troféu Brasil de Remo: Rio - Flamengo, Botafogo, Vasco, Icaraí; *São Paulo* — Corintians, *Santa Catarina* — Riachuelo, Martinelli (êste de Florianópolis) e Cachoeiro (êste de Joinvile); *Bahia* — Clube São Salvador; *Rio Grande do Sul* — União, Barroso e GPA. Os capixabas, pernambucanos e paraenses, que deveriam intervir nessa competição, não confirmaram suas inscrições.

Problemas de Corintians

O Corintians, até o fim da tarde de ontem, não havia chegado ao Rio, admitindo-se mesmo que não venha participar da regata, pois argumentam alguns que uma derrota sofrida no Sul teve influência no assunto, embora viesse o clube paulista treinando para a regata desta manhã.

Sabe-se, também, que a fratura do pé de um dos remadores do "quatro sem", sofrida quando de uma partida de futebol, teria tirado a chance prevista do conjunto, daí a razão da dúvida surgida no clube bandeirante para a vinda, ou não, ao Rio.

Caso do "double"

Diante da negativa do Botafogo em permitir que o seu remador Antônio Maria participasse do "double" com o remador do Flamengo "Belga" na regata de hoje, embora venha êsse "double" treinando desde algum tempo para os Jogos Pan-Americanos, mesmo que o remador Antônio Maria remasse hoje com a camisa do Botafogo e Belga com a camisa do Flamengo, foi sugerido, então, que o "double" do Flamengo corresse com a camisa da Federação Metropolitana de Remo. Essa sugestão seria levada à consideração do Congresso da "II Disputa do Troféu Brasil de Remo", que tinha sua sessão de instalação marcada para a noite de ontem.

No caso de ser negada a possibilidade de competir envergando a camisa da Federação, o Flamengo está disposto a permitir que o seu remador Belga corra com a camisa do Botafogo, admitindo-se que, com isto, estaria sanado qualquer problema.

Provas do Troféu

Valerão apenas para o Troféu Brasil de Remo as provas de "quatro com" (1.ª prova), "skiff" (3.ª prova do programa) e "quatro sem" (5.ª prova do programa). As demais provas são consideradas extras.

COB de "ôlho"

Figuras do Comitê Olímpico Brasileiro, precisamente da Comissão Técnica, como por exemplo os srs. Maurício Bekenn e Brigadeiro Jerônimo Bastos, estarão hoje no "Estádio de Remo", a fim de observar a atuação dos remadores que, por seu turno, serão observados pelo Conselho Assessor de Remo da CBD, para a escolha dos elementos que formarão a seleção nacional aos "V Jogos Pan-Americanos".

Programa

A regata terá início às 9 horas, sendo que as autoridades deverão estar às 8 horas no Estádio de Remo. Tôdas as sete provas do programa serão efetuadas na distância olímpica de 2.000 metros.

É o seguinte o programa da regata da "II DISPUTA DO TROFÉU BRASIL DE REMO":

1.ª PROVA — "QUATRO COM" (Valendo para o Troféu) — Botafogo, raia 9; Flamengo, 11; Vasco, 7; Corintians (de São Paulo), 6; Cachoeiro (de Joinville), 3; Riachuelo (de Florianópolis), 8; Martinelli (de Florianópolis), 2; União (de Pôrto Alegre), 5; S. Salvador (da Bahia), 1; Barroso (de Pôrto Alegre), 4.

2.ª PROVA — "DOIS SEM" — Botafogo, raia 11; Icaraí, 5; Flamengo, 7; Cachoeiro, 6; Riachuelo, 9; Martinell, 2; União, 3; Barroso, 4.

3.ª PROVA "SKIFF" (Valendo para o Troféu) — Botafogo, raia 11; Flamengo, 9; Vasco, 7; Cachoeiro, 5; Riachuelo, 5; Martinelli, 4; União, 3; Barroso, 6.

4.ª PROVA — "DOIS COM" — Botafogo, raia 9; Icaraí, 5; Flamengo, 11; Vasco, 7; Cachoeiro, 2; Riachuelo, 4; Martinelli, 3; União, 6; Barroso, 8.

5.ª PROVA — "QUATRO SEM" (Valendo para o Troféu) — Botafogo, raia 11; Flamengo, 9; Corintians, 5; Cachoeiro, 4; Riachuelo, 6; Martinelli, 10; São Salvador, 8.

6.ª PROVA — "DOUBLE" — Botafogo, raia 9; Flamengo, 11; Cachoeiro, 8; Riachuelo, 7; Martinelli, 4; União, 10; Barroso, 3.

7.ª PROVA — "OUT-RIGGER A OITO" DE NOVÍSSIMOS — Botafogo, raia 11; Flamengo, 9; Vasco, raia 7.

Autoridades

Para o contrôle técnico da regata foram designadas as seguintes autoridades, que deverão estar no Estádio de Remo às 8 horas, para serem conduzidos em lanchas para seus respectivos postos:

Árbitro Geral: André Richer; Juiz alinhador: José Gomes; Juiz de partida: Nelson Guarda; Juízes de chegada: Gustavo Alves da Costa, Acrísio Ramos Scorzelli, mais 1 juiz de São Paulo, 1 juiz do Rio Grande do Sul e mais 1 juiz de Santa Catarina.

Troféu Aprendizes reúne 300 nadadores

Tendo por local a piscina olímpica do Guanabara, no Mourisco, será iniciada hoje, às 15 horas, a competição promovida pela Federação Metropolitana de Natação "Aprendizes de Natação", que marcou um fato inédito na história da natação brasileira, e talvez mesmo sul-americana, pois nada menos do que 730 nadadores estarão em ação, em duas etapas, uma hoje e a outra amanhã, no mesmo local e também com início às 15 horas.

A disputa do Troféu Aprendizes de Natação reunirá o Botafogo, Fluminense, Flamengo, AABB, Vasco e Satélite Clube, associação essa que reúne, a exemplo da AABB funcionários do Banco do Brasil, e que faz a sua estréia nas lides aquáticas.

51 séries

Tendo em vista o grande número de concorrentes, serão necessárias 51 séries, total êste que obriga o desdobramento da competição em duas etapas, uma hoje e outra amanhã. Hoje serão efetuadas as oito primeiras provas e amanhã as oito provas restantes.

Para o devido contrôle da competição, a FMN designou as seguintes autoridades: Árbitro Geral — Antônio Nobre d'Almeida; juízes — Gastão Pullen Pereira de Sousa, Benjamim Goiva de Sousa, eBajamim Gol- Paulo de Oliveira Reis, Alberto Luís Galvão Coimbra, Haroldo Jungstedt, Duílio de Araújo Cid, Ubirajara Bevilaqua, Semir Josédec de Sousa Martins, Erasmo Silveira, Hugo Cardoso da Silva, Fernando Carvalho, Paulo Gomes Carelli, Manuel Pinto, Herculano de Sousa Brasil, Hélio Pequeno Santos Rosa, Volnei Varzim Simões, Ildefonso de Sousa e Eli Caneti.

Disputantes

Somente poderão participar da competição Troféu Aprendizes de Natação os nadadores de ambos os sexos, sem classificações até o 6.º lugar na temporada de 1966, sendo tôdas as provas efetuadas na distância de 50m.

Provas

São as seguintes as provas desta tarde:

1.ª PROVA — 50 metros Meninas petizes — nado de peito. Nesta prova serão disputadas 3 séries.

2.ª PROVA — 50 metros — Petizes — nado de costas. Nesta prova serão efetuadas 4 séries.

3.ª PROVA — 50 metros — Meninas infantis — nado livre. Nesta prova serão realizadas 2 séries.

4.ª PROVA — 50 metros — Infantis — nado de costas. Nesta prova serão disputadas 3 séries.

5.ª PROVA — 50 metros — Meninas petizes — nado livre. Nesta prova serão efetuadas 4 séries.

6.ª PROVA — 50 metros — Petizes — nado de peito clássico. Nesta prova serão realizadas 3 séries.

7.ª PROVA — 50 metros — Meninas infantis — nado borboleta. Nesta prova serão efetuadas 2 séries.

8.ª PROVA — 50 metros — Infantis — nado de peito clássico. Nesta prova serão disputadas 4 séries.

Provas de amanhã

São as seguintes as provas a serem disputadas amanhã, ainda na mesma piscina do Guanabara, no Mourisco:

9.ª PROVA — 50 metros — Meninas petizes — nado borboleta. Nesta prova serão disputadas 2 séries.

10.ª PROVA — 50 metros — Petizes — nado livre. Esta é a prova que tem maior número de concorrentes, sendo necessário a realização de 6 séries.

11.ª PROVA — 50 metros — Meninas infantis — nado de peito clássico. Nesta prova serão realizadas 2 séries.

12.ª PROVA — 50 metros — Infantis — nado borboleta. Prova em que serão efetuadas 3 séries.

13.ª PROVA — Meninas petizes — nado de costas. Nesta prova serão realizadas 4 séries.

14.ª PROVA — 50 metros — Petizes — nado borboleta. Nesta prova serão disputadas 3 séries.

15.ª PROVA — 50 metros — Meninas infantis — nado de costas. Nesta prova serão efetuadas 2 séries.

16.ª PROVA — 50 metros — Infantis. Nesta prova serão realizadas 4 séries.

Saltos com apenas três para o apuro

Face à ausência de alguns saltadores que tiveram que ir a São Paulo e mais uns dois outros que estão gripados, apenas três saltadores participaram, na tarde de ontem, na piscina especial do Fluminense, da competição-apuro técnico promovida pela Federação de Natação, com vistas à formação da equipe que disputará os Jogos Pan-Americanos, sendo que Fernando Teles Ribeiro, do Flu, obteve 159,28 pontos nos 10 saltos dados no trampolim.

Na plataforma, outro tricolor, Júlio César Veloso, foi o vencedor nos 10 saltos dados, assinalando ..... 143,42 pontos, enquanto Elói de Miranda e Silva, também do Fluminense, ficava em segundo, com ..... 135,07 pontos.

Fernando Teles Ribeiro saltou sem concorrente no trampolim, sendo que o índice técnico apresentado foi excelente, podendo salientar que sua atuação ontem, perante um dos membros da Comissão Técnica do Comitê Olímpico Brasileiro, Sr. Maurício Bekenn, daria para conquistar o terceiro lugar nos Jogos Pan-Americanos, valendo para o Brasil uma medalha.

Advogados de Clay fazem nôvo pedido

Houston, Texas (AP-JS) — Os advogados do ex-campeão mundial da categoria dos pesos pesados, o pugilista Cassius Clay, apresentaram nova demanda ao Tribunal Federal do Distrito de Houston, no Texas, impugnando o direito do Govêrno de castigar Cassius Clay, por ter o lutador se negado a servir ao Exército.

O recurso, igual ao que foi apresentado no princípio dessa semana, o qual foi recusado, afirma que o ex-campeão mundial, Mahomed Ali (como Clay prefere ser chamado), deve ser excluído do serviço militar devido à sua vocação de pastor da seita maometana negra, alegando, também, que o sistema de serviço de seleção é inconstitucional porque não tem uma proporção suficiente de negros nas juntas de classificação.

Brasil ganha cinco no torneio de judô

Lhofei Shiozawa, vencedor dos pesos médios, foi o mais destacado judoca do Torneio Internacional de Judô, preparatório para o Pan-Americano, realizado ontem e sexta-feira, no ginásio do Botafogo, no Mourisco. O índice técnico da competição não foi dos melhores, mas alguns combates agradaram pela combatividade.

Shiozawa

Lhofei Shiozawa, o destacado judoca brasileiro, foi o único que demostrou sua total superioridade técnica, na competição internacional de judô, vencendo a categoria de pesos médios, com grande facilidade. Derrotou, na final, o argentino Ricardo Costagnino, com ippon de O-soto-otoshi, ficando êste com o vice e o argentino Antônio Galina, que perdeu para o campeão por decisão, ficou com o terceiro lugar.

Ausente o grande favorito George Mendi, a categoria dos meio-pesados apresentou o argentino Rodilo Peres como campeão, após derrotar, na final, Sérgio Nazário dos Santos, do Brasil, que no final foi o terceiro, ficando o vice com Artur Duarte, do Brasil, que venceu por decisão.

José Casimiro, também do Brasil, foi o campeão dos pesados, graças à sua agressividade, pois nessa categoria a fôrça foi fator preponderante em todos os combates. Derrotou Jorge Gleser, da Argentina, na final, por decisão. Êste foi o vice, ficando o terceiro com Arnaldo Artilheiro, do Brasil.

Nishida o melhor

Takeshi Nishida, do Brasil, demonstrando grande apuro técnico, foi o campeão dos pesos-penas, na final, seu compatriota Akira Ono, por decisão. Ono foi o vice, com Antônio Kroff, do Brasil, em terceiro, ficando assim com o Brasil as principais colocações.

Nos pesos-leves, Takeshi Miura, também do Brasil, foi o vencedor, derrotando, na final, o brasileiro Santo Marzulo, por decisão, perdendo o vice para Hipólito Elias, da Argentina. Finalmente, Milton Lovato, do Brasil, foi o campeão dos absolutos, derrotando Ivã Khurlopian, da Argentina, por ippon. Khurlopian foi o vice e Jorge Gleser, da Argentina, foi o terceiro colocado.

Maria da Graça joga ponta com Mackenzie

O Maria da Graça defenderá a liderança invicta e isolada do Campeonato Carioca de Futebol de Salão de infanto-juvenis, na série B contra o vice-líder, com um ponto perdido, hoje, às 10h, no ginásio da Rua Professor Bóscoli. Ainda pela série B, na categoria de infantis, um dos líderes, o Vasco, enfrentará o Flamengo, em São Januário, enquanto o outro, o Maxwell, estará de folga, estando ambos com um ponto perdido.

Pela série A, dois dos três líderes, sem ponto perdido, defenderão suas posições, enquanto o Fluminense folgará. Os infantos do América jogarão contra os do Grajaú TC, na Avenida Engenheiro Richard e o Vila Isabel receberá a visita do Vitória. Nos infantis, o Vila defenderá a liderança isolada, sem ponto perdido, tudo pela quarta rodada do turno.

Série A

Os infantis de Vila Isabel e Vitória, jogando na Avenida 28 de Setembro, às 9h, terão como árbitro Válter Carlos Dias, e os infanto-juvenis Jair Galo Cabral. As anotações serão de José Mário Vinhas, sendo Américo Benedito Costa, Jair Galo (1.º) e Válter Carlos Dias (2.º) os fiscais de linha.

Arpad Mester dirigirá os infantis de Grajaú TC e América, na Avenida Engenheiro Richard, enquanto José Sampaio será o árbitro da partida de fundo. O anotador será Lúcio Gonzales e os fiscais de linha Narciso Almeida, José Sampaio (1.º) e Arpad Mester (2.º).

Grajaú e Atlas jogarão na Rua Professor Valadares, tendo nos infantis Ítalo José Palmeiro e nos infanto-juvenis Antônio Caetano Pinho, na arbitragem. A anotação será de Abílio Martins, e a fiscalização das linhas a cargo de Josias Videres, Antônio Pinho (1.º) e Ítalo Palmeiro.

Série B

Maria da Graça e Mackenzie, na Rua Professor Bóscoli, será dirigido por José Maia e Paulo Dias, nos infantis e infanto-juvenis. O anotador será Jaime Gonzaleves e os fiscais de linha Nilson Cruz, Paulo Dias (1.º) e José Maia (2.º).

Válter Geraldo dirigirá os infantis de Maxwell e Raio de Sol, na Rua Maxwell, e Edmar Batista os infanto-juvenis. As anotações estarão a cargo de Nélson Silva, sendo Ercson Kummer, Edmar Ribeiro (1.º) e Válter Geraldo (2.º) os fiscais de linha.

São Cristóvão e Jacarepaguá, na Rua Figueira de Melo, terão nos infantis, a direção de José Carlos Dias, e, nos infanto-juvenis, a de Djalma Adelino. Alcindo Silva será o anotador e Mauro Dias, Djalma Adelino (1.º) e José Carlos Dias (2.º) os fiscais de linha.

Já Vasco e Flamengo, em São Januário, terão como árbitro da partida de infantis Cléber Silva e de infanto-juvenis Pedro Paulo Filho. As anotações serão de Eduardo Fernandes e os fiscais de linha escalados foram João Vieira, Pedro Paulo Filho (1.º) e Cléber Silva (2.º).

Chuvas prejudicaram o atletismo do Pan

A pista pesada e o campo enlameado por causa do mau tempo, impediram que os atletas cariocas obtivessem melhores resultados durante a primeira parte das eliminatórias que a Federação de Atletismo do Rio de Janeiro realizou, ontem à tarde, no Estádio Atlético Célio de Barros, visando as eliminatórias finais que o Comitê Olímpico Brasileiro realizará em maio, na cidade de São Paulo, para formação da equipe brasileira aos Jogos Pan-Americanos. A conclusão será hoje à tarde, no mesmo local, a partir das 14h30m.

Tempo prejudicou

Embora o Comitê Olímpico Brasileiro não tenha fixado ainda os índices em que se basear para poder escolher os seis atletas que representarão o Brasil nos Jogos Pan-americanos no Canadá, criando com isso certo embaraço à FARJ para poder fazer rigorosa fiscalização, a parte técnica apresentada pelos atletas cariocas pode ser considerada boa, já que as condições de pista e [illegible] Estádio Atlético Célio de Barros, ontem à tarde, [illegible] precaríssimas, devido ao mau tempo.

Mesmo assim, e baseados num índice elaborado pelo Conselho de Assessôres de atletismo da Confederação Brasileira de Desportos, nas provas de 100m, masculina e feminina, arremêsso do disco masculino, salto em altura feminino, o desempenho foi dos melhores, e em condições normais para a prática do atletismo, os tempos e marcas obtidos seriam muito bons.

Razões

O atleta Afonso Coelho, do Flamengo, afirmou que numa pista pesada e encharcada nenhum atleta, por mais preparo que tenha, conseguiria um tempo igual a 10s3d, ou mesmo superior para os 100m. Aída dos Santos e Maria da Conceição Cipriano, que saltaram altura, também criticaram o piso fôfo e com poças de água e lama em alguns pontos impedindo melhores marcas. Igualmente, a circunferência de onde se arremessa o pêso e o disco apresentava-se enlameada e escorregadia.

As eliminatórias serão concluídas, hoje à tarde, no mesmo local, a partir das 14h30m, com a realização das provas de 80m com barreiras, salto em distância, 800 e 200m para môças, 400m rasos e altura para homens — outra vez. As provas de ontem ofereceram os seguintes detalhes:

1500m rasos — 1.º) José Luís de Sousa (Flu) — 4m3s7d; 2.º) Sérgio Lazoki (Flu) — 4m3s4d; 3.º) — Genésio Vicente (Flu) — 4m48s3d. O índice da CBD é de 3m56s;

400m com barreiras — 1.º) Alberto Duarte (Flu) — 58s3d; 2.º) Karlheinz Blutaumuller (Universitário) — 1m7s. Índice da CBD, 53s5d.

Salto em altura — môças — 1.º) Aída dos Santos (Botafogo) — 1,60m; 2.º) Maria da Conceição Cipriano (Flamengo) — 1,55m. Índice da CBD, 1,65m.

Arremesso do disco — homens — 1.º) Ubirajara da Silva Ramos (Bot) — único concorrente, com 45 metros. Índice da CBD, 48 metros.

Arremesso do disco — môças — 1.º) Neide dos Santos (Bot) — 34[illegible]m; 2.º) Iracema Nazaré (Bot) — 22,56m. Índice da CBD, 40 metros.

100 metros — homens — 1.º) Afonso Coelho (Fla) — 10s8d; 2.º) Joel Costa (Fla) — 10s8d; 3.º) Ernandi Eisele (Fla) — 10s9d. Índice da CBD, 10s5d.

100 metros — môças — 1.º) Adília Alves Rosário (Fla) — 12s8d; 2.º) Silvina das Graças Pereira (Bot) — 12s9d; 3.º) Laura Chagas (Bot) — 13s4d. Índice da CBD, 12s3d.

Salto triplo — 1.º) Reinaldo Oliveira (Fla) — 13,71m; 2.º) — Wilson Benemann (Bot) — 13,40m. Índice da CBD, 15 metros.

400m rasos — 1.º) Altamerindo Amorim (Flu) — 51s6d; 2.º) Antônio Carlos da Silva (Flu) — 52 segundos. Índice da CBD, 48 segundos.

Arremesso do pêso — môças — 1.º) Neide dos Santos (Bot) — 11,54m; 2.º) Iracema Nazaré (Bot) — 7,01m. Índice da CBD, 12 metros.

Salto em altura — homens — 1.º) Juarez Ponrex (Fla) — 1,80m. Índice da CBD 1,95m. Nesta prova o atleta Porfírio Brito Filho, do Botafogo, ultrapassou 1,80m, mas cometeu três faltas, sendo eliminado.

Guaraci Mendes da Silva e Maria de Lourdes Conceição, ambos do Flamengo, e favoritos nas provas de 400m com barreiras e arremessos do pêso e do disco, respectivamente, não competiram por ordem da primeira série da Escola Nacional de Educação Física e Desportos estiveram em ação na cronometragem, valendo como aula prática.

Niterói vê único jôgo do torneio

América Mineiro e AA Universitária, de Niterói, farão a única partida de hoje pelo Torneio Interestadual de Futebol de Salão Abelard França, a partir das 15h, no ginásio da AA Universitária. O árbitro será João Carlos de Almeida, da Federação Mineira, ficando o anotador e os fiscais de linha para serem indicados, momentos antes do jôgo, pela Federação Fluminense.

Bancosales goleou Decetista de 11 a 1

Com a goleada sôbre o Decetista por 11 a 1 e favorecido pelo empate do Cisper — até então líder — com o Dubar por 1 a 1, o Bancosales passou à liderança isolada do Torneio de Verão, na penúltima rodada da fase final.

Agora, o Bancosales disputará o título de campeão do certame com o Cisper. O primeiro vai para a final precisando apenas do empate, enquanto o segundo precisa da vitória, já que está a um ponto de diferença do líder.

Bancosales goleia

A representação do Bancosales não encontrou nenhuma dificuldade em derrotar o Decetista, pois, ao término do primeiro tempo estava com a vantagem de 6 a 1, gols de Miguel, Gílson, Levi, Miguel, Ivã e Dismael, nesta ordem. No segundo tempo, dominando completamente as ações, o Bancosales marcou mais cinco gols, por intermédio de Gílson, Levi, Ivã, Beto e Zé Carlos.

Válter Vieira Borges foi o juiz, com atuação regular, auxiliado por Paulo Teixeira e Haroldo Pásco, e o Bancosales venceu com Luís Marcos; Odilon, Daniel (Irineu), Robledo e Manuel; Zé Carlos e Ivã; Levi, Gílson, Dismael (Elísio) e Miguel (Beto).

Cisper empata

No campo do Manufatura, o Cisper, depois de estar vencendo o primeiro tempo por 1 a 0, gol de Zé Francisco feito logo aos 3 minutos, perdendo, inclusive, um pênalte aos 20 — Darci chutou para fora —, vacilou, permitindo assim que o Dubar empatasse o jôgo aos 40 minutos do segundo tempo, gol feito por João, saindo da condição de líder da fase final.

O Cisper jogou com Laélson; Tião (Almir), Pedro, Vandeco e Zé Francisco; Madureira e Gomes; Nestor, (Moacir), Darci, Damião e Bafora, enquanto o Dubar formou com Marcos, João, Sartori, Hélio e Sérgio; Mário e Dario; Levi, Joselito, Orlando e Paulinho.

Jogos de hoje

O Manufatura visitará logo à tarde o Oriente, numa partida que servirá de preparativo para ambos os clubes para o Campeonato do DA dêste ano. O Manufatura jogará com Ubaldo (Dominguinho); Ivã, Darci, Robertão e Franciquinho; Ivo Soares e Maurício; Lima, Adilson, Helinho e Rato, enquanto o Oriente não tem ainda o time escalado. Dílson da Silva Chaves será o juiz do [illegible] e Cláudio de Azevedo apitará o jôgo de aspirantes, auxiliados por José Lopes e Aristeu Santana.

O Ramos, por sua vez, visitará o Realengo, visando aprimorar o conjunto da equipe para o certame do DA. Os times deverão formar assim: Ramos — Naval; Sapo, Hélio Vilão e Valdir; Bruno e Didi; Zé Luís, Paulinho, [illegible] e Adão. Realengo: Paulinho; Brito, Filhinho e [illegible]; Miro e Rucano; Lincoln, Carlinhos, Adilson e Nélson. O juiz será Bento Paulino de Medeiros, auxiliado por Euclides Gonçalves e Silvano Terzi. Torquato José apitará o jôgo de aspirantes.

Na Rua Silva Teles, o Confiança receberá o Real, quando tentará a reabilitação. Célio Fonseca apitará o jôgo, auxiliado por Flávio da Cruz e Geraldo Longo. Mário Pereira apitará o jôgo de aspirantes, e os quadros formarão assim: Confiança — Nélson; [illegible] Moeda; Lauro, Valdir, [illegible] e Abílio; Pingo e Bira; Renê, Saulo, Bafora e Santiago. Real — Birata; Jair, José, Manuel e Clóvis; Luís e Paulo; Paulão, Rubens, Ivã e Valdir.

O Senhor dos Passos, por seu lado, jogará contra o Rosita Sofia, em Campos. Os times deverão atuar com a seguinte formação: Senhor dos Passos — Moreno; Tácio, Peixoto, Rubens e Gleison; Válter e Juir; Fernando, Roberto, Zé Carlos e Cutelo. Rosita Sofia — Mutuca; Ivã, Quirino, Reinaldo e Quinho; Russo e Dunga; Luís Carlos, Adalberto, Dida e Bia. Brandão Teixeira será o juiz, auxiliado por Valtemir [illegible] e Garci Paulo Gonçalves.

Fragonard está absoluto na raia anormal

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Com a presença assegurada de nove animais estrangeiros para o Grande Prêmio São Paulo, o sistema de seleção, que irá ser adotado pela entidade bandeirante, se não fôr feito com bastante critério deverá desagradar a muita gente. Até o momento, nada menos do que vinte e um parelheiros, nacionais irão ser inscritos, elevando-se a trinta os concorrentes aos 2.400 metros da prova magna do turfe paulista.

A quantidade é justificada pela falta de qualidade, atualmente, da representação nacional; com isso muitos animais, embora com uma campanha, considerada apenas útil, se atreverão à aventura de lutar pela conquista de uma vitória internacional, que lhe dará um título honroso e um prêmio de NCr$ 50.000,00 ao proprietário.

Páreo de amadores

— Com a corrida noturna de quinta-feira, terá início a disputa da Taça Horácio de Carvalho Neto, para jóquei amadores. Três vitórias seguidas, ou cinco intercaladas, dará posse, definitiva, ao jóquei amador do lindo troféu que se encontra em exposição na cocheira do treinador José Luís Pedrosa. O páreo, que é o último do programa da noturna, está composto de seis concorrentes, na distância de 1.300 metros e dotação de NCr$ 800,00.

Confirmado

— Está confirmada a vinda do cavalo chileno Trenzado, que foi o ganhador do Grande Prêmio São Paulo, na temporada passada, quando derrotou Zenabre, sob a condução do Enrique Araya. Este ano Trenzado vai tentar repetir a façanha, mas não contará com a direção do bridão chileno, que tantas vitórias conseguiu com êle. Na milha e meia do dia 14, o craque chileno terá a direção de Omar Olivares.

Programa para amanhã

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 La Garçone, J. Ram. * 57
2—2 Kirinéa, A. Ramos . 1 57
3—3 Ridare, C. Morg. .. 4 57
4 Gatecã, E. Marinho . 3 57
4—5 Gigue, J. Tinoco .. 2 57
" Boa Luz, J. Pinto .. 5 57

2.º Páreo — às 14h — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Genève, J. Mach. .. 4 56
2—2 Tabaúna, H. Vasc. . * 56
3—3 Galera, A. Santos .. 1 56
4 F. Mascarada, J. Tin. * 52
4—5 Taiajana, P. Lima . 3 58
" Giosa, A. Ricardo .. 2 56

3.º Páreo — às 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Fides, A. Santos ... 2 56
2 Halcysta, J. Borja . 1 58
2—3 Eryna, M. Silva ... * 56
4 Iodina, J. Machado * 56
3—5 T. Guarda, F. P. F.º * 52
6 Solderá, J. Pinto .. 3 54
4—7 Rondadora, L. Cor. * 52
" Azores, L. Acuña .. * 52

4.º Páreo — às 15h — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 (1.º de Maio)
1—1 Gaga, A. Santos ... 4 56
2 Meia Lua, J. Borja . 9 56
2—3 Diffah, F. Per. F.º . * 56
4 Foin, O. F. Silva ... 8 56
3—5 Groelândia, M. Carv. 7 56
6 Socila, D. P. Silva . 5 56
7 Guarapari, C. Morg. 3 56
4—8 Angana, A. Ricardo . 2 56
9 Quartinha, L. Alv. . 1 56
10 Mascotita, B. Alves . 6 56

5.º Páreo — às 15h35m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Egia, P. Alves 5 56
2 Jilto, C. Morgado .. * 55
2—3 Este, A. Ramos ... 3 58
4 Havaí, O. Cardoso . * 54
3—5 Descarte, A. Santos . 1 57
" Jangadeiro, I. Oliv. 4 55
6 Deldu, F. Estêves .. 2 54
4—7 Lieutenant, J. Borja * 56
8 Canil, J. Pinto .... * 58
" Evreux, R. Penido . * 57

6.º Páreo — às 16h10m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Areia)
1—1 Dr. Osmane, H. Vas. * 57
" Salvatore, A. Ricar. . 4 57
2—2 Mr. Foca, J. Santana 2 57
3 Delegado, J. Paul .. 1 57
3—4 Muiraquitã, C. R. C. 3 57
5 Ouy, J. Marinho .. 5 57
4—6 Hal-Astro, C. Morg. * 57
7 Carinho, J. Portilho * 57
8 Molicho, M. Silva . * 57

7.º Páreo — às 16h45m — 1.500 metros — NCr$ 1.300,00 — (Areia) — Betting
1—1 F. Storm, C. Morg. * 57
2 Arabine, O. F. Silva 2 57
2—3 Monteó, F. Estêves . * 57
4 M. Kadina, A. Ram. * 57
3—5 Kitoniana, M. Silva * 57
6 Dorling, J. Brizola . * 57
7 Amelina, A. Ricardo * 57
4—8 Della, J. Pinto 1 57
9 T. Vamp, S. Silva .. * 57
10 Quataine, J. Correia . 3 57

8.º Páreo — às 17h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Areia) — Betting
1—1 Pralinata, P. Alves .. * 57
2 Vivandière, J. Mach. 5 57
2—3 Quarês, E. Jarinho . 2 57
4 Eliane A, J. Brizola * 57
3—5 Falaise, F. Estêves . 3 57
6 S. Love, J. Portilho * 57
7 Velocity, A. Ramos . * 57
4—8 Neldora, L. Carvalho 6 57
9 Old Cat, J. Reis ... 1 57
10 Dote, J. Pinto 4 57

9.º Páreo — às 17h55m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Variante — Areia) Betting
1—1 N. do Sul, O. Card. * 58
2 Fáerie, J. Pinto ... * 56
2—3 Benonita, P. Alves . * 58
4 Majô, S. Silva .... * 58
3—5 B. Loiaa, D. P. Silva * 56
" M. Morumbi, O. F. S. * 54
4—6 Jninha, M. Silva ... * 54
7 Jazida, A. Ramos .. * 56
8 Fafa, A. Ricardo .. 1 58

Na Linguagem dos Cronômetros

Farplease melhora na areia

Com o desdobramento das corridas de hoje na pista de areia, aumentou consideràvelmente a possibilidade de vitória de Farplease nos 1.000 metros do quarto páreo da reunião, levando-se em conta o segundo lugar que tirou para Sabatina em sua última apresentação, na pista de areia macia e pelo apronto excelente que realizou na sexta-feira, na partida de 360 em 22", com muita facilidade, na direção do freio Antônio Ramos, que será seu jóquei no compromisso de logo mais à tarde.

1.º PAREO
Ambrosso, C. Morgado — 1.500 em 103", muito bem. 600 em 38"2/5, fácil.
R. Gin, J. Reis — 1.500 em 104"2/5, fácil. 600 em 39", firme.
Guarulhos, F. Estêves — 1.400 em 93", bem. Aprontou com J. Machado 700 em 43"1/5, muito fácil.
Neléu, M. Silva — 800 em 50"2/5, muito bem.

2.º PAREO
Urquiza, J. Machado — 360 em 25", regular.
Eulaia, A. M. Caminha — 1.200 em 79"2/5, muito bem.
F. Girl, J. Borja — 600 em 40", bem.
H. Princess, L. Santos — 600 em 38", muito fácil.
Santilina, O. F. Silva — 600 em 40", suave.

3.º PAREO
Beaurevers, M. Silva — 700 em 47", bem.
Forgotten, I. Oliveira — 1.000 em 71", suave. 700 em 46"2/5, firme.
Lippi, L. Correia — 800 em 53", muito bem.
Sotero, J. Queirós — 1.300 em 89", bem. 600 em 39", fácil.
Priso, J. Marinho — 700 em 48", regular.

4.º PAREO
Farplease, A. Ramos — 360 em 22", muito fácil.
Quarentena, A. M. Caminha — em 39", suave.
H. Climax, J. Borja — 600 em 38"2/5, bem.
Gaiapa, J. Queirós — 1.000 em 65"4/5, muito bem. 360 em 22"2/5, também.
La Sonata, F. Maia — 1.000 em 67", bem. 600 em 39"2/5, suave.
M. Alegria, F. Estêves — 360 em 22"2/5, firme.

5.º PAREO
Fragonard, J. Machado — 1.600 em 104", fácil ao lado de Eddie. Aprontou também com o tordilho em 43"3/5, levando a melhor.
Adelino, A. Ramos — 2.040 em 141"2/5, a milha em 110", suave. Aprontou com P. Alves 700 em 45", bem.
Seymour, J. Portilho — 700 em 46"2/5, bem.
Rangpur, A. Ramos — 700 em 48", carreirão.
Tajar, J. Borja — Em parelha com Halcysta 1.500 em 54"2/5, suave.
Kalapalo, J. M. Santos — 1.600 em 109", regular. Aprontou com M. Silva 800 em 52", muito bem.
Aperitivo, L. Correia — 800 em 55"2/5, suavemente.
Blazon, J. B. Paulielo — 1.600 em 107", firme. 700 em 47"2/5, também.

6.º PAREO
Venuto, J. B. Paulielo — 1.300 em 87"2/5, muito fácil. 600 em 36"2/5, também.
Fuco, J. Silva — 700 em 45", muito bem.
Flameur, L. Carvalho — 1.300 em 86", bem. Aprontou com S. M. Cruz 600 em 39"3/5, suave.
Fouquet, H. Vasconcelos — 1.400 em 91"2/5, muito bem. Aprontou com F. Estêves 600 em 37"2/5, também.
Krivolo, J. B. Paulielo — 1.200 em 81", suave. Aprontou com M. Silva 700 em 44", bem.
Mengo, J. Brizola — 800 em 52"2/5, fácil.
Ragamuffin, J. Silva — 1.600 em 109"2/5, firme. Aprontou com L. Santos 700 em 46", firme.

7.º PAREO
Penógrafo, J. Pedro Filho — 1.000 em 66", muito fácil. Aprontou com D. P. Silva 360 em 23"2/5, também.
H. Man, M. Silva — 1.000 em 67"4/5, regular. Aprontou com L. Correia 600 em 40", firme.
Mambrum, Lad. — 360 em 22"2/5, muito bem.
G. Vizir, A. Ramos — 1.000 em 66"2/5, fácil. 600 em 39", suave.
Guinéu, O. Cardoso — 1.000 em 66", fácil. 600 em 37"3/5, muito bem.
Chepiá, C. Morgado — 1.000 em 69"3/5, regular. 360 em 22", bem.

8.º PAREO
Bandido, P. Alves — 600 em 40", suave.
Empresário, P. Lima — 1.000 em 66", fácil. 600 em 38"2/5, muito bem.
H. Smile, J. Reis — 360 em 23", firme.
Celso, O. Cardoso — 600 em 41", suave.
Faulkner, Lad. — 360 em 22"2/5, bem.
Empedan, E. Marinho — 700 em 45"2/5, fácil.
Snowking, H. Vasconcelos — 1.200 em 81"2/5, fácil. 700 em 45", também.
Printer, L. Santos — 600 em 39", suave.

O alazão Fragonard, filho de Helíaco e Clareira, defendendo as côres do Haras São José e Expedictus, reaparece hoje como o favorito do Grande Prêmio Gervásio Seabra, na milha, muito bem trabalhado, e em condições de impor a sua superioridade aos demais, principalmente depois do apronto de 700 metros em 43" e linhas, dominando com relativa facilidade o companheiro Eddie, que lhe serviu de sparring.

Fragonard mesmo sendo cego de um ôlho — acidente na cocheira — é especialista em percursos de meio-fundo —, muito voluntarioso, e como é filho de Helíaco — ganhador duas vêzes do G. P. Brasil em raia pesada tem tido suas melhores atuações nesse tipo de terreno. Deve prevalecer em corrida normal, na direção de José Machado, que o tem conduzido nas temporadas anteriores.

Mestre Juca

Mestre Juca é forte competidor na milha clássica, pois vem de vitória na última, aprontou muito bem 800 metros em 51", e tendo um percurso favorável, pode vir na final, surpreendendo mesmo o favorito Fragonard, embora a tarefa pareça difícil, aparentemente.

O estreante Seymour trouxe de São Paulo quatro vitórias, não foi exigido no exercício de sexta-feira, porque o treinador pretendeu poupá-lo do natural desgaste da viagem São Paulo-Rio, e pode influir no resultado da competição, mesmo não sendo nenhuma especialidade. É o primeiro produto de Serénitas, por Brantôme e Sérafine, que já veio preparado de São Paulo, onde era conduzido por Luís Rigoni, mas na Gávea, experimentará a malícia e experiência de José Portilho.

Rangpur é sapeiro

Rangpur vem acumulando vitórias no Hipódromo da Gávea, sempre com a característica de correr muito na frente, na primeira parte do percurso, e quando os adversários tentam descontar, a vantagem do filho de Cobalt já é suficiente para lhe dar vantagem até cruzar o espelho. A presença de Fragonard, animal de mais classe, e correndo do mesmo jeito, lhe tira a possibilidade de figurar, embora pela forma que atravessa no momento, seja das melhores.

Kalapalo só teria chance se a pista de grama estivesse leve ou macia, devendo correr — se correr — para uma colocação, permanecendo Tajar, Aperitivo ou Blazon, na expectativa, para uma colocação.

Lone ganha na briga com barro de Elogio

Lone venceu mesmo o sexto páreo da reunião de ontem, na Gávea, em pista de areia pesada, na direção de B. Santos, numa carreira brigada desde o pique de partida, e que deu, em certo trecho, a impressão que o competidor Cuidado seria o vencedor, pela facilidade com que floreava na ponta a partir dos 700 metros, mas nos últimos 150 metros, Lone e Elogio atacaram violentamente e formaram a dobradinha 11.

Bahramdiso, Cabuçu e Enoch despontaram em luta nos metros iniciais, melhorando Cuidado para segundo e logo tomando a ponta de Bahramdiso, e manteve a posição até ao final, quando cedeu ao maior impeto de Lone, favorito, e Elogio. O tempo de Lone para os 1.300 metros foi 87".

Resultados:

1.º páreo - 2.100m - Pista: AP - NCr$ 960,00

			NCr$		NCr$
1.º	Nagib, R. Penido	53	0,38	12	0,29
2.º	Hepatan, J. Martins	56	0,27	13	0,54
3.º	Coccinelle, S. Silva	54	0,38	14	0,36
4.º	Crispim, I. Oliveira	58	0,20	23	0,68
5.º	Lanção, C. A. Sousa	54	0,72	24	0,26
				34	0,24
				44	1,76

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 144"2/5 — Venc. (3) NCr$ 0,36 — Dupla (23) NCr$ 0,68 — Placês (3) NCr$ 0,25 e (2) 0,17 — Movimento do páreo: NCr$ 23.853,00 — NAGIB: M. C. 6 anos — R. G. Sul — Fil.: Sommelier e New Shot — Propr.: Stud Francis — Treinador: Carlos Ribeiro — Criador: Haras do Salso.

2.º páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 800,00

			NCr$		NCr$
1.º	Itacolomy, A. Ricardo	56	0,66	12	0,40
2.º	Resgate, L. Santos	58	0,17	13	0,41
3.º	Balmain, P. Fernandes	54	0,28	14	0,35
4.º	Hully-Gully, O. F. Silva	52	0,44	23	0,64
5.º	James Bond, M. Henr.	57	0,56	24	0,56
6.º	Thartal, M. Silva	57	—	33	1,11
				34	0,36
				44	3,11

Diferenças: — Mínima e vários corpos — Tempo: 79"3/5 — Venc. (4) NCr$ 0,66 — Dupla (13) NCr$ 0,41 — Placês (4) NCr$ 0,41 e (1) 0,17 — Movimento do páreo: NCr$ 26.468,00 — ITACOLOMY: M. C. 6 anos — S. Paulo — Fil.: Kameran Khan e Orcella — Propr.: Stud Coyote — Treinador: Orlando Serra — Criador: Haras Ipiranga.

3.º páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Urbelo, C. Morgado	55	0,22	11	0,64
2.º	Mooklin, P. Alves	55	0,23	12	0,45
3.º	Britânico, O. Cardoso	55	0,38	13	0,24
4.º	Carajá, F. Per. F.º	55	0,62	14	0,37
5.º	Suez, L. Corrêa	53	2,78	22	9,35
6.º	Ucrígio, A. Dornelles	55	—	23	0,66
7.º	Umeral, J. Negrelo	55	4,47	24	1,64
8.º	Outonal, M. Silva	55	0,70	33	2,57
				34	0,68
				44	6,80

Não correu Sevento e Seven.

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos — Tempo: 77"3/5 — Venc. (5) NCr$ 0,22 — Dupla (13) NCr$ 0,24 — Placês (5) NCr$ 0,13 e (1) 0,12 — Movimento do páreo: NCr$ 37.248,00. — URBELO: M. C. 2 anos — São Paulo — Fil.: John Araby e Belanita. Propr.: Stud Shangri-Lá. Treinador: C. Morgado — Criador: Haras Bela Vista.

4.º páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Urussaba, M. Silva	55	0,62	11	0,98
2.º	Bodel, D. Moreira	58	0,48	12	0,45
3.º	Algaroba, F. Estêves	58	2,89	13	0,55
4.º	Flora Catita, J. Tinoco	55	1,53	14	0,37
5.º	Melibéa, J. Marinho	55	1,35	22	3,24
6.º	Urdanela, M. Carvalho	55	0,64	23	0,66
7.º	Happy Spring, L. S.	55	0,50	24	0,49
8.º	Esula, A. Ramos	55	0,39	33	1,23
9.º	Uvachá, A. Ricardo	58	0,29	34	0,60
10.º	Thelena, J. Santana	55	8,03	44	1,02

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 79"1/5 — Venc. (5) NCr$ 0,62 — Dupla (34) NCr$ 0,60 — Placês (5) NCr$ 0,24 — (8) 0,24 e (4) 0,54 — Movimento do páreo: NCr$ 42.710,00 — URUSSABA: F. T. 2 anos — São Paulo — Fil.: Maganah e Lady Araby — Propr.: Stud 20 de janeiro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras Bela Vista.

5.º páero - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.100,00

			NCr$		NCr$
1.º	Éfeso, J. B. Paulielo	56	0,24	12	0,30
2.º	Bojudo, S. Silva	54	0,75	13	0,46
3.º	Uncle, F. Estêves	54	0,55	14	0,45
4.º	Biscainho, C. Morgado	56	0,54	22	1,00
5.º	Old Paulino, P. Alves	56	0,32	23	0,42
6.º	Jimba-Loo, I. Oliveira	56	0,38	24	0,60
7.º	Excursor, R. Penido	54	3,65	33	1,79

Diferenças: 2 corpos e paleta — Tempo: 87"2/5 — Venc. (1) NCr$ 0,24 — Dupla (13) NCr$ 0,47 — Placês (1) NCr$ 0,16 e (6) 0,27 — Movimento do páreo: NCr$ 39.659,50 — EFESO: M. C. 5 anos — São Paulo — Fil.: Dragon Blanc e Queen Bee — Propr.: Stud Corumbaense — Treinador: Celestino Gomes — Criador: Haras São José e Expedictus.

6.º páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.100,00

			NCr$		NCr$
1.º	Lone, B. Santos	56	0,16	11	0,71
2.º	Elogio, O. Cardoso	56	0,90	12	0,17
3.º	Cuidado, A. Hodecker	58	0,24	13	0,61
4.º	Cabuçu, J. Silva	58	0,71	14	0,44
5.º	Bahramdiso, F. Maia	58	0,39	22	0,82
6.º	Saturday, F. Per. F.º	56	1,75	24	0,81
7.º	Enock, J. Paulielo	54	1,51	33	4,47
				34	1,38
				44	3,38

Não correu Mister Charles.

Diferenças: Pescoço e 1/2 cabeça — Tempo: 87" — Venc. (1) NCr$ 0,16 — Dupla (11) NCr$ 0,71 — Placês (1) NCr$ 0,13 e (2) 0,26 — Movimento do páreo: NCr$ 40.365,50 — LONE: M. C. 5 anos — São Paulo — Fil.: Wood Note e Errana — Propr.: Stud Sidi — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: Haras Artim.

7.º páreo - 1.600m - Pista: AP - NCr$ 1.100,00

			NCr$		NCr$
1.º	Urutáu, J. B. Paulielo	57	0,26	11	0,86
2.º	Guardi, C. Morgado	55	0,25	12	0,29
3.º	Emenda, A. Ramos	55	0,28	13	0,50
4.º	Birk, P. Alves	54	0,62	14	0,55
5.º	Ural, J. Reis	55	1,07	22	1,42
6.º	Jue-Jac, O. Cardoso	54	0,46	23	0,39
7.º	Cambroeira, A. Marçal	54	1,58	24	0,47
				34	1,63
				44	1,66

Não correram: Bigurrilho e Mangetout.

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 107"1/5 — Venc. (3) NCr$ 0,26 — Dupla (23) NCr$ 0,30 — Placês (3) NCr$ 0,17 e (5) 0,23 — Movimento do páreo: NCr$ 47.706,50 — URUTAU: M. A. 5 anos — R. G. Sul — Fil.: Cravete e Vogal — Propr.: Stud Tarragô & Musa — Treinador: J. F. Vale — Criador: Haras Charrua.

8.º páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Royal Fox, F. Per. F.º	56	1,19	11	0,90
2.º	Pichuri, D. Moreira	56	3,08	12	0,31
3.º	Querubin, P. Alves	56	0,39	13	0,70
4.º	Timeu, L. Corrêa	56	0,94	14	0,24
5.º	Goiás, J. Machado	56	0,43	22	1,42
6.º	Arisco, A. Ramos	56	0,20	23	1,23
7.º	Ecarté, J. Reis	56	0,81	24	0,54
8.º	Tigrez, F. Estêves	58	0,57	33	8,62
9.º	Cavão, B. Santos	56	13,75	34	1,31

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 77"3/5 — Venc. (2) NCr$ 1,19 — Dupla (13) 0,70 — Placês (2) 0,34 — (6) 0,30 e (8) 0,20 — Movimento do páreo: NCr$ .... 53.513,00 — ROYAL FOX — M. C. 3 anos — R. de Janeiro — Fil.: Royal Game e Kuty — Propr.: Stud Dom Maurício — Treinador: Gilberto L. Ferreira — Criador: Haras Carvalho.

9.º páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Gália, J. Machado	58	0,38	11	0,38
2.º	Albione, A. Ramos	56	0,39	12	0,56
3.º	Arbele, P. Alves	58	0,39	13	0,33
4.º	Flora Boneca, L. Corrêa	58	0,57	14	0,56
5.º	Ledermaus, A. Marçal	58	0,50	22	2,68
6.º	Blue Signal, J. Borja	56	3,51	23	0,58
7.º	Elgina, O. Cardoso	58	1,69	24	0,97
8.º	Alegoria, M. Silva	56	0,41	33	0,75
9.º	Zumaville, O. F. Silva	54	1,33	34	0,46
10.º	Gorja, C. R. Carvalho	58	7,87	44	1,70

Diferenças: 2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 78" — Venc. (5) NCr$ 0,38 — Dupla (33) NCr$ 0,75 — Placês (5) NCr$ 0,13 — (6) 0,15 e (3) 0,17 — Movimento do páreo: NCr$ 46.736,50 — GALIA: F. A. 3 anos — São Paulo — Fil.: Fort Napoléon e Pirita — Propr.: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

Mov. das apostas: NCr$ 358.228,50 — Conc.: NCr$.... 18.008,30 — Total: NCr$ 376.236,80.

Concursos e Bettings

Bôlo de sete pontos

9 vencedores — Rateios: NCr$ 540,33

Betting duplo

3 vencedores — Rateios: NCr$ 1.320,39

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h45m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ambrosso	56	3	C. Morgado	15.º Gomil	C. Pereira	2.400	151"1/5	GU
2—2 Rock-Gin	56	5	J. Reis	14.º Gomil	F. Costas	2.400	151"1/5	GU
3—3 Guarulhos	56	1	J. Machado	9.º Adelino	E. de Freitas	1.600	100"2/5	GU
4—4 Garbo	56	4	A. Santos	4.º Gálio	M. Sousa	1.300	84"1/5	AM
5 Neléu	52	2	M. Silva	9.º P. Infeliz	E. P. Coutinho	1.400	86"1/5	GM

2.º páreo — às 14h15m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Urquiza	55	2	J. Machado	1.º Fair Girl	J. Morgado	1.200	76"4/5	NL
2—2 R. Bela	55	5	F. Estêves	5.º Enase	J. L. Pedrosa	1.300	82"3/5	AP
3 Eulaia	53	1	A. M. Cam.	5.º Cantarola	J. W. Vasa	1.300	84"4/5	AM
3—4 Fair Girl	56	4	J. Borja	6.º Salomé	F. Costas	1.300	82"4/5	NL
5 H. Princess	55	*	L. Santos	6.º Enase	R. Barbosa	1.300	83"3/5	AP
4—6 Lune	58	3	P. Alves	3.º Velvetta	S. d'Amore	1.000	63"2/5	AL
" Santilina	53	*	O. F. Silva	3.º Enase	S. d'Amore	1.300	83"3/5	AP

3.º páreo — às 14h45m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Beaurevers	57	2	M. Silva	3.º Molicho	P. Morgado	1.300	85"1/5	GL
2 Graião	57	7	E. Marinho	U.º Nauta	W. T. Sousa	1.300	85"	AP
2—3 Himation	57	3	J. B. Paulielo	4.º H. Sun	A. Araújo	1.000	65"	NU
4 Mamacre	57	6	O. F. Silva	4.º Molicho	J. Coutinho	1.300	85"1/5	AL
3—5 Purião	57	9	A. M. Caminha	6.º Realve	A. V. Neves	1.500	93"4/5	GL
6 Forgotten	57	4	I. Oliveira	5.º Realve	M. Almeida	1.500	93"3/5	GL
7 Lippi	57	1	L. Correia	6.º Realve	C. I. P. Nunes	1.500	93"4/5	GL
4—8 Sotero	57	8	J. Queirós	7.º Rio Negro	M. Araújo	1.500	93"4/5	GL
9 Atirador	57	10	J. Sousa	2.º H. Sun	J. Lour. F.º	1.000	65"	NU
" Priso	57	5	J. Maranhão	9.º H. Sun	J. Lour. F.º	1.000	65"	NU

4.º páreo — às 15h15m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Farplease	56	2	A. Ramos	2.º Sabatina	Z. D. Guedes	1.200	78"	AP
2 Guirlanda	56	7	M. Carvalho	3.º Estatira	C. Morgado	1.400	91"/45	AL
2—3 Quarentena	56	*	A. M. Cam.	6.º Sabatina	B. P. Carvalho	1.200	78"	AP
4 H. Climax	56	5	J. Borja	U.º Estatira	G. Morgado	1.400	91"3/5	AL
3—5 Fairlady	56	4	J. Machado	4.º Sétria	I. Pinheiro	1.300	90"1/5	AP
6 Gaiapa	56	1	J. Queirós	U.º Atilada	C. Tourinho	1.400	97"4/5	
7 La Sonata	56	3	F. Maia	11.º Tulinha	L. Tripodi	1.400	85"4/5	GM
4—8 M. Alegria	56	8	F. Estêves	12.º Gasconha	F. Costas	1.300	91"	GU
9 Suvenir	56	*	Não Corre	4.º Sabatina	L. Renoir	1.200	78"	AP
10 Jamma	56	6	L. Lima	U.º Zumaville	H. Cunha	1.000	64"3/5	AU

5.º páreo — às 15h50m — 1.600 metros — NCr$ 5.000,00

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fragonard	60	1	J. Machado	1.º Kalapalo	E. de Freitas	1.600	97"	GM
2 Adelino	56	*	P. Alves	10.º Gomil	J. Araújo	2.400	151"1/5	GU
3—3 Seymour	60	*	J. Portilho	Estreante	A. Araújo		—	
" Rangpur	60	*	A. Ramos	1.º Aperitivo	A. Araújo	1.400	84"1/5	GM
3—4 M. Juca	60	*	F. Pereira F.º	1.º Eddie	J. L. Pedrosa	1.600	97"2/5	GU
5 Tajar	56	4	J. Borja	12.º Gomil	G. Morgado	2.400	151"1/5	GU
4—6 Kalapalo	60	3	M. Silva	4.º M. Juca	F. Coutinho	1.600	97"2/5	GU
7 Aperitivo	56	2	L. Correia	9.º Rangpur	R. Silva	1.400	84"1/5	GM
8 Blazon	60	5	J. B. Paulielo	3.º Salamaleo	S. Morales	1.900	123"2/5	AU

6.º páreo — às 16h25m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Venuto	56	*	J. B. Paulielo	U.º Fluido	L. Ferreira	1.300	78"	GL
" Fuco	52	2	J. Silva	2.º Fluxo	L. Ferreira	1.200	77"	AP
2—2 Flaneur	52	*	S. M. Cruz	3.º F. da Vila	E. de Freitas	1.600	103"	AL
" Fouquet	52	*	F. Estêves	1.º Mangusto	E. de Freitas	1.300	78"	GL
3—3 Krivolo	56	1	M. Silva	8.º Drive-In	S. Morales	1.600	102"3/5	AL
4 Mengo	52	*	J. Reis	9.º F. da Vila	G. Feijó	1.600	103"	AL
4—5 Mangusto	58	*	A. Ramos	1.º Celso	J. L. Pedrosa	1.400	90"4/5	AP
6 Ragamuffin	52	*	L. Santos	4.º F. da Vila	A. V. Neves	1.600	103"	AL
7 Guignard	50	*	Não Corre	5.º Fluxo	J. Attianesi	1.200	77"	AP

7.º páreo — às 17 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Penógrafo	56	3	D. P. Silva	2.º Violento	S. d'Amore	1.200	77"1/5	AM
2 Honest Man	56	6	L. Correia	12.º Timeu	M. F. Neves	1.300	84"3/5	AP
2—3 Gengis Khan	56	2	A. Reis	Estreante	A. Araújo		—	
4 Braddock	56	9	O. F. Silva	6.º Violento	J. L. Pedrosa	1.200	77"1/5	AM
5 Xirol	56	9	F. Pereira F.º	5.º Lulaca	W. Andrade	1.400	86"1/5	GL
3—6 Mambrum	56	4	M. Silva	3.º W. Hunter	F. Costas	1.500	91"4/5	GL
7 Dunhill	56	*	J. Machado	5.º Gorino	G. Feijó	1.200	76"2/5	AM
8 Gran Vizir	56	8	A. Ramos	U.º El Zir	Z. D. Guedes	1.300	84"	AP
4—9 Guinéu	56	5	O. Cardoso	5.º Violento	C. Tourinho	1.200	77"1/5	AM
10 Chepiá	56	7	C. Morgado	U.º Mocani	J. F. Vale	1.300	87"1/5	AP
11 Birbante	56	*	E. Marinho	8.º W. Hunter	W. T. Sousa	1.500	91"4/4	GL

8.º páreo — às 17h35m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bandido	57	*	P. Alves	3.º Ragamuffin	S. d'Amore	1.300	83"2/5	AL
" Empresário	57	*	A. Ramos	7.º Desatino	S. d'Amore	1.200	77"4/5	AP
" Honey Snake	57	*	J. Reis	6.º Ragamuffin	S. d'Amore	1.300	83"2/5	AL
2—2 Celso	57	*	O. Cardoso	2.º Mangusto	B. P. Carvalho	1.400	90"4/5	AP
3 Paganini	57	*	J. Borja	7.º Fluxo	R. Morgado	1.200	75"4/5	NP
4 Hai-Sô	57	*	F. Pereira F.º	U.º Fouquet	G. Feijó	1.300	78"	GL
3—5 Faulkner	57	1	M. Silva	3.º Mangusto	P. Morgado	1.400	90"4/5	AP
6 Bacharel	57	3	J. Negrelo	3.º F. Boy	C. Gomes	1.200	76"3/5	AP
7 Empedan	57	2	E. Marinho	6.º F. Boy	O. J. M. Dias	1.200	76"3/5	AP
4—8 Snowking	57	*	H. Vasconcelos	7.º F. da Vila	N. Tobias	1.600	103"	AL
9 Printer	57	*	L. Santos	U.º Charmot	A. Araújo	1.300	84"	AP
10 El Maestro	57	4	Não corre	U.º São Isidro	R. Costa	1.600	104"2/5	AU
11 Sansonville	57	5	R. A. Pinto	1.º F. Dev	R. Silva	1.000	64"	AM

LEMBRETES

Ambrosso correu o "Derby" e nesta turma tem obrigação de figurar.

Rock-Gin, antes de tentar o "Cruzeiro do Sul" ganhou bem na turma; vai dar trabalho.

Urquiza volta em ótimas condições; na areia pesada dificilmente perderá.

Livre das hemorragias, Lune é rival a ser cogitada.

Eulália estaria melhor na grama, mas vem trabalhando bem na pista de areia.

Beaurevers vai experimentar o bridão; no freio não conseguiu ganhar.

Sem hemorragia, Himation vai dar algum trabalho.

Forgotten também estaria melhor na pista de grama; na areia será pule grande.

Farplease é o retrospecto pela última corrida; gostou da pista de areia pesada.

Guirlanda é séria rival, podendo vencer sem surprêsa, pois não tem escolhido pista.

Farlady está algo falada e vem melhorando em corrida.

Fragonard é a fôrça, mas na grama pesada já fracassou.

Mestre Juca tem ótimo trabalho e pode vencer, embora gostasse da corrida na areia.

Seymour vem de São Paulo trazendo retrospecto regular, apenas; gosta da pista de grama.

Venuto fracassou na grama leve; está recuperado e na areia, dificilmente perderá.

Flaneur deverá correr melhor, mas vai de bridão, regime onde já fracassou.

Ragamuffin é um bom azar, podendo aparecer no final para decidir a vitória.

Penógrafo é o retrospecto e a fôrça do páreo; pode desencabular o "Lelé".

Guinéu corre bem na areia; tem bom trabalho, podendo assustar.

Gengis Khan vai estrear com chance; é muito ligeiro e irá bem no quilômetro.

Forte a parelha Bandido — Empresário; a dobradinha não é impossível.

Pela última corrida, Celso é rival a ser cogitado, embora não seja de confirmar.

PALPITES

1) Rock-Gin - Ambrosso - Guarulhos
2) Urquiza - Lune - Rainha Bela
3) Beaurevers - Himation - Forgotten
4) Parplease - Quarentena - Farlady
5) Fragonard - Mestre Juca - Seymour
6) Venuto - Flaneur - Krivolo
7) Penógrafo - Guinéu - Gengis Khan
8) Bandido - Snowking - Celso

Botafogo abre jôgo para Coríntians ganhar

A partir do momento em que o Botafogo reduziu o ritmo da marcação sôbre Rivelino, deixando o jogador do Coríntians manobrar livremente pela esquerda, o jôgo se definiu para o Coríntians, que venceu com facilidade, por 2 a 0, gols de Sílvio, aos 20 minutos, e de Rivelino, aos 35m, em chute de fora da área, em manobra que provou sua absoluta liberdade de movimentos em campo. O espírito de jôgo do Botafogo era observar as jogadas de Rivelino e de seus companheiros, e permiti-las livres até à entrada da pequena área.

Com Afonsinho perdido e jogando torto pela ponta-esquerda, que não completava nem o meio de campo, nem o ataque e tampouco a defesa, o Botafogo se limitou a jogar até a intermediária do Coríntians, no primeiro tempo, cometendo o êrro imperdoável, injustificável e de irresponsabilidade até, de isolar seu único elemento válido na ofensiva, como sucedeu com Rogério.

Início enganador

O Botafogo chegou a iludir, nos primeiros 15 minutos de jôgo, quando chegou a se apresentar mais objetivo e até mais ofensivo, porque se o Coríntians mantinha na frente apenas Tales e Sílvio, como homens que verdadeiramente não passavam além do meio de campo, o Botafogo tinha na mesma tática, Rogério, Aírton e Humberto.

Enquanto explorou Rogério, o Botafogo se mantinha no ataque. Depois, abandonou o jogador e passou a jogar pela esquerda, em triangulação com Afonsinho, Humberto e Gérson. Duplo êrro, porque o time se esvaziava em seu ponto mais válido, com o detalhe de que Rogério não apenas vencia com facilidade ao seu marcador, Jorge Corrêa, mas também não recebia o combate de Clóvis, que não dava cobertura ao seu companheiro da lateral. E ali manobrava o Coríntians. Outra inconcebível imprudência foi dar à equipe carioca, a liberdade que deseja o Coríntians para Rivelino, no início marcado por Gérson, jogador que não tem a habilidade de destruir. Quando Nei passou a trabalhar pela direita, para dar combate a Rivelino, já aí a "porta estava arrombada", porque o Coríntians em jogadas simples e efetivamente na primeira, realizadas em profundidade, movimentava o placar. Batalha recebeu de Jair Marinho, pela direita, avançou, centrou largo, a defesa do Botafogo ficou olhando para ver Sílvio entrar e cabecear no canto direito de Cão.

O gol ocorreu aos 20 minutos, e até aí, tanto o Botafogo enganava, pela sua aparente superioridade em campo, levando-se em conta a maior presença do seu ataque no setor defensivo do Coríntians.

Fórmula da preguiça

Colocada a questão em análise de posição das equipes em campo, o Botafogo se limitou à execução de dois pontos em têrmos de plano de jôgo: o primeiro, de combate sòmente quando o adversário penetrasse na área, pois ali se concentravam os quatro zagueiros e mais os três homens do meio de campo; no funil, havia sempre alguém para dar combate ao adversário. O segundo, o da triangulação pela esquerda, mas não uma esquerda verdadeira, pois a rigor essa triangulação era mais na lateral do campo, pela esquerda, sim, mas na intermediária.

A única jogada que vinha produzindo efeito, a da ponta-direita, pela habilidade individual de Rogério, foi considerada superada pelo time e sòmente foi explorada até os 15 minutos. Fórmula, tática ou esquema, nada havia de ofensivo ou defensivo e sim de irritante preguiça, absoluta ausência de dinâmica.

O Coríntians, certamente, não atuou dentro de um esquema pré-estabelecido, porque diante de um adversário que só tinha homens dispostos à luta quando a bola chegasse à sua área, o seu 4-3-3 e até a exagerada prudência do 4-4-2 observada nos primeiros 15 minutos, faziam-no um time agressivo. Jair Marinho, com a posição estática de Afonsinho lá atrás, foi trabalhar na ponta com Batalha, Gilson Pôrto, também no início um tanto recuado, foi ser verdadeiramente ponta. Rivelino cuidou da faixa ofensiva, deixando a Dino a faixa defensiva, com os dois dando conta plenamente do trabalho que, normalmente é dividido como tarefa para os dois.

Como o Botafogo permitisse a separação, tudo passou a correr melhor e o detalhe de Dino ficar livre à frente de sua área, permitia eventuais necessidades de cobertura a Jair Marinho ou a Jorge Corrêa e ainda o domínio livre de tôdas as bolas rebatidas pela defesa do Botafogo, que como foi salientado no início, dividiu os seus homens em dois setores do campo: área defensiva, com sete e intermediária ofensiva, com três. Entre área e intermediária, Dino reinou absoluto

Gol e mudanças

Resultado dessa separação quilométrica entre os dois grupos do Botafogo, foi o segundo gol — além do domínio do Coríntians, é óbvio — marcada por Rivelino que ,ao cobrar uma falta de Zé Carlos em Sílvio, viu a bola bater na barreira, para depois, igualmente livre, dominar a bola no rebote. O tiro saiu pelo meio da barreira desarticulada e penetrou no canto esquerdo do gol defendido por Cao.

No segundo tempo, por paradoxal que pareça, o Botafogo lançou mão do que não considera seu time ideal, e o panorama do jôgo melhorou para o alvinegro carioca. Chirol deu arrumação melhor, fazendo Afonsinho ser meio de campo, saindo Nei e lançando Martinho na ponta-esquerda e ainda Enos no lugar de Aírton. O time cresceu, pressionou e mereceu o gol nos primeiros dez minutos, em duas bolas com Enos que logo aos três minutos, "salvou" um, chutando excessivamente colocado. Aos 8 minutos, era Humberto quem perdia uma chance de marcar.

O Coríntians, sustentou a pressão. Já vencia por 2 a 0, e ainda teve maior chance aos 17m, quando da pequena área, permitiu que Cao, em sua melhor defesa do jôgo, salvasse o gol, em chute que saiu rasteiro e ia entrar no canto. Mais tarde, Enos chutou contra a trave, no seu último lance de lucidez, porque daí para a frente andou até atrasando bola para Rivelino.

Zezé Moreira, em providência para evitar a surprêsa, lançou Nair no lugar de Sílvio, aos 17m, reforçando o meio de campo e objetivando prender a bola. Depois saiu Tales, entrando Flávio. Nesta altura da partida, Enos estava jogando até na defesa, atestando a liquidação do time do Botafogo, isso quando haviam sido disputados da fase final, apenas 31 minutos.

Zezé faz elogio da equipe

O técnico Zezé Moreira negou-se ontem a dar entrevistas sôbre a vitória do Coríntians. Assim vem procedendo desde o início do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, mas conversou de modo informal com os repórteres cariocas, os quais conhece desde que trabalhava no Vasco, demonstrando o seu contentamento pela classificação, já garantida, e atribuindo-a aos jogadores, "que formam um time bem entrosado".

Descanso e contundidos

A Delegação do Coríntians regressou a São Paulo ontem à noite, por volta das 19h30m, pela Ponte Aérea, mas Zezé ficou no Rio e só volta têrça-feira.

O ambiente no vestiário era de alegria e satisfação por que o clube está classificado para o turno final.

O "bicho" só será fixado em reunião de Diretoria, têrça-feira, e, segundo o Dr. Haroldo Campos dois jogadores se contundiram, sem gravidade: Clóvis, contusão na região costal; e Bataglia, contundido na canela. Nenhum dos dois deve constituir problema e a delegação volta ao Rio, na quinta-feira, à tarde, para enfrentar o Flamengo, com Maciel, que ontem, reunia 90% de possibilidade para jogar, mas foi poupado.

Sílvio é barrado à fôrça por Nei e Zé Carlos na entrada da área do Botafogo

Chirol sofre vaias que Botafogo ignora

Os gritos da torcida do Botafogo, durante o jôgo, pedindo a demissão do técnico Admildo Chirol, não tiveram repercussão no vestiário. O Diretor Xisto Toniato reconhecia ser um direito da torcida se manifestar, "porque ela paga, mas o Botafogo não pode perder a cabeça e sacrificar seu treinador".

O Presidente Nei Cidade Palmeiro, pouco disposto a comentários dizia não existir movimento ou disposição da Diretoria em derrubar o técnico, "que vem sendo infeliz, por motivos compreensíveis, mas nunca deixando impressão de incapacidade de comando".

O Diretor Xisto Toniato, em longa exposição, culpou o Conselho Fiscal, eleito pela oposição, da ausência de Paulo César no time. O Conselho impediu que a atual Diretoria assumisse o compromisso de pagar os restantes NCr$ 65 milhões, com parte dessa importância sòmente vencendo em 1968.

Comissão técnica

A curiosidade dos repórteres, no vestiário do Botafogo, se concentrava no Diretor de Futebol. Todos queriam saber sôbre a situação do treinador, diante dos apelos, em côro, da torcida, pedindo o afastamento do técnico. Toniato disse não pensar em substituir Chirol e preferiu falar dos jogadores contundidos, da má sorte do time e da alta categoria do adversário.

Coríntians 2 x Botafogo 0

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ 16.224,65.

Público pagante — 9.706 pessoas.

Primeiro tempo — Coríntians 2 a 0 (Sílvio, de cabeça, aos 20m, e Rivelino, aos 35m).

Final — Coríntians — 2 a 0.

Coríntians — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e J. Corrêa; Dino e Rivelino; Bataglia (Marcos), Tales (Flávio), Sílvio (Nair) e Gilson Pôrto. Técnico — Zezé Moreira.

Botafogo — Cao; Joel, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei (Afonsinho) e Gérson; Rogério, Aírton (Enos), Humberto e Afonsinho (Martinho). Técnico — Admildo Chirol.

Juiz — Armando Marques.

Auxiliares — José Aldo Pereira e Arnaldo César Coelho.

Talento de Rivelino empurrou o Coríntians

Rivelino, talentoso com a bola nos pés e irrepreensível nas tramas que envolveram a defesa do Botafogo, tabelando, triangulando ou fintando, além de se transformar no jogador mais perigoso do Coríntians ao chutar com freqüência a gol (e sempre com violência e pontaria), reeditou suas melhores atuações no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e acabou se destacando como o melhor da partida de ontem, entre Botafogo e Coríntians.

Dino Sani, esbanjando categoria e ditando o ritmo cadenciado e eficiente do Coríntians, mostrou mais uma vez que é excelente jogador e também foi apontado como figura saliente, na partida. No Coríntians, Ditão, Jair Marinho e Sílvio, mereceram elogios, e no Botafogo, os destaques foram Cao, Humberto, Rogério, Dimas e Leônidas.

Marcial — Duas defesas no primeiro tempo e três, no segundo. A rigor, não foi empenhado pelos atacantes do Botafogo. Em algumas jogadas pareceu lento, ou muito frio, nas saídas do gol.

Jair Marinho — com o time certinho, como está, cresce de produção. Defende-se com alguma violência, apelando um pouco, mas com a bola dominada é jogador experiente e de categoria, saindo-se bem de qualquer apêrto.

Ditão — Muito viril nos combates divididos, usando bem seu porte avantajado, ao mesmo tempo tranqüilo e eficiente com a bola nos pés.

Clóvis — Muito cuidadoso na cobertura e nas antecipações, "engrossando" em algumas jogadas que pareciam fáceis.

Jorge Correia — Sem a categoria de Maciel, a quem substituiu, demonstrando indecisão em alguns lances. Por sorte, Rogério foi pouco lançado.

Dino Sani — Mostrou, mais uma vez, que é o **termômetro** do time. Comanda as ações com inteligência, tato e elegância, cadenciando o excelente ritmo. Sabe "descobrir" o companheiro melhor colocado e lança sempre bem.

Rivelino — Com disposição nas carregadas e aparecendo com eficiência nas tramas. Foi o melhor jogador em campo e cobrou várias faltas com violência e pontaria, marcando um excelente gol.

Bataglia — Trabalhou bem, no miolo, perseguido com violência por Dimas. Acabou se contundindo e saiu por cansaço.

Marcos — Jogou os 13m finais e pouco apareceu.

Sílvio — Pode parecer pesadão, em face de seu físico avantajado, mas sabe se colocar na área **e é perigoso nas conclusões. Belo gol, de cabeça.**

Nair — Entrou aos 27m, do segundo tempo e manteve o ritmo bom da equipe.

Tales — Ganhou nos piques, mas pareceu sem entusiasmo. Discreto.

Flávio — Jogou pouco tempo, no ataque, sem chance de aparecer muito.

Gilson Pôrto — Procurou **jogar para o conjunto**, "virando" sempre o jôgo.

Cao — Sem culpa nos gols e algumas excelentes defesas, como no chute de Rivelino no primeiro tempo, em cobrança de falta que defendeu com o corpo.

Joel — Bom com a bola nos pés, **mas apavorado nas "deixadas" para Cao.**

Zé Carlos — Lento e se deixando dominar com facilidade por Sílvio ou Tales. Em determinado lance, Sílvio superou-o na corrida, vindo de trás e o zagueiro usou de recurso, segurando-o. Anda em fase ruim, indeciso e apático.

Leônidas — O mais tranqüilo da zaga, e também o mais decidido.

Dimas — Caçou Batáglia o tempo todo. Esbanjou entusiasmo.

Nei — Algumas boas arrancadas, prendendo muito a bola.

Gérson — Procurou aparecer bem, com triangulações e passes de curva, no seu estilo. **Sem o brilho e a inspiração de outras jornadas, e superado pelo seu adversário de meio-campo, Rivelino.**

Rogério — O melhor da linha, **mas**, não se sabe por que, pouco explorado.

Aírton — Pesadão e caindo muito. Esforçado.

Enos — Substituiu Aírton e dinamizou um pouco o ataque. Desengonçado e azarado, **pelo menos num chute que ricocheteou no travessão.**

Humberto — Belo estilo, ágil, maneiroso nas "matadas", mas sòzinho.

Afonsinho — Voltando como ponta-esquerda, apareceu sem muito destaque. No segundo tempo, jogou no miolo e melhorou, apesar de seu ritmo mórno.

Martinho — Jogou um tempo, colocando-se quase rente à lateral do campo, bem aberto. **Teve ritmo, porém Jair Marinho não lhe deu folga.**

RIO, 30 DE ABRIL DE 1967

Jornal dos Sports

rodízio

joão saldanha

São da maior importância as mexidos que João Mendonça Falcão anda fazendo. A unificação do calendário esportivo da Federação Paulista de Futebol com o da Federação Carioca constitui o maior passo para um avanço muito sério na organização do futebol brasileiro. A verdade é que desde que foram fundados os diferentes Federações, de Norte a Sul do país, ninguém mexeu na questão das datas para os diferentes torneios e campeonatos. Sempre foi na base do vai da valsa. E até hoje uma névoa de bagunça encobre nossas disputas. Às vêzes é um campeonato mineiro que não terminou e a torcida confusa pergunta: "Este jôgo vale pelo campeonato dêste ano ou do ano passado?"

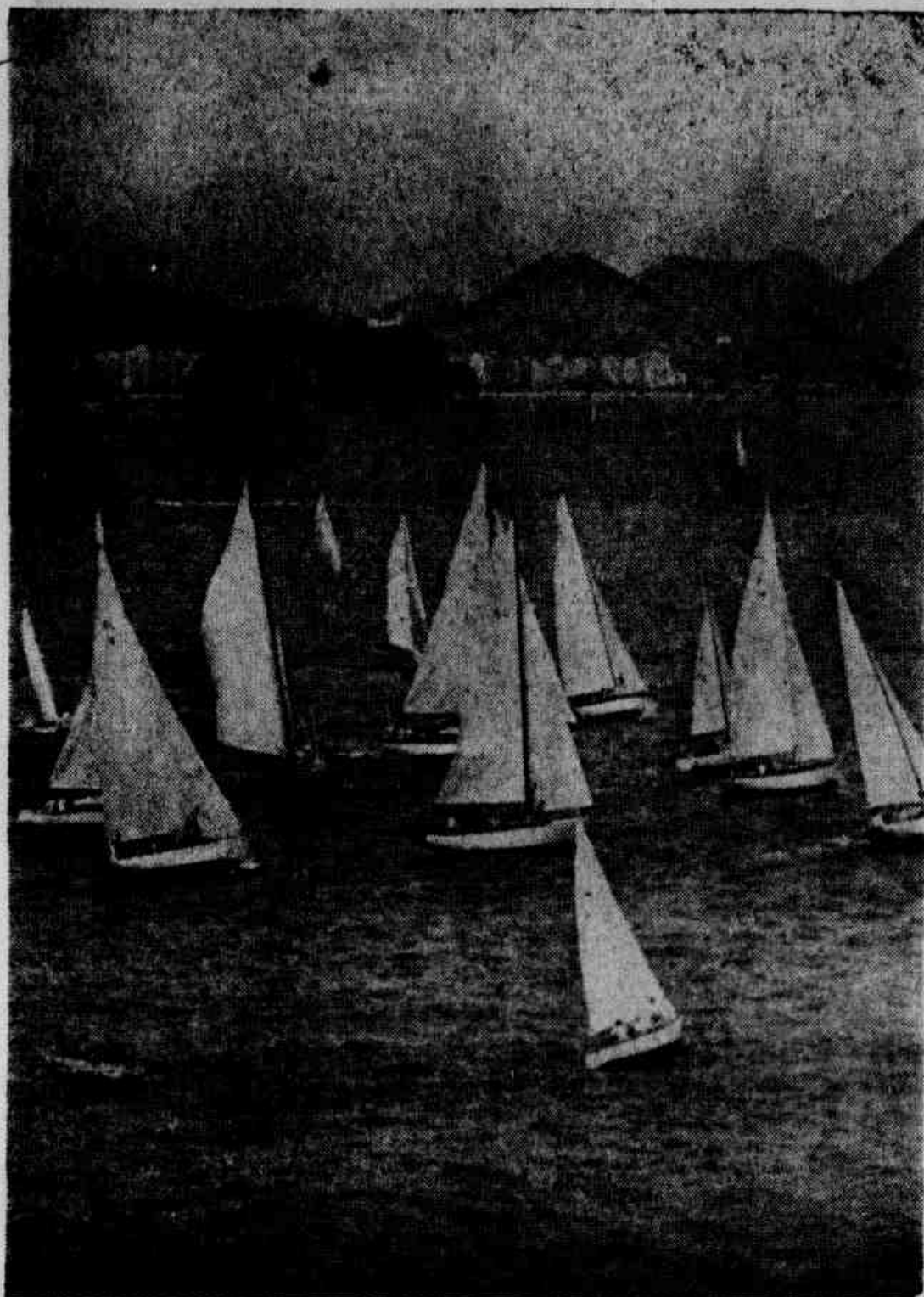
É que para o Atlético ou Cruzeiro fazerem uma excursão, ou para tudo ou o campeonato prossegue descolorido sem os dois. Voltam, e vão fazer os jogos que estão devendo à tabela. Daí em diante ninguém mais se entende. No Rio Grande e em boa dose também em São Paulo, a coisa não é diferente. O Santos sempre chega com cinco ou seis semanas de campeonato disputado. No Rio, neste caso a coisa é um pouco melhor. Todos (quase sempre) estão por aqui quando começa a luta. Assim mesmo para jogarem contra os pequenos com prejuízo obrigatório. A unificação de calendário nos moldes propostos liqüidará a mixórdia. Os campeonatos regionais disputados no princípio darão margem a que todos se saiba quais os classificados para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. As datas de junho e julho para os jogos nacionais ou internacionais da CBD ou excursões. Depois o Grande Torneio.

Os mineiros, gaúchos, pernambucanos, baianos e outros, não estão tomando parte nas **demarches.** Mas não importa. Na certa irão na onda de Rio e São Paulo. É bom caminho.

O Iate Clube de Icaraí promove hoje, no Saco de São Francisco, uma regata interclubes, para qualquer classe de barco, reunindo iatistas cariocas e fluminenses, numa festa de confraternização.

a vida como ela é

nélson rodrigues

ódio de cunhada

Vivia dizendo:

— O sujeito que trata bem mulher, está desgraçado! Está frito!

E dava conselhos aos tímidos:

— Dá-lhe duro! Deixa de ser bêsta! e suspirava: — Ah, se fôsse comigo!

Os outros escutavam, no fundo maravilhados com essa ostentação de selvageria. Uns comentavam, nas suas costas:

— É potoca! Garganta pura!

Mas não era. Bonito, com uma pele fina e rósea, os olhos verdes e intensos, um bigode pequeno e aparadíssimo, um busto de estátua — êle fazia um sucesso, e tremendo, com as mulheres. O telefone, em casa, não parava; recebia bilhetinhos; dizia-se que até senhoras casadas o perseguiam, da maneira mais deslavada e frenética. Ao contar que tratava mal, a ponta-pés, as suas conquistas, não exagerava. As mulheres passavam o diabo com Orlando. Até apanhavam. Ainda êle, com a sua brutalidade de modos e de palavras, dizia:

— Quando uma se faz de bêsta comigo, eu taco a mão!

Espanto geral:

— Em qualquer uma?

— Claro, evidente! Em qualquer uma! E digo que elas gostam! Ficam doidinhas!

Citava-se o caso de uma grãfina, rica, dona de uma baratinha bege, uma uvinha autêntica. E mais: ela morava em Copacabana ia a praia num maiô sem alça. Pois bem, muito bem. Um dia, vendo-o flertar com outra, esbofeteou-o. Êle não conversou: arrastou-a para uma rua meio deserta, deu-lhe uma surra. A grãfina ficou arriada; e Orlando, depois de esfregar as mãos, foi tomar o lotação, mas adiante. No seu cinismo, era insuportável:

— Uma bolacha, bem dada, é ótimo!

Mal sabia assinar o nome e o máximo que lia, no jornal, era a seção de turfe, para as acumuladas. E só tinha, de si, a estampa cinematográfica. No mais era de uma ignorância de "dar nojo", conforme a opinião textual de vários pais de família. Só falava em gíria e ninguém mais inconveniente e desbocado, neste mundo. Dir-se-ia, porém, que seus defeitos de educação, de caráter, eram outros tantos atrativos. Sabia-se que vivia nos piores meios, que tinha os piores vícios e, ainda, que "tomava dinheiro em bruto" de uma meia dúzia de infelizes. Apesar disso, meninas de família, direitíssimas, telefonavam para êle, numa verdadeira fascinação. Todo mundo fazia espanto:

— Como pode! como pode!

Outros pressagiavam:

— Acaba levando um tiro!

Quando lia, nos jornais, casos de "mulher que mata marido", achava, até, graça; ou cuspia em face da infinita estupidez masculina. Se fôsse com êle, sabe o que é que faria?

— Dava-lhe uma surra daquelas!

— Olha que, um dia, a casa cai!

Até que, um dia, êle saiu de casa mais cedo e viu duas caras novas na vizinhança. Estava com uma camisa esporte azul, que deixava a descoberto os antebraços possantes. Por hábito, por vício, êle olhou, uma e outra, de alto abaixo. O amigo que estava com êle, o cutucou:

— Bom material!

E êle:

— Mais ou menos.

Na verdade, eram dois amôres, de seus 17 ou 18 anos. Êle seguiu em frente e não lhes rendeu nem a homenagem de um olhar. O amigo é que, atento, soprou:

— A menor te deu uma bola maluca!

Durante três ou quatro dias, ainda as viu, sempre juntas, como gêmeas. Até que começou a receber telefonemas anônimos. Foi brutalíssimo, como sempre: "Ou diz o nome ou desligo!" E como a outra relutou, desligou mesmo, com espetacular grosseria. Na vez seguinte, adotou o seu processo típico em casos de trote: dizer obscenidades. Foi um Bocage medonho. Desta vez, coube à desconhecida, atônita, desligar. E, dois dias depois, a mesma voz o procura. Conversa vai, conversa vem, a revelação espocou: e êle, já curioso, já interessado, descobriu que era uma das irmãs e, justamente, a mais baixa. No fim da conversa, êle fêz o convite:

— Que tal um cineminha? topas?

A menina, no fervor dos 17 anos, teve uma belíssima hesitação e acabou superando o mêdo: "Vou, sim". Êle soprou a sugestão ignóbil:

— Leva a tua irmã.

Suas conquistas eram assim, fulminantes. Sem a menor tare, a menor paciência, ia avisando: "Lero-lero comigo, não. O negócio tem que ser rápido, senão chateia". Foi, em resumo, o que, a caminho do cinema, disse à menina. A irmã não quisera vir. E ao comprar as entradas, já sabia o nome das duas: Lúcia e Margot. Lúcia era, justamente, a sua companheira. Mais tarde, ela voltaria para casa, de olhos arregalados. Tremia, como se a maleita a queimasse; meteu-se no quarto, enfiou-se debaixo dos lençóis. Margot, assustada, veio perguntar:

— Mas que foi que houve? Êle te fêz alguma coisa?

E a outra, tiritando:

— Nada. Não me fêz nada.

Margot, não insistiu. E, então, começou aquêle tristíssimo namôro. A família, quando soube, por uma delação da própria Margot, pôs as mãos na cabeça: "Êle não serve, não presta, não vale nada!" E Lúcia, fechada no seu amor, dizia, apenas: "É dêle que eu gosto e pronto". Quiseram prendê-la em casa; e aí é que foi o pior. Ela se transfigurou aos olhos da irmã e dos pais; parecia outra pessoa, com a bôca torcida, numa raiva que parecia impossível numa menina de temperamento tão delicado: "Eu me mato! Juro que me mato!" Margot, aterrada em face dessa paixão, que lhe parecia monstruosa, queria argumentar: "Êle tem outra! Tem uma velha que lhe dá dinheiro!" Resposta de Lúcia: "Não faz mal. Não interessa". Para os parentes, os amigos e vizinhos, aquilo já era um caso puro e simples de loucura, suscetível de internação. Mas o velho pai, que era humano e que adorava aquelas filhas, teve mêdo da ameaça de suicídio. Disse, numa mesa redonda de parentes:

— Deus me livre! Não quero ver a minha filha morta! Se ela quer casar, paciência.

Então, Lúcia correu com a grande notícia. Êle ouviu tudinho e, de vez em quando, fazia o comentário:

— Essa tua irmã é de amargar! Que sujeitinha bêsta!

Casaram-se, um dia. Margot compareceu às duas cerimônias, no civil e no religioso, beijou a irmã, mas foi incapaz de um cumprimento banal para o cunhado. Tomara-se de ódio por êsse homem; era uma raiva, como só as mulheres sabem ter, que a ralava, que a consumia, como um fogo interior inextinguível. Já não ia mais ao cinema, a lugar nenhum, pois precisava se dedicar a êsse sentimento, entregar-se a essa obsessão. Na igreja, durante o ato religioso, repetia, no mais íntimo de si mesmo: "cachorro! cachorro!" Conhecia a vida do cunhado, seus costumes, suas mulheres, seus vícios. Como, onde e quando obtivera informações tão precisas e autênticas? Ninguém saberia dizê-lo. Dentro dela, criava-se a obsessão de que o cunhado contaminaria a irmã de males físicos e morais, que apodreceriam juntos, etc., etc. Com uma contração no estômago, ouviu Lúcia dizer, ainda vestida de noiva:

— Sou tão feliz! não há ninguém mais feliz!

Viu quando os dois, mais tarde, sob a chuva de arroz, entraram no automóvel e partiram para a lua-de-mel. Margot imaginava que aquêle cínico ia macular a irmã com não sei que carícias inimagináveis.

Quinze dias depois, voltaram os casadinhos da montanha, instalaram-se num apartamento, diante do mar. Numa tarde, numa hora em que Orlando não estava, tocaram a campainha. E, súbito, Lúcia, no quimono belíssimo, viu-se diante daquela criatura, de nariz adunco e voz de bruxa.

Foi uma cena rápida e hedionda. A desconhecida identificou-se: era a "velha", a tal que, segundo as maldicentes, sustentava Orlando. Em voz baixa e intensa, começou a falar numa doença que adquirira há dois anos atrás. Doença?

A princípio, Lúcia não entendeu. A outra continuou:

— Uma doença que eu peguei no seu marido e êle não sabe.

Só no fim, já de saída, é que a outra revelou, baixando a voz, o nome da doença, que ainda a unia, velha, infeliz e solitária, ao rapaz bonito, em lua-de-mel com outra. A velha partiu e Lúcia, como louca, pôs um vestido, correu para a casa da família. No caminho, uma palavra não lhe saía da cabeça: "Morféia". Lembrava-se que, durante a estada na montanha, Orlando queixara-se de uma irritação na pele e... Entrou em casa e teve, nos braços da irmã, uma crise tremenda. Ela, que se sujeitara a tôdas as humilhações, infidelidades, ofensas diretas, evocava, instantâneamente, os defeitos do marido para repudiá-lo. E seu mêdo era ter apanhado, também, a mesma doença. Acabou se enfiando no banheiro, tomando um banho, durante o qual esfregou, em si mesma, um pano embebido em álcool. Quando voltou, Margot a interpelou, um espanto sem limites:

— Mas você não gostava tanto dêle? Não era louca por êle?

Separaram-se. E, subitamente, Orlando se viu só no mundo. Encerrou-se no quarto; passava horas, de busto nu, procurando manchas nos braços, no peito e sentindo todos os sintomas possíveis e imagináveis. Sua idéia fixa era que todos, mesmos os transeuntes desconhecidos e eventuais, sabiam de tudo, sabiam que êle fôra contaminado pela velha. E, sobretudo, tinha mêdo de ser internado, um mêdo absoluto, uma pusilanimidade mortal, que o fazia chorar como um menino. Até que, uma vez, bateram na porta. Perguntou: "Quem é?" E ouviu uma voz que não identificou logo:

— "Sou eu. Abre". Abriu a porta. E viu entrar, no quarto, sua cunhada Margot. Durante alguns instantes, olharam-se, apenas. E, como êle, trancando os lábios começasse a chorar, ela disse apenas:

— Fugi de casa. Vim ficar contigo.

Êle não fêz um gesto, não disse uma palavra. Então, a Margot o beijou, nos lábios, muitas vêzes.

juventude JS

chacrinha quer casar nalva aguiar em plena televisão!

Nalva Aguiar irá casar na tevê, nem que Chacrinha tenha de carregar a nova "brasa" da Juventude Rio-São Paulo...

Este Chacrinha é impossível! Resolveu agora, atendendo ao caráter de entrarmos em maio que é o mês reservado aos matrimônios felizes, casar em plena televisão a estrelinha da juventude, Nalva Aguiar, aliás, lançamento do Abelardo Barbosa para os telespectadores cariocas.

Nalva Aguiar está "acontecendo" com a sua gravação do sucesso de Carlos Imperial, "Vem Quente que eu estou fervendo". Até dias atrás ela desconhecia as intenções matrimoniais do Chacrinha e ficou sabendo há questão de horas que o titular da "Discoteca", na TV Rio pretende casá-la em seu famoso programa com o nôvo astro jovem Sérgio Reis. E isso já na quarta-feira, no Canal 13!

diferença

Vocês que já viram a Nalvinha cantando com aquêle seu jeitinho de dizer "estou fervendo!" e também já viram o Sérgio Reis com o Chacrinha, sabem que entre a estrelinha e o cantor do "coração de papel", há uma diferença que vai de uma criaturinha de pouco mais de um metro com um rapaz que por pouco não atinge a marca dos dois metros!

— Mas a diferença de altura não influi na felicidade — afirma Chacrinha, sempre gozador. A Nalva Aguiar casa com Sérgio Reis e vai ser quarta-feira, em seu programa na TV Rio. A Discoteca servirá como o Santo Antônio dos artistas...

milhões

Abelardo Barbosa chama pela Teresinha e enquanto ela não aparece, desfila as novidades para JUVENTUDE JS:

— Maio é mês dos casamentos e a "Discoteca do Chacrinha" resolveu casar todo mundo, começando por Sérgio Reis e Nalva Aguiar, meus protegidos. Dará um casalzinho que todo mundo vai gostar de ver. Mas eu reservei dois milhões de cruzeiros velhos para os noivos que forem escolhidos na Discoteca. Quem quiser casar que se habilite, pois o Chacrinha paga tudo: enxoval da noiva, bôlo de casamento, igreja, carros e a lua-de-mel!

"beatnick" carioca...

"beatnick" carioca...

Sergei, que é carioca do Leblon e está na casa dos 23 anos, será o primeiro artista de música jovem a explorar a carreira de "beatnick". Sexta-feira próxima, Sergei estará lançando seu disco "As alucinações de Sergei", para a gravadora Equipe, nas lojas do Rei da Voz".

Depois da saída de seu disco, Sergei mandará "brasa" na televisão do Rio e de São Paulo. Vai trabalhar duro pelo sucesso de seu compacto e espera que os jovens compreendam seu estilo e o aceite como o primeiro e único "beatnick" brasileiro, inclusive carioca...

tinindo

* Terminou, pela Rádio Tupi, de 10 às 12 horas, a programação Onda Jovem, que tinha supervisão de Pacot Produções. Sexta-feira houve despedidas solenes de Denise Barreto, Rossini Pinto, Sérgio José Abelardo e Hélio Justo. Luís Alberto também perdeu seu horário vespertino na emissora — 15h30m às 16h. Luís Fernando, criador da Onda Jovem, continuará como "disc-jóquei" no horário agora cancelado para aquêles artistas da Juventude.

* *Na televisão está ameaçada de acabar também a programação Onda Jovem, transmitida pelo Canal 4, aos domingos, de 19h30m às 20h30m. É provável que o pessoal da Onda Jovem seja substituído, inclusive Luís Alberto que cederá seu pôsto a Sérgio Murilo.*

* Hoje, no Senhor dos Passos EC, o maior iê-iê-iê do ano (segundo a opinião dos rapazes do Quinteto, que respondem pela promoção) reunindo os conjuntos Os Populares e The Black Cats. A brasa começará às 21h e irá até às 5h da madrugada! Haja pernas...

* *Ronnie Von inclinado a fazer temporada na televisão do Rio. Fala-se que será na TV Globo — Canal 4.*

* Os Populares em excursão programada para vários Estados brasileiros. A rapaziada chefiada por J. César vai esnobar também fora do Rio, que está dominando em matéria de música para a juventude. O calendário de Os Populares está tomado até agôsto!

* *A Caravelle, de Renato Gaetani, vai lançar um LP com um nôvo conjunto Os Selvagens. Estão dizendo que os rapazes até que são muito educados, dois dêles nasceram em Macau e é claro que têm cara de chinês...*

* Denise Barreto fará, finalmente, um LP na Odeon. Vamos consultar a Alaíde Araújo para saber quando sai o "longa duração" da "brasinha", que antes virá com um compacto em que faz travessa da fé...

* *É provável que Roberto Carlos leve em sua viagem aos Estados Unidos seu próprio conjunto musical para os acompanhamentos. O problema é que a rapaziada pode não tocar por lá, onde o Sindicato dos músicos manda um bocado...*

* Quase secreto: Márcio de OS Vips, apaixonado pela encantadora Lillian que faz dupla com Leno e grava na CBS. Mas a Lillian — dizem os maldosos — está esnobando o galã paulista...

* *De tinir: Talgunco que é jovem e pode aprender ainda boas maneiras, costuma passar pelos colegas de programa na TV Tupi sem ao menos cumprimentá-los. Julga-se um gênio-zinho...*

nara leão é contra o poeta roberto carlos!

Comenta-se que entre as várias razões apresentadas por Nara Leão para sua proxima partida do Brasil, rumo à Europa, foi citada a condição poética de Roberto Carlos.

Textualmente, Narinha teria dito: "Agora que até Roberto Carlos é aceito no Brasil como poeta, o melhor é ir embora, pois estou cansada dessa gente tôda".

Não ficou esclarecido — o que foi uma pena — se Narinha está cansada da gente que promoveu a estréia literária do "Brasa" ou do próprio Rei da Jovem Guarda, num reparo evidente às suas más qualidades de poeta da Juventude.

musa e o rei

Nara Leão certa vez foi citada como a "musa da bossa nova". Quando ela começou também Roberto Carlos despontava para o êxito vertiginoso que anos depois o colocou na posição de astro máximo da música jovem no Brasil. Ambos são da mesma época de lutas e incertezas. Nara chegou ao auge de sua carreira e sempre tendo a acompanhá-lo o título de "musa", como Roberto, por justiça, é apontado o "Rei". Não creio que entre os dois possa existir qualquer inimizade a ponto de levar Narinha ao seu desabafo agora público.

Mesmo porque em certa ocasião chegaram a falar de um romance entre o "Brasa" e Narinha, com tôda a turma da Jovem Guarda torcendo para sucesso do romance, afinal desmentido pelos dois artistas.

Agora serve Roberto ao desabafo de uma colega que estaria mesmo saturada do ambiente em que vive, ela que já conhece outros lugares e sabe como lá costumam tratar os verdadeiros cartazes da música popular.

Somente a saturação faria Narinha dizer uma "coisa" tão desagradável daquele que é estimado pela Juventude em todo o Brasil.

clubes & fatos

walter rizzo

noite do plantão no monte líbano

* A melhor festa programada para a noite de hoje é a dos Calouros da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara. A "Noite do Plantão" vai acontecer nos salões do Clube Monte Líbano, a partir das 23 horas. Para animar as danças, vai tocar o bom conjunto de D'Angelo, com seu orgão eletrônico.
* No Country Clube da Tijuca, Vitor Barone é um dos principais responsáveis pela realização da Noite na Bahia, sábado próximo.
* Mauricio Cardoso, convidando para o baile de logo mais, a partir das 22 horas no GREIP. Quem vai tocar é o conjunto The Pop's e a imprensa será homenageada. Gratos.
* No período de 28 a 30 de julho, vai acontecer o IV Festival do Folclore Internacional. O local será o ginásio do Clube Municipal.
* No Centro Cívico Leopoldinense, foi iniciada a luta pela sucessão. Que os homens que encabeçam as correntes partidárias pensem, acima de tudo, no progresso do clube e no bem estar da família cecelense.
* Para aqueles que apreciam músicas românticas, o Departamento Social do Méier Tênis Clube programou para logo mais, a partir das 22 horas, a Noite de Seresta. Será servido um jantar aos convidados e seresteiros.

* O Orfeão Português anunciando para hoje, a partir das 18 horas, uma tarde de fados e guitarradas.
* D. Maria de Jesus Bacelar de Carvalho, foi escolhida a Mãe do Ano do Country Clube da Tijuca.
* Depois do tremendo sucesso do baile de aniversário do Social Ramos Clube, o Presidente Adriano Rodrigues anda bem mais risonho. Aliás, naquele acontecimento, foi ele a grande figura da noite. Soube receber com muita categoria.
* O Baile das Debutantes do Sírio e Libanês, que está marcado para outubro, já conta com a inscrição de 15 encantadoras meninas-môças. Sucesso garantido.
* Sempre houve dúvidas quanto à data comemorativa do aniversário do Country Clube da Tijuca. Finalmente ficou acertado que a partir de agora, o dia será mesmo 31 de maio, pois naquela data a quatro anos passados, foi inaugurada uma placa que iniciou oficialmente o início das atividades da bonita agremiação.
* Ainda repercutindo na sociedade clubística da cidade, a apresentação do jovem cantor Ronnie Von, no Clube Federal do Rio de Janeiro. Foi mesmo um sucesso.
* O Clube Federal do Rio de Janeiro, terá representante no Concurso que elegerá a *Miss* Guanabara. Alerta as demais candidatas. A bonita Casa do Telhado Azul deverá apresentar candidata com fôrça total.
* Também o Country Clube da Tijuca vai debutar no *Miss* Guanabara. Um concurso interno está sendo realizado para escolher a representante da bonita agremiação.
* Nossos agradecimentos a Délio Passos pela delicadeza do telegrama que nos enviou.
* Edson Areias, Presidente do Grêmio do Grupo de Alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, nos informou, que vai iniciar as atividades sociais daquele orgão estudantil no próximo dia 13 de maio com um baile na base do Iê-Iê-Iê.
* Voltou a circular a revista do Astória Futebol Clube. Está muito boa e faz inveja a muito clube metido a importante.
* Cercado do carinho de sua espôsa, filhos e neto, Guálter Mano festejou ontem, mais um aniversário natalício. As muitas felicitações recebidas juntamos a de Clubes & Fatos.
* Carlos de Laet, Secretário de Turismo e Uhrenfried Von Holleben, embaixador da Alemanha foram presenças de destaque na "II Noite da Bavária" promovida pelo Fluminense Futebol Clube.
* A Secretaria de Turismo patrocinou o Baile do Surrealismo, realizado pelos calouros do Conservatório Nacional de Teatro da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A festa teve como principal motivação o encontro de artistas trajando fantasias surrealistas.
* Por proposta do Benemérito Max Gomes de Paiva, o Conselho Deliberativo do América Futebol Clube instituiu o diploma especial de Pacificador, para os Srs. Pedro Novais e Pedro Magalhães Corrêa, que, em 1937, pacificaram (em nome dos seus clubes, Vasco da Gama e América) o futebol carioca.

* A Diretoria do Centro Português da Guanabara, convidando para a sessão solene comemorativa do aniversário de fundação daquela entidade, amanhã, às 20h30m. Presidirá a sessão o Embaixador de Portugal, Dr. José Manuel Fragoso, será oradora oficial a Deputada paulista Dulce Sales Cunha Braga e o apresentador será o Dr. José da Silva Ribeiro.
* Oldemar Pereira convidando para o baile da Onda Jovem, logo mais, a partir das 20h30m, no Brás de Pina Country Clube. Tocará o conjunto Os Faiscas.
* O Sacha's vai promover na noite de 10 de maio a chamada Noite da Gueixa. A Embaixada Nipônica vai colaborar, oferecendo tôda a decoração e a música típica, inclusive Iê-Iê-Iê japonês. Só será permitido o ingresso a quem estiver vestido a caráter.
* Luizete Mendonça cada vez mais bonita e mais charmosa. Seus cabelos negros estão uma coisa.

Pilar Gonzalez e Lila Swert figuras de destaque no Gávea Gôlfe Clube.

JS internacional

ernesto senna

leão cansado

Quando jogava no Nápoli, seu primeiro clube na Itália, Vinicius era o "leão". Sua "ferocidade" em campo para os torcedores napolitanos só podia ser comparada com os rugidos de um leão. E, durante uma partida, o nosso Vinicius rugia e não havia defesa que conseguisse enjaulá-lo — era sempre "um leão à sôlta". Passados doze anos, Vinicius é um "leão cansado", que adormeceu com as liras, mas levou um bocado de anos rugindo e espantando defesas.

inter aos tropeços deixa herrera irritado e louquaz

O panorama sombrio que envolve a trajetória do Inter, no Campeonato e na Taça da Europa, não tem agradado ao Helênio Herrera, que voltou a exibir sua loquacidade, desta vez sem respeitar a condição de compatriota do Luis Carniglia, cuja vocação também é de mago como a dêle. O treinador anda meio perturbado e resolveu forçar outra multa, além da de NCr$ 21,72 que lhe aplicou a Federação Italiana, faz alguns dias, "por excesso de palavras". Mal tinha proferido a sua sentença, a entidade viu-se obrigada a estendê-la aos dirigentes do Mantova, multados em NCr$ 1303 cada um, e aos do Torino, que vão desembolsar NCr$ 4,34, por terem "criticado as criticas do Herrera" certos de que estavam ajudando a Federação.

Analisando-se a situação, o Inter agora leva só três pontos de vantagem sôbre o Juventus. Está ameaçado de perder um título que Herrera garantira como fácil, a cinco rodadas para terminar o campeonato, e também de ser eliminado da Taça da Europa, em sua fase semifinal, pois o time empatou por 1 a 1 com o Bandeira Vermelha, da Bulgaria, em Milão e Sofia, devendo disputar uma partida extra em Bolonha, no próximo dia 3 de maio. Nessas horas, o Herrera não se contém e desata o nó da retórica, chamando todo o mundo de burro e conspirador.
A 13.ª rodada do returno, hoje, será um teste para o Inter e, dependendo do resultado diante do Cagliari, que em **San Siro**, no turno, só cedeu por 2 a 1, as coisas podem ficar pretas para o treinador. Contra o Lazio, no domingo passado, o Inter jogou sem Sarti, Bedin, Jair da Costa e Sandro Mazzola, todos contundidos, e o reaparecimento de Vinicius não satisfêz. Naturalmente, o time deve jogar completo contra o Cagliari, no qual o brasileiro Nené tem resolvido certas paradas, nos últimos minutos, com uns chutes de longe que passam pelo goleiro adversário como "tijolo atirado de uma casa em construção".
Foggia, Veneza e Lecco, solidários nas últimas colocações, estão pràticamente rebaixados, embora o Lanerossi Vicenza e o Lazio também estejam ameaçados. Esta rodada será decisiva para êles que, por uma vitória, dão banquetes durante a semana aos diretores dos times adversários. É uma espécie de "confraternização" ou festa de despedida, na qual ninguém sabe o que foi tratado.
Os jogos, com os resultados do turno entre parênteses, são êstes: Bologna x Atalanta (0 a 1), em Bolonha; Lecco x Brescia (0 a 2), em Lecco; Cagliari x Inter (1 a 2), em Cagliari; Milan x Juventus (1 a 1), em Milão; Veneza x Lanerossi (1 a 2), em Veneza; Lazio x Mantova (0 a 0), em Roma; Foggia x Napoli (2 a 3), em Foggia; Torino x Roma (0 a 4), em Turim; Fiorentina x Spal (2 a 1), em Florença.
A classificação dos 18 concorrentes é esta: 1.º) Inter, 45 pontos; 2.º) Juventus, 42; 3.º) Napoli, 38; 4.º) Bologna e Fiorentina, 36; 6.º) Cagliari, 35; 7.º) Torino, 32; 8.º) Milan, 31; 9.º) Roma e Mantova, 29; 11.º) Atalanta, 27;; 12.º) Brescia, 25; 13.º) Spal, 24; 14.º) Lázio, 23; 15.º) Lanerossi, 22; 16.º) Foggia, 19; 17.º) Veneza; 18.º) Lecco, 12.

urss faz o primeiro jôgo do ano

De acôrdo com o calendário elaborado pela Federação Soviética de Futebol, a seleção da URSS vai disputar, a 10 de maio próximo no **Hampden Park**, em Glasgow, o seu primeiro jôgo de 1967, contra **a** Escócia, voltando a apresentar-se, a 3 de junho, no **Colombes**, em Paris, diante da França.

Ainda no mês de junho, a seleção soviética terá dois compromissos, um a 11, no Estádio Lenin, em Moscou, contra a Austria ,pelas eliminatórias da Taça das Nações Européias, e outro a 20, em Helsinque, contra o selecionado da Escandinávia.

Sem datas fixadas, estão certos outros jogos em julho, contra Marrocos, Grécia (passível de adiamento) e França; em agôsto, setembro e outubro contra Finlândia, Iugoslávia, Suiça, Bulgária, Austria e Grécia.

iashin

O goleiro Lev Yashin é o recordista de sua posição, na URSS, já tendo participado de 71 jogos da seleção nacional. Além disso, é até agora o de melhor coeficiente na relação dos goleiros em sua carreira esportiva. Em 254 jogos, Yashin deixou passar 207 gols e em 15 campeonatos, seu coeficiente ficou em 0,81. Fêz 500 jogos oficiais, foi incluído três vêzes na seleção européia e uma na dos melhores craques do mundo.

neto

Igor Netto é quem mais jogou em campeonatos soviéticos, atuando pelo Spartak de 1949 a 1966 (13 temporadas) e totalizando 367 partidas. Atualmente, Netto é treinador de um time da ilha de Chipre.

O recordista de gols por temporada está em poder de Nikita Simonian, com 34 gols. Também êle seguiu os passos de Netto e agora é técnico da seleção olímpica da URSS, juntamente com Gavriil Kachalin, que dirigiu o time nacional na Copa do Mundo de 1958, a primeira da qual participou a URSS. Computando-se todos os gols em campeonatos, Alexandre Ponomariov é o recordista com 148 gols. Este também virou treinador, em um time da Finlândia.

canoro

Quando Fleitas Solich, então treinador do Real Madri, indicou a sua contratação, Canário "cantava muito baixo" no América. Por mais que se esforçasse, também "a proia era carioca", mas no Real, êle passou a dar outros "trinados". Foi o primeiro brasileiro campeão na Taça da Europa, o que ocorreu em 18 de maio de 1960, em Glasgow, onde o Eintracht caiu por 7 a 3. Depois dêle, vieram outros campeões: Dino Sáni e Mazzola pelo Milan, e Jair pelo Internazionale.

ferencvaros como líder ganha tudo

Depois de uma paralisação de sete dias para que a seleção se preparasse para saldar um compromisso amistoso com a Iugoslávia, no **Nepstadion** de Budapeste e vencido pelos húngaros por 1 a 0, o Campeonato da Hungria prossegue hoje com a disputa da 8.ª rodada, tendo o Ferencvaros como líder absoluto, com 14 pontos ganhos, três de vantagem sôbre o Vasas, campeão do ano passado. Em sete jogos, o Ferencvaros obteve sete vitórias e, com a vitória de 3 a 0 sôbre o Ujpesti, na rodada passada, não só manteve sua invencibilidade como também afastou momentâneamente um adversário que alinha entre os fortes candidatos ao título e que ocupa a terceira colocação, com 10 pontos, em companhia do Diosgyoer.
Também o Campeonato Iugoslavo retoma seu ritmo normal, tendo o Saravejo como líder, em que pese a derrota sofrida diante do Radnicki, por 1 a 0. O Vajvodina, campeão da temporada passada e fora da Taça da Europa, está em quinto lugar, após ganhar do Hajduk por 2 a 1. O Partizan, vice-líder a um ponto de diferença, o Dinamo de Zagreb, em terceiro, e o Estrêla Vermelha, em quarto, ainda têm muitas chances de subir e, se prevalecer a tradição, o título poderá sair para um dêles.

reis magos fazem praça na itália

O futebol italiano arregimentou quase todos os treinadores que, durante algum tempo na Espanha, ganharam fama de "mago" ou o dom de, mediante "passes de mágica", tornar os títulos "mais fáceis e abundantes". Nesse rol estão o Helênio Herrera, o Luis Carniglia e o Heriberto Herrera que, apesar do sobrenome, fala tão mal do Helênio como êste fala dêle.
O Herrera I — talvez seja "O Único" — saiu do Barcelona debaixo da ira dos torcedores que se acostumaram aos "milagres" e lhe foram pedir explicações, quando êle deixou de fazê-los. Foi para a Itália e até hoje está enganando, com títulos na Liga e na Taça da Europa. O Carniglia gaba-se de ter dirigido o Real Madri e também de ter sido campeão mundial e aí é que surge a enciumada entre ambos. Menos vaidoso, mas também com uma ligeira convicção de "mago", o paraguaio Heriberto projetou-se como terinador do Atlético de Madri. Agora, é o homem que tem a responsabilidade de transformar o Juventus em campeão desta temporada, numa luta acirrada com o Helênio. Observa-se então que, na Itália, estão "os três reis magos".

na suiça os grandes vêm por baixo

Embora nestes últimos dezessete anos, Young Boys e La Chaux-de-Fonds tenham monopolizado quase todos os títulos, o líder do Campeonato Suiço desta temporada é o Basel, de Basiléia, que venceu o outrora quase inabatível Young Boys por 4 a 1, somando 31 pontos.
Como vice-líderes estão o Zurich, que superou o La Chaux-de-Fonds por 2 a 0, e o Lugano, que também ganhou com facilidade do Sion, por 3 a 0. Ambos têm 29 pontos, dois menos que o líder. De 1950 até hoje, o Young Boys e o La Chaux-de-Fonds conquistaram quatro títulos, com as vantagem para o primeiro que foi campeão em quatro temporadas consecutivas: 56/57, 57/58, 58/58 e 59/60, enquanto o segundo conquistou dois bis, em 53/54 e 54/55, 63/64 e 64/65. No ano passado, o campeão foi o Zurich.
O Campeonato Suiço começa no primeiro domingo de agôsto, sofre uma paralisação nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, por causa do inverno, e recomeça em março indo até meados de junho. Estão disputando o Campeonato de 66/67 quatorze times: Basel, Zurich, La Chaux-de-Fonds, Young Boys, Grasshoppers, Moutier, Grenchen, Young Fellows, Lausanne, Servette, Lugano, Sion, Winterthur e Biel.

búlgaros ameaçam tradição latina

A Taça da Europa de clubes campeões de ligas poderá ter, pela primeira vez, em doze anos de disputas, uma final entre dois times não latinos: o Glasgow Celtic, da Escócia, já classificado finalista, e o Bandeira Vermelha, de Bulgaria, que empatou com o Inter, nos dois jogos semifinais, devendo agora decidir na "negra", marcada para o próximo dia 3 de maio, em Bolonha.
Apenas dois times latinos conseguiram chegar às quartas-de-final, nesta duodécima edição, o Inter e o Real Madri. Mas, o sorteio da UEFA não lhes deu a alternativa de continuarem juntos, pois tiveram que se enfrentar e, na "hora de descarga", o campeão espanhol foi eliminado por 1 a 0 e 2 a 0, em Milão e em Madri.
O Ajax, da Holanda, o Linfield, da Irlanda do Norte e o Vojvodina, da Iugoslávia, não foram adiante, o primeiro afastado pelo Dukla, da Tcheco-Eslováquia (1 a 1 e 2 a 1), o segundo pelo Bandeira Vermelha (2 a 2 e 1 a 0) e o terceiro pelo Celtic (1 a 0 e 2 a 0).
Nas semifinais, o Celtic ganhou do Dukla por 3 a 1, em Glasgow e, quando se esperava que o campeão tcheco iria tentar a classificação no segundo jôgo em Praga, disputado na quarta-feira, registrou-se um empate sem gols que só veio favorecer o time escocês.
O Celtic teria passado à final mesmo com uma derrota pela diferença de um gol — 2 a 1, 3 a 2, 1 a 0; já o Dukla, precisava ganhar por três gols — 4 a 1, 5 a 2 ou 6 a 3 — ou, na pior das hipóteses, por dois gols, forçando uma partida extra em campo neutro. Os dois times ficariam, nesse caso, igualados no "goal-average". Isso está ocorrendo com Inter e Bandeira Vermelha, em conseqüência dos dois empates, como poderia ocorrer dentro de outra hipótese: uma vitória de 1 a 0 do Inter, em Milão, e outra do Bandeira, em Sofia, por 5 a 4. É que cada time teria cinco gols e divididos pelos gols contra, dariam média idêntica: 1,00.

terceiro

O Glasgow Celtic é o terceiro concorrente não latino que consegue tornar-se finalista da Taça, desde que ela foi instituída, em 1955. Antes, só o Eintracht Franckfurt, da Alemanha Ocidental, que acabou goleado pelo Real Madri, por 7 a 3, na final disputada a 18 de maio de 1960, em Glasgow, e o Partizan, da Iugoslávia, no ano passado, que também caiu diante do campeão espanhol, no Estádio Heysel, em Bruxelas.
A final desta edição será realizada a 25 de maio, no Estádio Nacional, de Lisboa, conforme o sorteio da UEFA que é feito antes mesmo de ser iniciado o sorteio dos grupos dos 16 avos de final, que compreende a primeira fase das eliminatórias e das quais fica isento o detentor do título, no ano anterior.

benfica inquieto a passos do fim

O Benfica, líder com 39 pontos, está em risco de dividir a liderança do Campeonato Português com a Académica, de Coimbra, se fôr derrotado hoje pelo Belenenses, no clássico do Restelo. Mas, para que isso aconteça, a Académica, a dois pontos de diferença, precisa impor-se ao Varzim, na Póvoa do Varzim, em outro jôgo da 12.ª rodada do returno e penúltima do Campeonato, que pode ser a decisiva nas aspirações de "encarnados" e "capas-pretas".
A hipótese de uma vitória do Belenenses, embora o time venha em décimo lugar e cumprindo uma campanha irregular, é admissível em face da queda de rendimento do líder, depois que ficou desfalcado de Tôrres e Coluna — ambos operados do joelho. Caso a Académica passe pelo Varzim, então dois seriam os líderes, adiando o desfecho para a última rodada, dia 3 de maio, quando a Académica enfrentará o Sporting, e o Benfica o Beira-Mar.

extra

Neste Campeonato, em que a situação do Benfica não garante uma previsão antecipada de sua torcida, também pode ser admitida uma decisão extra, entre os encarnados e os rapazes de Coimbra, embora o compromisso final, diante do Sporting, não seja fácil, ao contrário do que está reservado ao Benfica diante de um Beira-Mar condenado ao rebaixamento para a 2.ª Divisão.
Várias rodadas antes, o técnico Pedroto ainda alimentava esperanças de levar o FC Pôrto ao vice-campeonato, o que é outra hipótese viável, bastando vencer o Guimarães, hoje, em Guimarães e o Leixões, dia 3, em Matosinhos e ficar na expectativa de dois tropeços seguidos da Académica, nas rodadas finais.
Depois do empate de 1 a 1 com o Pôrto nas Antas, o Benfica tem encontrado dificuldades para impor seu jôgo. Na rodada seguinte, mesmo jogando na Luz, ganhou do Sanjoanense por 1 a 0 e, para dobrar o CUF, por 2 a 1, no Barreiro teve que fazer muita fôrça. E, no domingo passado, para surprêsa dos seus adeptos, perdeu para o Setúbal, no campo do adversário por 3 a 2.
Beira-Mar e Atlético tem remotíssimas chances de escapar do rebaixamento para a 2.ª Divisão. Para o primeiro ainda restam o Sanjoanense, hoje, e o Benfica, na última rodada; para segundo, há dois ossos duros: o Sporting e o CUF. As vagas estão certas para o Tirsense, de Santo Tirso, e Barreirense do Barreiro.
Os jogos de hoje são êstes: Belenenses x Benfica; Sporting x Atlético; Guimarães x Pôrto; Varzim x Académica; Braga x Leixões; Beira-Mar x Sanjoanense e Vitória x CUF, em Setúbal.
A classificação, antes da penúltima rodada, está assim: 1.º) Benfica, 39 pontos; 2.º) Académica, 37; 3.º) FC Pôrto, 35 4.º) Sporting, 27; 5.º) Vitória de Guimarães, 24; 6.º) Vitória de Setúbal e Sporting de Braga, 23; 8.º) Leixões, 22; 9.º) CUF, 21; 10.º) Belenenses, Varzim, 20; 12.º) Sanjoanense, 17; 13.º) Beira-Mar e Atlético, 14.

bayern na final da taça sem tabu

Na Taça da Europa de clubes campeões de taças nacionais, conhecida simplesmente como "Taça das Taças", não existe o tabu latino da final que, neste ano, será disputada a 31 de maio próximo, em Nurembergue (Alemanha Ocidental), entre o Bayern Munchen e o vendedor de Glasgow Rangers x Slavia.
Em seis edições da Taça, foram campeões dois times inglêses, o Tottenham Hotspur em 62/63 e o West Ham em 64/65, e um alemão, o Borussia de Dortmund, em 65/66, ficando os outros títulos para clubes latinos. O Bayern já se classificou finalista desta Taça, vencendo o Standard, de Bélgica, por 4 a 1, em Munique e 3 a 1, em Liége.

falta um

Também na "Taça das Taças" estão um time búlgaro, o Slavia, e um escocês, o Glasgow Rangers, mas como foram sorteados para jogarem entre si, nas semifinais, fica afastada qualquer possibilidade de uma final Bulgária x Escócia, como na Taça dos Campeões.
O Rangers venceu em Sofia por 1 a 0, podendo classificar-se com o empate no segundo jôgo, em Glasgow, na próxima quarta-feira. Aqui não pode haver a "colher-de-chá" de um time ganhar um jôgo, perder o outro e, no fim classificar-se. O escore mínimo não permite, pois se o Slavia vencer também por 1 a 0, os dois times terão que sair para a "negra" em campo neutro. Se o Rangers tivesse vencido por 3 a 0, poderia dar-se ao luxo de perder por 2 a 0, que a classificação estaria no papo. É a tal história do "goal-average" que leva os times a forçar a barra em casa para ganhar até de oito, e a retrancar-se, no campo do adversário, para ver se agüenta um 0 a 0.

parque de diversões

mister eco

surprêsas do direito autoral (II)

Dizia eu, ontem, que não é o Rio de Janeiro a maior fonte arrecadadora de direito autoral, do direito de execução carnavalesca, principalmente, o que parece paradoxal, considerando-se que o Carnaval é festa tipicamente carioca. Há que se respeitar outros Estados, São Paulo em primeiro lugar, o poderoso Estado que industrializa tudo, inclusive o mau gôsto do iê-iê-iê. Eh Eh! São Paulo!

Vocês ouviram, durante o Carnaval, em qualquer ponto dêste Rio de Janeiro, cantada, assobiada ou executada, uma composição com o nome de "Aleluia"? Os seus autores são Vicente Longo e Valdemar Camargo. Ouviram? Eu também não. E não ouviram porque se trata de um sucesso paulista que, nos mapas da UBC, aparece em terceiro lugar, com uma arrecadação de NCr$ 11.530,21. Brinquem com São Paulo. Sem querer reinvidicar carteirinha de adivinhão, escrevi aqui neste Parque de Diversões, muitos dias antes do Carnaval, que estava faltando o grande samba. Não havia, como não houve, um só grande samba digno de nota, daqueles que atravessam os tempos e ficam em todos os Carnavais, obrigando os foliões a cantá-lo. Tudo o que foi feito êste ano em matéria de samba carnavalesco trazia a indigência de sucumbir muito cedo.

E o povo iria aceitá-los? A resposta, uma resposta solene e definitiva aos cultores da teoria do quanto pior, melhor, ainda está nos mapas da UBC, que apontam o samba "Vem Chegando a Madrugada", do Carnaval do ano passado e da autoria de Noel Rosa de Oliveira e Adil de Paula, em quarto lugar, com uma arrecadação de ...... NCr$ 10.104,55.

Mas não foi sòmente "Vem Chegando a Madrugada" a merecer a preferência dos foliões, em vingança pela péssima safra dêste ano. Outros sucessos antigos também foram muito executados, ultrapassando a casa dos cinco mil cruzeiros novos, que não havia nada melhor a escolher-se. Saibam disso os compositores que se acovardaram com a máquina mercenária dos disc-jóqueis, saibam disso os compositores da nova geração, tementes também da mesma quadrilha, e voltem e venham todos compor para o Carnaval do próximo ano. O povo sabe distinguir. E nós estaremos aqui e em todos os lugares, dispostos a estimulá-los e a defendê-los. De nada.

couvert

Um cavalheiro de maus bofes teve a vidraça de sua casa quebrada por duas garrafas atiradas de um prédio vizinho. No prédio vizinho, morava a môça Leda Figueiró, artista de televisão, e o cavalheiro não teve conversa: foi ela! *** O cavalheiro, pelo visto nem tanto assim, deu queixa à polícia e o competente processo foi parar na Justiça. Léda Figueiró conseguiu provar que, à hora do tenebroso crime, se encontrava num estúdio de televisão, entregue às suas atividades profissionais. E agora, o cavalheiro vai ter que tapar o buraco da sua vidraça por conta própria, porque o juiz da 19.ª Vara Criminal absolveu totalmente a Léda Figueiró. A ré (ver foto) foi muito cumprimentada à saída do Tribunal. *** Booker Pittman vai receber hoje, o título de Comendador da Ordem da Bossa, no Clube de Jazz e Bossa. Deveria ser a Ordem do Jazz. *** Por falta de pagamento ao conjunto de Roberto Menescal, o "show" do Rui Bar Bossa parou de estalo. *** A Century Publicidade, de Vitor Berbara, vai homenagear, hoje, o Banco Predial do Rio de Janeiro (ainda não conheço o gerente dêsse banco...), com um programa de uma hora, na Rádio Nacional. *** Alberto Eça, coleguinha jornalista de muitas artes, será o diretor artístico da boate Boa Bola, do Copacabana Boliche. *** O eletrônico Sr. Fernando Vieira, comemorando no Chez Toi, o sorteio do seu número num consórcio de automóveis. Já está novamente motorizado. *** Sandy Lee, ex-cantora, funcionando como relações-públicas do Leme Palace Hotel. *** O empresário Gomes Leal convidando para a festa de enfaixamento do travesti Rogéria como "Rainha do Rebolado". Vai ser hoje. Eu, hein, Orestes?

*** A fadista Adélia Pedrosa anunciando no Lisboa à Noite, após a temporada de Ellen de Lima. *** A cantorinha Rita Pavone foi arrolada como testemunha pelo jornalista Hélio Fernandes, no processo que lhe move o Governador Negrão de Lima. Sugestão: Rita Pavone canta uma daquelas terríveis musiquinhas, ninguém agüenta e o processo se acaba. *** Essas coisas. Na boate Balaio, só se pode entrar de traje completo, gravata e tudo. Noite destas, lá estêve o bailarino Rudolf Nureiev, que é gênio, se esbaldou no iê-iê-iê, e trajava um blusão de couro, blusa de mousseline listrada com mangas bufantes (não sei que diabo é isso) e calça prêta. Estava uma gracinha — disse-me uma elegante do society. *** O excelente acordeonista Sivuca retornou aos Estados Unidos, onde reside. Mas a jangada voltou só. *** Ontem, houve a II Noite da Bavária, na sede do Fluminense Futebol Clube, agora oficializada pela Secretaria de Turismo. Seis mil litros de chope estavam no programa. *** Nei Machado procurando juntar Elizete Cardoso e Agostinho dos Santos num mesmo "show" para a boate Meia-Noite. Elizete, no momento, está atuando no Encouraçado Butkin, de Pôrto Alegre. *** O nome de Abelardo Figueiredo muito noticiado como diretor artístico da cervejaria Canecão, a ser inaugurada. O primeiro "show", certamente, terá um elenco completo de papagaios...

de ôlho na tevê

fernando lobo

pra conversar e discutir

Ninguém pára o homem Almirante. Está aií, no Museu de Imagem e do Som mas não fica parado e, quando parte pra fazer coisas a imprensa sai correndo porque sabe que trabalho de Almirante é notícia.
Assim foi aquêle magnífico retrospecto do carnaval carioca que só quem tem o apetite de arregaçar as mangas para trabalhar com muita pá, como o homem Almirante, é que pode conseguir um resultado tão positivo. E faz trabalho pra ficar, pra ser visto por muito tempo, para ser analisado por quem possa vir depois, para servir de fonte a quem quer aprender ainda mais sôbre a música popular brasileira.
Já se pode morrer quando se fêz trabalho grande, porque pouco ou muito Almirante arquiva para entregar depois ao público interessado.
Num tempo em que os feriados já não fecham o comércio, e que o dia santo é melhor pra pescaria que pra devoção, Almirante lembra bem que no próximo dia 4 morreu Noel Rosa. E aquêle mesmo poeta da Vila, o mesmo de tantos versos bonitos, o moço magro varrido pelo vento que cortou seus pulmões nas madrugadas vadias. E vai ser lembrado como merece. Almirante está chamando a esquina do Nice para fazer chacrinha lá dentro do museu, como naquele tempo da média com pão e manteiga. Nássara está gravando com seu parceiro Frazão: "Cadê Maria Rosa?" e Araci de Almeida, vem descendo do taxi de Germano Augusto, enquanto conversam Braguinha, René Bitencourt, Ademar Casé, Pedro Caetano. Mas naquele justo momento Lúcio Rangel cantarolava Noel num tempo em que o chope era válido. Muita gente já se foi, muita gente chegou depois para ficar conhecendo Noel de ouvido e de conversa. Claudionor Cruz ou Araci de Almeida, e tantos outros eram da canja do "Universo", de serenata do *boulevard*.
E essa gente e muito mais que vai atender ao chamado de Almirante na próxima quinta-feira ali no Museu, para rever coisas, para relembrar coisas, para, enfim, bater na tecla de "trocar um tango por uma palestra".
E vai ser festa bonita, pois o Almirante com o seu fardão imaginário está lá, bem no portaló a esperar amigos, muitos que êle mesmo não vê há tanto, pela fôrça dêsse tempo elétrico que aí está.

pelos canais

José Brasil Campis volta com muita fôrça de trabalho na TV Rio. Êle e mais Carlos Alberto estão nos dando o "Agnaldo Rai..l Show". *** Nesta altura ainda é problemática a estréia de Moacir Franco, marcada para o dia 4. *** Recebemos da TV Excelsior um comunicado que diz assim: "Estamos nos preparando para inaugurar a mais nova estação de televisão da Guanabara. Pelo menos, é assim que estamos entendendo e desejando para a nova Excelsior. Estamos mudando tudo: diretoria, instalações, técnica, tabela de preço e, principalmente a filosofia de trabalho". Essa *filosofia de trabalho* é que parece querer dizer muito. Será que aquêles malditos programas de humorismo, mal produzidos e pessimamente apresentados serão banidos? Isso seria a providência maior para quem afirma que vem tudo de nôvo por aí. *** Quando a coisa cai nas mãos de Reinaldo Jardim, pode se afirmar que há de vir sucesso. Assim tem sido a presença dêsse jovem em todos os empreendimentos. Agora êle está ajustando detalhes para o lançamento de um informativo diferente na Rádio Mundial onde serão envolvidas figuras altas do rádio e da televisão. *** "Sexy e Indiscreta" está agora no horário de 22h15m, às segundas-feiras. No último programa tivemos a presença de Vera Barreto Leite, que sem dúvida deu à apresentação um toque de grande *charme*. Deve ser mantida, pois marcou ponto alto.

*** Grande movimentação de tôdas as emissoras de tevê para a grande reportagem que possa ser feita na noite de 12 (sexta-feira) no atelier de Augusto Rodrigues, quando o pintor recebe a estrêla com cerveja ao luar e canja da meia-noite e ela retribuiu tudo isso cantando cantigas do seu mais recente LP na Philips. Há um canto de nome "Vento de Maio" e estamos em maio quando o "muguet" floresce em Paris e Paris já escuta o canto de Nara, pois um mundo de discos foram enviados para lá, sábado último por Danuza.

ponte aérea

O programa "Ensaio Geral", liderado por Gilberto Gil, em São Paulo, deixou de existir por falta de apoio comercial, segundo alega a telemissora. *** A Excelsior com duas novidades importadas: "The Monkees" e "Dick Van Dyck". O primeiro é série que há de agradar em cheio o público jovem. E um filme bem feito, bonitinho e bem alegre. Já o Van Dick, que é para dar gargalhadas não chega ao sorriso. Deve haver muito "gag" que na tradução não dá pé. *** Mas, hoje vai ter "James West". Êta *bang-bang* de casaca, dos melhores! E na 2, às 20h30m, salvo êrro da revistinha. *** O Panorama Palace Hotel, pelo seu diretor Paulo Paris, vai homenagear Flávio Cavalcânti e o júri do programa "Um Instante Maestro", com um jantar, no restaurante "On The Rocks", daquele hotel. *** E a Excelsior está instalando o sistema de *link*. O que é *link*? Depois eu explico, porque esta é a hora em que devemos ficar:

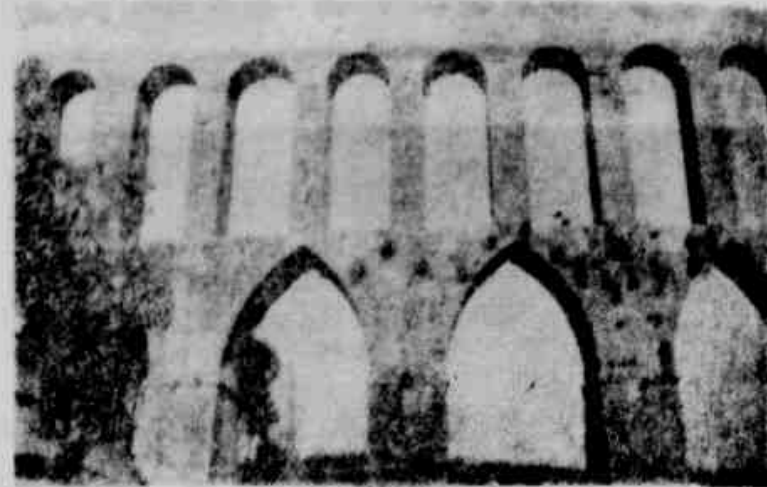
de costas

E com o aparelho desligado, bem desligado mesmo, pois hoje tem aquêle "Risolândia", na TV Excelsior e isso não é bom nem pra alma nem pra saúde de ninguém. As 19h você pode mesmo fazer pausa longa e deixar esfriar o seu aparelho de televisão que custou tão caro! Mesmo porque os "Inocentes" estão em campo e "I Love Lucio" também. Não! Deixe a bichinha esfriar e quando fôr lá pelas 21h35, então você já pode ficar:

de frente

E de biscoito na mão. Vem no Canal 6 aquêle "O Homem de Virgínia" que é um filme que cai bem numa noite como a de hoje. Esqueça o que diz o maestro Erlon Chaves e escute o que êle toca no seu "Embalo" às 21h45m, na TV Rio. E depois vem futebol. Também é bom ... biscoito.

ARACI & TURÍBIO SANTOS: *Ela, dia 4 no Museu de Som e Imagem, louvando Noel. Êle, está em Paris, lecionando no conservatório.*

lançamentos da semana

o amor de manzon

PORTUGAL DO MEU AMOR, que será lançado no dia 5, é uma realização de Jean Manzon. Trata-se de um documentário em côres, que Portugal com tôda aquela atmosfera de encanto que cerca, atualmente aquela nação. A fotografia é de Antônio Estêvão e a música de José Toledo. O lançamento terá lugar no Bruni-Flamengo. Censura Livre.

a verdade de cristian jaque

AMANTE INFIEL (La séconde verité) é uma co-produção Delphal, Vitória Filmes e Explorer Filme. Os apreciadores do gênero policial encontrarão neste filme a oportunidade de julgar o fato. Cristian Jaque se utiliza as mil maravilhas de Robert Hossein e Miche e Mercier, como no argumento que foi extraído de um romance de Jean Laborde. A fotografia é de Pierre Petit e no elenco estão, além de Hossein e Mercier, Jean Marchat, Malka Bibowska e Jean-Claude Roland. Segunda-feira no Condor do Largo do Machado.

o terror das mulheres

DOIS CONTRA O OESTE — A Universal vai apresentar amanhã, no Vitória, Roxy, Leblon e América, um western movimentadíssimo com Dean Martin, Alain Delon e Joey Bishop, castigando a Rosemary Forsyth. Com êles era tiro e queda e não havia mulher que lhes resistisse. A direção estêve a cargo de Michael Gordon e no elenco aparecem ainda Tina Marquand, Peter Graves e Michael Ansara.

ficção científica

PASSAGEM PARA O FUTURO — Os 3 Art-Palácio vão apresentar a partir de amanhã esta produção da American International, distribuída pela Royal Filmes. Ib Melchior dirigiu com música de Richard Lasalle, esta película que conta a história de um grupo de cientistas empenhados em descobrir a maneira de observar o passado e prever o futuro. Dizem ser a mais estranha e fantástica aventura que o cinema já apresentou. No elenco, Preston Foster, Philip Carey e Joan Woodbury.

mais guerras

TORMENTA DE AÇO — Os cinemas Rex, Copacabana e Tijuca apresentarão em suas telas, a partir de amanhã um filme da Universal em Technicolor e Penavision, dirigido por John Peyser. Trata-se de um filme cuja ação se desenrola numa região campestre da Europa, no ano de 1944, envolvendo os soldados norte-americanos, que como é natural, mata muitos alemães e acabam felizes e satisfeitos. No elenco; James Drury, Steve Carlson, Jonathan Daly e outros.

uma de cartaz

QUEM TEM MEDO DE VIRGÍNIA WOLF? — Filme que recebeu 5 Oscar's na 39.ª distribuição feita pela Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood. Êste filme foi dirigido por Richard Silbert que ganhou o prêmio de direção. Seus intérpretes são Elizabeth Taylor e Richard Burton, com George Segal e Sandy Dennis. O filme se baseia na famosa peça teatral de Edward Albee, que há pouco tempo foi grande sucesso de bilheteria entre nós. Segunda-feira estará sendo apresentado no São Luís e no Santa Alice.

aviação & turismo

ayrton costa

guarapari terá termas alpinas

O Sr. Emílio Mário de Oliveira Pinto, diretor do Torium Hotel, de Guarapari, que vem procurando incentivar o turismo naquela cidade do Espírito Santo, nos últimos anos, afirmou à reportagem, que, segundo conhecidos cientistas que vem realizando pesquisando monazíticas naquela região a radiatividade local está abaixo do nível natural permissível, acrescentando ter verificado *até agora, sòmente benefícios* à saúde dos que se submetem àquele tratamento.

Acrescentou, ainda, que manteve entendimentos com o prefeito de Guarapari, a fim de que seja criado, ali, um centro de tratamento e pesquisas médicas, semelhante ao existente em Badgastein, estação de água dos Alpes Austíacos, onde além dos banhos em águas radiativas, são ministrados nos visitantes, exercícios de ginástica e respiração terapêutica, dispondo ainda, de um melhor crontrôle dos pacientes.

O referido centro já foi projetado e sua construção entregue a uma emprêsa carioca e se denominará "Termas Radiativas de Guarapari". A construção, decoração e instalação do equipamento está prevista para 24 meses. Constará de várias seções clínicas, que serão chefiadas por médicos competentes. Os doentes e turistas poderão se utilizar dos seus serviços, inclusive de massagens, sauna, ráios infra-vermelhos e ultra-violeta, "relax terapia", recebendo um programa adequado *para cumprir* a estadia nas "Termas", com tôdas as indicações convenientes para dieta, banhos de areia, sol e mar.

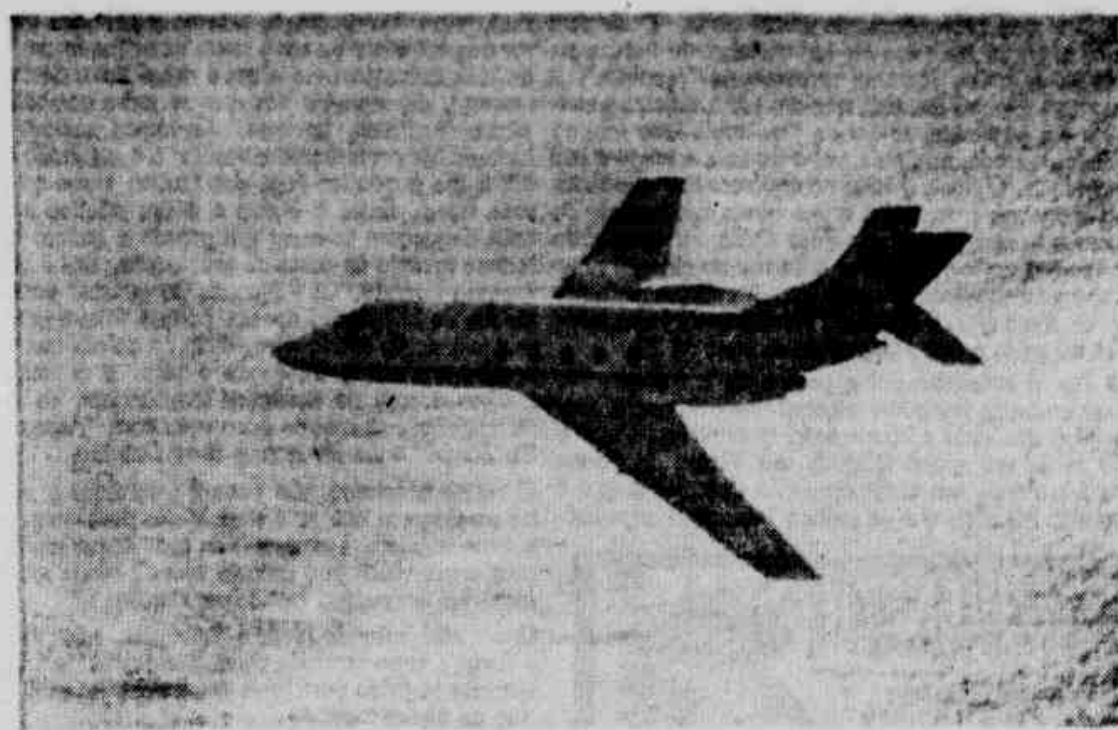
As "Termas de Guarapari" se localizarão ao lado do Torium Hotel.

aumenta o turismo mundial

Em 1966, o número de turistas provenientes do estrangeiro, em diferentes partes do mundo, elevou-se a 128 milhões, o que representa um acrescimo de 10 por cento *em relação a 1965, quando foi de 115.900.000 o número* de entradas do exterior. Já em 1965, o aumento sôbre o ano anterior fôra de 7 por cento.

De outra parte, em 1966, a receita apurada com o turista internacional elevou-se a 13.000.000. Vale acentuar que durante os últimos cinco anos, de 1961 a 1966, a receita apurada com o turismo internacional teve um acréscimo de 12 por cento ao ano.

As estimativas acima foram estabelecidas pela UIOOT (União Internacional dos Organismos Oficiais do Turismo), na base de estatísticas oficiais fornecidas por 60 países turísticos mais importantes.

Espera-se que a proclamação de 1967 como "Ano Internacional do Turismo", provocará e estimulará um desenvolvimento ainda maior. Os governos e as entidades privadas no mundo inteiro, fazem, atualmente, um grande esfôrço para superar todos os recordes (ABRAJET).

pan-am mostra jato executivo "falcon"

O "Fan Jet Falcon", de fabricação francesa estará brevemente no Brasil, para uma série de vôos de demonstração, a cargo da Pan-American World Airways.

A Pan-Am está enviando seu "Fan Jet" de 10 passageiros que detém o recorde de velocidade transatlântica, em vôo de demonstração para autoridades governamentais e líderes dos negócios.

No ano passado o executivo "Falcon", estabeleceu um recorde de velocidade sôbre o Atlântico, ao cobrir o percurso de 3.842 quilômetros entre St. Johns, Terranova e Lisboa, *em 4 horas*, 38 minutos e 28 segundo. O veloz e luxuoso avião estabeleceu, ainda, cinco outras marcas de velocidade: Nova Iorque a Boston, com velocidade média de 868,36 quilômetros; de Boston a Gander, com velocidade média de 1.015 quilômetros horários; de Nova Iorque a Gander, a 1.012 quilômetros horários; de St. Johns a Lajes, nos Açôres, a 852,77 quilômetros horários e de Lisboa a Paris, com 881,73 quilômetros horários.

George Eremea e Marion Burton foram os pilotos do "Jet Falcon" no estabelecimento dêsses recordes. O aparelho pertence à fazenda Wimrock, de propriedade do Governador Winthrop Rockefeller.

O avião é fabricado pela "Avions Marcel Dassault" e é impulsionado por duas turbinas CF700-2C da GE. Pode transportar até 10 passageiros e respectiva bagagem e dois tripulantes, além de combustível suficiente para voar 1.500 milhas náuticas. Suas dimensões são: envergadura, 16m21; altura, 5m28; comprimento, 17m15; Base do trem de aterrissagem, 5m73; bitola do trem, 3m70.

O aparelho pode operar em pistas de 1.450 metros, com carregamento de 9.200 quilos, ao nível do mar e aterrissa em pistas de 1.130 metros. Voa a 6 400 metros de altitude com apenas uma turbina, podendo atingir até 12.800 metros de altitude.

notícias

—— *A Braniff International anunciou que entrou em vigor um aumento de 50 por cento na concessão de pêso permitido para os passageiros transportar em suas viagens, na classe turística, em todos os vôos da companhia. Décio Camões, Diretor Geral de Vendas para o Brasil e, atualmente, representante da Braniff no Rio de Janeiro, informou que o nôvo sistema permitirá ao passageiro trinta quilos de bagagem grátis, ao invés dos vinte que vinham sendo usados até agora.*

—— Dentro de pouco tempo estará em pleno funcionamento o Motel de Petrópolis, que será a primeira unidade do plano com o qual o Touring Clube do Brasil estenderá por todo o País, vasta rêde de motéis. Cada uma dessas unidades terá restaurantes, cafeterias, bares, salões diversos, cinemas, jogos recreativos, piscinas e tudo o mais necessário para que cada motel funcione como autêntico clube de campo. O Motel Touring em Petrópolis está situado no quilômetro 50 da Estrada do Contôrno.

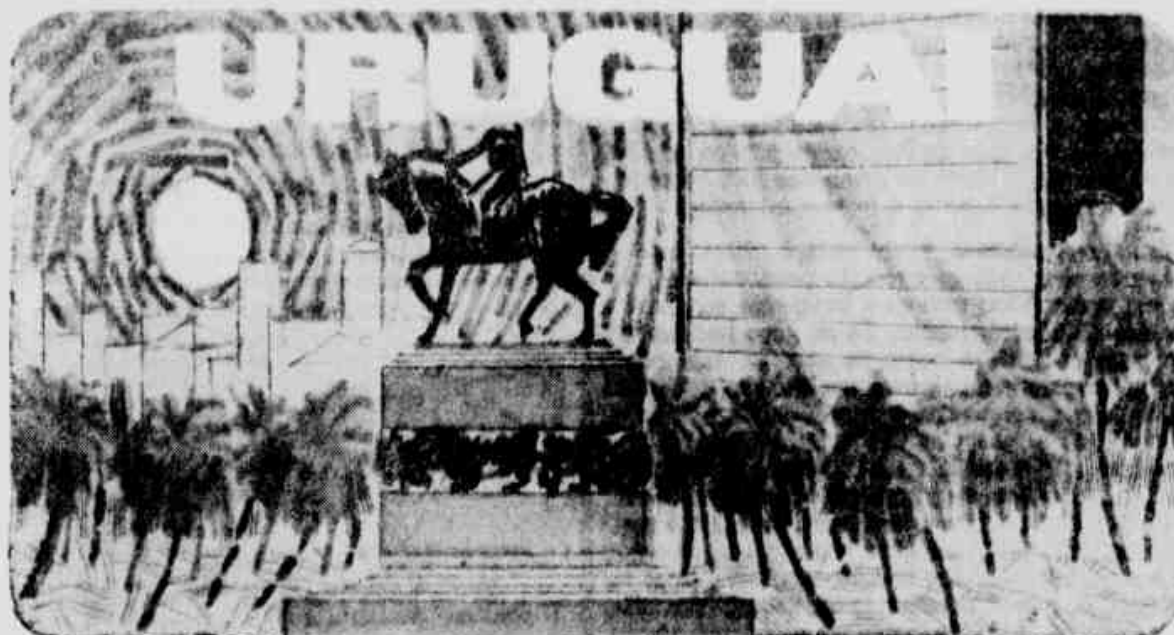
—— *De Murilo Couto recebemos a "Swissair Gazette", de abril, que é distribuída aos passageiros da emprêsa. Traz interessantes notícias da América do Sul, principalmente do Brasil — Brasília, Petrópolis, Ouro Prêto.*

—— Depois de um "interessante" prélio entre casados e solteiros, a Associação dos Funcionários da Aerolíneas Argentinas brindou seus associados com uma suculenta feijoada de confraternização, no Campo do ASKAE, na Ilha do Governador. Nossos parabéns à AFFA, pois, agora, a "coisa vai"...

—— *Obrigado ao nosso amigo L. Migliôli, o seu Comentário ao Nôvo Código Nacional de Trânsito — Separata da Revista Touring, edição n.º 367. Muito boa a iniciativa do Touring Clube.*

—— Luís Rey Carou convidando para um "vino Español", na nossa "Taberna", um recanto das novas instalações da nova loja da IBERIA (Rua Pedro Lessa, 41), totalmente remodelada com fino gôsto, cuja inauguração se realizará no dia 3 de maio, às 19 horas. Obrigado ao Rey Carou. Lá estaremos.

—— *Uma das mais interessantes excursões que as Agências de Viagens promovem, anualmente, é Bariloche, onde o brasileiro pode esquiar, como se estivesse na Europa, no seu mais rigoroso inverno. A Exprinter está anunciando, um Cruzeiro Marítimo, que sai do Rio em julho, no transatlântico Rosa da Fonseca, desce por Santos, Montevidéu, Buenos Aires, Bariloche e volta. São 23 dias deliciosos, principalmente para quem não sabe o que é uma viagem de navio e o frio de muitos graus abaixo de zero. Vale a pena experimentar.*

—— Com a média horária de 1.150 quilômetros, um DC-8 da ALITALIA bateu o recorde no percurso Nova Iorque-Roma, levando 145 pessoas a bordo, além dos dez tripulantes e mais 2.668 quilos de cargas e bagagens. O pilôto, Comandante Zuccarini, aproveitando as condições atmosféricas favoráveis, baixou o recorde anterior da travessia que era de 6h39m, para 6h17m.

motor mais testado do mundo

O desenvolvimento do motor a jato "Olympus", do surpersônico anglo-francês, CONCORD, que deverá realizar seu vôo inaugural em janeiro proximo, está adiantado em centenas de horas aos planos.

A Bristol Siddeley, responsável conjuntamente pelos motores com a SNECMA, *francêsa*, informou que nôvo protótipo dos motores já acumularam até agora mais de 1.150 horas de funcionamento na bancada de prova. Os motores produziram um empuxo de 17.395 quilos, aumentando para 18.500 com reaquecimento, desta forma excedendo as necessidades de energia do aparelho quatro anos antes de o mesmo entrar em serviço. Um motor pendurado sob a fuselagem de um bombardeiros Vulcan já voou mais de 38 horas. Quando os CONCORDS entrarem em serviço terão cêrca de 11.400 horas em bancada e 17.250 horas de vôo. Estas cifras o tornarão o motor aéreo mais testado do mundo antes de entrar em serviço.

Para que se tenha uma idéia do CONCORD, basta dizer que êle produzirá 250 mil h.p., ou seja, *mais que* uma vez e meia a potência do transatlântico "Queen Elizabeth". Poderá conduzir 136 mil passageiros anualmente através o Atlântico, contra a capacidade de 112 mil do "Queen Elizabeth" e de 86.39 de um Boeing 707, na mesma rota.

Enquanto o CONCORD fará mil travessias do Atlântico por ano, o "Queen Elizabeth" e o Boeing farão, respectivamente, 50 e 530 travessias.

romagem a belmonte

Atendendo ao convite do Presidente da TAP, Engenheiro Alfredo Vaz Pinto, a fim de participarem da Romagem a Belmonte, terra onde nasceu Pedro Álvares Cabral — o descobridor do Brasil — seguiram no jato Boeing 707-320B dos Transportes Aéreos Portuguêses, rumo à capital lusitana, a Profa. Maria Betty Coelho Silva, Superintendente do Ensino Elementar do Estado da Bahia; Isidoro Gonçalves dos Santos, Prefeito de Pôrto Seguro e Frei Lindolfo de Sereno, pároco dessa localidade.

A Romagem a Belmonte que, de ano para ano, vê aumentar o número de peregrinos, já atingiu por completo seus objetivos: o de servir à causa da fraternidade luso-brasileira sob a inspiração do descobrimento de nossa Pátria.

Na foto, o Sr. Santos Alves, do Setor de Divulgação e Imprensa da TAP, entrega a passagem à Profa. Maria Betty.

Cena da peça "Os Sete Gatinhos", de Nélson Rodrigues

o corsário de papelão

álvaro guimarães

— Alguns anos atrás um grupo de jovens, rebeldes, talentosos, estarreceu a cidade com um grito: cinema nôvo. Dessas vozes exaltadas, febris, nasceu um cinema impuro, cheio de erros, com deficiências técnicas; mas profundamente apaixonado. O cinema que antes se fazia era até industrialmente inadequado — a crítica irascível arrasava os "meninos", e tentava expulsá-los, pois traziam lama, sujeira e sangue aos higiênicos salões da "cultura". Êsse mesmo cinema errado, mutilado, vai à Europa, e lança a sua novidade. O vigor, mesmo no equívoco limpava tôdas as manchas, trazendo o brilho ainda adolescente de uma arte que se renova. Para tanto, foi necessário brigar: de palavras a atos a turma do cinema nôvo conseguiu espalhar a polêmica; discutiu, constituindo-se como MOVIMENTO. Talvez o mais importante em 40 anos, o único depois da semana de 22.

O Teatro brasileiro vai a passos de tartaruga. No mar atlântico mergulha e arrasta-se pela areia, com o pêso dos anos embaraçando o caminho. Aqui e ali surge um grupo Oficina, um Teatro de Arena de São Paulo, um **show** chamado Opinião. O que é pouco. Por mais que se tente é impossível organizá-lo como movimento; trabalham aloucadamente, com o espectro do insucesso a rondar as bilheterias nenhuma possibilidade de experimentar (é preciso acertar no alvo — esta obrigação algema as possibilidades). Num levantamento mesmo superficial pode-se ver que em vinte ou mais anos, os saltos foram todos tímidos, medrosos. As vêzes é risível falar de "classe teatral", de maneira em que se acha combalido o teatro; anêmico, covarde. Tentamos sempre uma fórmula (de preferência européia) e o resultado é que dia a dia o público foge dos teatros como se fôsse uma lepra. Entre o teatro e o seu público não há uma linguagem comum; um grande e tedioso desinterêsse esvazia as casas de espetáculo. Daí o grande espanto quando "Os Pequenos Burgueses" bateu récordes de bilheteria; apenas porque falava uma linguagem nova, corriqueira, dizia as coisas que todos precisavam ouvir, injetando o vigor e a saúde no público doente de reedições inautênticas de peças estrangeiras. O mesmo aconteceu com "Arena Contra Zumbi" e no Rio com o **show** Opinião.

O teatro brasileiro não poderá interessar o público na medida em que se distancie dos problemas dêsse mesmo público. Tem que ir às ruas experimentar os seus erros, vestir sua própria roupa. Nada mais cômico que um copiou vestido por Cardin.

Quem não entende Nélson Rodrigues, não entende o Brasil. Uma verdade clara, inevitável: a primeira vez que se falou português nos palcos foi com "Vestido de Noiva" em 43.

Antes era um mixórdia, salvando-se um França Jr., ou Martins Pena, entre a comédia francesa, a linguagem empolada do dramalhão, numa adjetivação pomposa, ôca. A grande contribuição das coisas ditas no meio da rua, nas filas de ônibus, nos quartos desesperados de amor nas pensões baratas, serviu para trazer de nôvo a sujeira das praças, o vômito dos bêbados aos saraus literários. As vestais da cultura e da arte, como libélulas de chumbo, voejaram em tôrno de sua obra, buscando uma brecha onde assentar. Mas num teatro violento, sangüíneo, não há pouso para as frágeis defensoras de uma arte esgotada, de uma moral enfraquecida, de uma mentalidade tuberculosa. Depois de muito tempo de luta, entre Pirandello, Betti, Shakespeare, permite-se que um nativo suba aos nossos teatros; êsse nativo trazia atrás de cada palavra, de cada frase, tôda a história do Brasil, desde a primeira missa ao delírio juscelinista; e dizia-o aos gritos- vociferantes: aos cochichos tchecovianos passamos a escutar os gritos da massa em dia de futebol.

A reação não se fêz esperar — como fúrias loucas a crítica puritana, erudita, lançou-se de unhas e dentes contra o maldito suburbano que trazia as palavrões do chofer de lotação para dentro do teatro; o rangido das camas onde as verdades eram cuspidas com nojo; o ruído da louça no almôço dominical, onde se mastigava o pão das derrotas do dia-a-dia. O Brasil inteiro cabia dentro de um espetáculo, em menos de duas horas. Era o bastante para ser amaldiçoando e banido o mestre Nélson Rodrigues. Nada pior que ouvir falar de si mesmo, que olhar o próprio rosto no espelho, a moral que se esborrachava ante as situações fotografadas nos seus textos; o pânico ao enfrentar a face do funcionário público, as filas dos Institutos, o canto da carne nas ruas adormecidas dos subúrbios, entre a fome e a ternura.

Ainda hoje, depois de tantos anos, o mesmo autor é xingado ou olhado com repulsa pelos puristas, que como vacas numa paisagem campestre ruminam o capim da burrice, tardos. Se de nôvo hesitam em levantar a bandeira negra da mentira, escondendo o seu horror ante o universo brasileiro explica-se pela notoriedade que ganhou o criador de "A vida como ela é" ou "A sombra das chuteiras imortais", e também pela impossibilidade de, à vista do Maracanã lotado, andar pelo gramado com as vestes de Ofélia. Não podemos aqui fazer nenhuma referência à consciência cultural dêsses senhores; simplesmente não a tem; a improvisação, o lôgro perpétuo sempre foi o dossel da crítica, excetuando uns poucos (Von Jafa, por exemplo). A crítica raramente andou com o teatro pelo teatro. Era e continua sendo a tribuna dos favores pessoais, do elogio fácil — em nenhum momento obrigou posições avançadas, nem colaborou com as transformações; trata-se da linha de recuo, da trincheira cansada e medrosa, oculta entre as árvores da omissão.

Há uma mentalidade apodrecida que é preciso extirpar como um câncer, para que se salve o teatro. Ou caminhamos para o grande desacêrto, o experimentar contínuo com cada espetáculo, cada texto, cada ator, ou estagnaremos num mar de sargaços das mentiras que pregamos ao público cada noite. Mesmo que se faça um teatro canhestro, como uma criança aprende a andar; um teatro mambembe de praça em praça, improvisando, maltrapilho como um São Francisco de Assis. Só poderemos inventar recomeçando tudo — desde José de Anchieta a Nélson Rodrigues. Dentro de fórmulas só encontraremos os rochedos do desastre, afundando todos no teatro que ora se faz: inautêntico, comercializado, falsamente erudito. Ou apelamos para a nossa consciência cultural, para a responsabilidade de todos, como artistas num país que se esgota em crises intermináveis, ou representaremos a farsa do corsário de papelão num século de astronautas. Fora do tempo, saqueando galeões espanhóis — e o céu riscado por naves a caminho da Lua, levando um nôvo homem, uma possibilidade ainda desconhecida.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

automobilismo

bom na terra quanto no mar

BERLIM — Uma das sensações da Exposição Internacional de Barcos e Campismo, recentemente realizada em Berlim Ocidental, foi esta "Roulotte" para quatro pessoas, de 4,5 metros de comprimento, em resina sintética de policster reforçada por fibra de vidro. O fabricante, Ferdinand Schafer, de Detmold, projetou efetivamente um veículo terrestre. A construção sem juntas, nem arestas, em linhas aerodinâmicas e o pêso reduzido de apenas 560 quilos sugeriram a idéia de um veículo anfíbio. A carroceria sem chassis, com uma espessura de 2,5 milímetros de tejadilho e oito milímetros no fundo oferece a máxima segurança. O complemento ideal de "Amphicar" produzido também em Berlim, custa cêrca de 10.000 marcos, inclusive, frigorífico e calefação.

campeonato carioca começará hoje pela manhã no autódromo

A primeira prova do campeonato carioca de automobilismo de 1967 será realizada, hoje, a partir das 10 horas, no Autódromo Internacional do Rio, com a participação de estreantes e pilotos, além dos alunos das turmas A e B do curso de pilotagem que farão a preliminar.

Como ocorre todos os anos, haverá inicialmente o hasteamento da Bandeira Nacional. O diretor da Federação Carioca de Automobilismo, Sr. Amadeu Girão, informou ter solicitado maior policiamento, a fim de evitar invasões de pistas por parte do público.

O dirigente adiantou que no dia 14 de maio, na Guanabara, será realizada a primeira corrida de Fórmula V do Brasil, e para isso — acentuou — cêrca de nove carros já chegaram ao Rio, encomendados por vários volantes e duas firmas do ramo.

CALENDÁRIO

O calendário oficial de 1967 na Federação Carioca de Automobilismo prosseguirá, depois da corrida de hoje, no próximo dia 14, com o torneio nacional de Fórmula V. Até dezembro teremos, ainda as seguintes provas:

Junho — 4 — Campeonato Carioca de Automobilismo (2.ª Prova) Regional; 24 — Mil Km da Guanabara (Camp. Bras. de Automob.) Nacional.

Julho — 9 — Prova Feminina (Preliminar) e Prova Governador Negrão de Lima (Camp. Bras. Pilotos) Nacional; 23 — Copa Henrique Simonsen, Nacional.

Agôsto — 4 — Campeonato Carioca de Automobilismo (3.ª Prova), Regional; 22 — Prova Duque de Caxias (Camp.-Bras. Pilotos), F/III Nacional.

Setembro — 3 — Campeonato Carioca de Automobilismo (4.ª Prova), Regional; 17 — Torneio Automóvel Clube Carioca, Regional.

Outubro — 22 — Prova General Elói Meneses (Grup. III, IV, V e VI), Nacional e Prova Santos Dumont (Grupo I e II).

Novembro — 15 — Troféu Estácio de Sá, Regional.

Dezembro — 3 — Prova Almirante Tamandaré (Preliminar) e Grande Torneio Nacional Fórmula VE (Duzentas Milhas Cariocas), Nacional; 10 — Campeonato Carioca de Automobilismo (5.ª Prova), Regional.

Os quinze anos do programa "O Seu Repórter Esso", da TV Tupi, serão também comemorados pelo Autódromo Internacional do Rio, com uma prova para principiantes, hoje, às 10h. Os concorrentes serão todos os componentes da primeira turma do Curso de Pilotagem da Federação Carioca de Automobilismo, recentemente formada. Aos vencedores serão distribuídos quatorze troféus e a Esso fornecerá gratuitamente óleo e gasolina para todos os disputantes. O locutor do programa, Gontijo Teodoro, dará a bandeirada inicial.

sedan recebe 2 inovações

LONDRES (BNS) — Duas importantes inovações técnicas distinguem o nôvo e luxuoso sedã Wolseley 18/85, de tração nas rodas dianteiras: direção hidráulica projetada especìficamente para êsse modêlo como equipamento "Standard" e, como equipamento opcional, transmissão automática de três velocidades, aplicada pela primeira vez a um carro de tração nas rodas dianteiras e de motor transversal.

A montagem transversal do motor de quatro cilindros e 1.798 c.c. permite que 70 por cento do comprimento total do carro sejam destinados aos passageiros e à carga, e existe bastante espaço para pernas e ombros tanto na parte dianteira como na traseira.

Confortável automóvel de quatro portas e cinco lugares, o Wolseley 18/85 é apontado pelos fabricantes — a British Motor Corporation — como de excepcional estabilidade e aderência ao solo. Carroceria extremamente forte, possantes freios hidráulicos, estofamento amortecedor de choques e fechaduras "à prova de criança" nas portas traseiras são apenas alguns dos detalhes de segurança incorporados ao nôvo carro.

Em estilo tradicional, o bonito interior inclui assentos individuais para o motorista e seu acompanhante na frente, assento traseiro dividido por um descanso central retrátil, para o braço, tapetes macios e fôrro de teto lavável.

saiu galaxie n.º 1000

A Ford Motor do Brasil S. A., prosseguindo na produção do seu carro de passageiros, tirou de sua linha de montagem, no dia 13 último, o milésimo Ford Galaxie brasileiro. Era êle um modêlo de cor Bege Terra e estofamento prêto.

"navegador eletrônico" vai orientar motorista

— A maioria dos motoristas se valem de mapas quando desejam percorrer áreas desconhecidas. Mas mesmo quando têm acesso a bons mapas, claros e em grande escala, muitos ainda erram uma entrada importante e logo se vêem "perdidos".

Outros perdem tempo e gastam gasolina parando muitas vêzes para pedir informações.

Evidentemente, torna-se muito mais difícil ainda achar o caminho no escuro, em meio a um temporal ou em regiões desertas.

Mas agora é possível evitar as dores de cabeça e os aborrecimentos. Deve-se isso a um instrumento lançado na Grã-Bretanha, denominado "navegador eletrônico", que, por se tratar de um sistema que apresenta o mapa em movimento, faz o papel de um consultor de mapa automático.

anos de pesquisa

O referido dispositivo pode ser adaptado a um carro pequeno, como um Land Rover, por exemplo.

Aperfeiçoado após muitos anos de pesquisas por um engenheiro de uma firma de Edinburgo, Escócia, dá ao motorista a sua localização exata a qualquer momento. Para tanto, basta que o mesmo observe uma pequena tela ao seu lado que mostra um mapa filmado da área em que êle está passando, permitindo-lhe avaliar o seu progresso, seja através do campo, ao longo de estradas individuais, caminhos sinuosos, ou pràticamente de casa a casa, nas ruas da cidade.

Quando o mapa correspondente a área em que êle está andando termina, um nôvo rôlo contendo uma tira de filme da área seguinte pode ser pôsto a funcionar em questão de segundos.

Mais precisamente, à medida que o carro se desloca, um mapa microfilmado é projetado na tela do motorista, proporcionando-lhe uma visão pictórica da rota. Um pequeno ponteiro indica a direção em que se desloca o carro.

ponto de partida

Uma coisa, entretanto, é essencial. É preciso que o motorista saiba onde corresponde, no mapa, o seu ponto de partida. Isso porque, antes de iniciar a viagem êle deve primeiro ajustar a posição no filme para coincidir com o local onde está o carro.

Mas, uma vez ajustado corretamente, não há possibilidade de perder-se mesmo que se esteja no meio de um deserto ou em meio a uma tempestade de areia.

O "navegador" está sincronizado com a engrenagem do velocímetro. Trata-se de um pequeno computador ("cérebro" eletrônico) e duas bússolas magnéticas, além de um portador de filme e um projetor.

O mecanismo do velocímetro fornece dados continuamente ao computador e este, por seu lado, produz sinais que movimentam o mecanismo que controla o portador de filmes.

facilidade de viagem

Com êste dispositivo, os motoristas poderão viajar com segurança através de cidades congestionadas ou de regiões onde não haja estradas.

Mesmo quando não existem mapas úteis da área, fotografias aéreas, em escala, podem ser microfotografadas e utilizadas com o fim de dar ao motorista a sua posição em relação a rios, lagos, clareiras, oásis, estradas e acampamentos vizinhos.

Sua utilidade torna-se particularmente inestimável especialmente para agrimensores, geólogos, enfim, todos aquêles que costumam viajar pelo campo ou área pouco sinalizados.

Segundo os entendidos, êste dispositivo é também de grande valor para ambulâncias, bombeiros, carros de polícia e outros veículos que precisam locomover-se a grande velocidade com precisão em tôdas as condições do tempo.

Conforme provam as tragédias, a impossibilidade de localizar o local exato — especialmente em casos de incêndios ou desastres rodoviários ou aéreos — significa muitas vêzes perda de vidas.

No momento, trata-se de um dispositivo de custo elevado. Porém mais tarde, quando entrar em fase de produção em massa, deverá consagrar-se como um grande "amigo" de milhares de motoristas.

Os motoristas do futuro, equipados com êste dispositivo, não precisarão mais parar para pedir orientação. Terão à mão, a tôda hora, o perfeito consultor de mapa, um guia silencioso que jamais se perde.

kurt lotz assumirá direção da vw mundial no último dia de 68

Após o professor Heinrich Nordhoff ter anunciado a escolha do Sr. Kurt Lotz como seu futuro sucessor à frente da Volkswagen Mundial, o Conselho Deliberativo da emprêsa, em sua última reunião, confirmou a indicação, nomeando-o desde já, para o cargo de presidente-substituto.

O Sr. Kurt Lotz, atual presidente da Brown Boveir, assumirá a direção-geral da Volkswagen em 31 de dezembro de 1968, quando o professor Nordhoff se aposentará, após ter dirigido a Volkswagen por 21 anos consecutivos, transformando-a de uma indústria semidestruída no melhor sucesso automobilístico do após-guerra.

O professor Heinrich Nordhoff, atualmente com 68 anos de idade, ao anunciar sua futura aposentadoria, declarou ser necessário, dentro de um grande complexo industrial como é a Volkswagen mundial, a escolha antecipada de um sucessor a fim de dar-lhe tempo, antes de importantes decisões, a conhecer profundamente a emprêsa com suas dificuldades e os problemas da indústria automobilística nos dias atuais.

a vw de nordhoff

A difícil desvinculação dos nomes da Volkswagen e de Nordhoff — interligados pelas mesmas dimensões do sucesso — foi tema do pronunciamento do presidente do Conselho Deliberativo da Volkswagen, Sr. Rust, ao anunciar à imprensa o nome do futuro sucessor de Nordhoff. Assinalou que o professor H. Nordhoff assumiu a direção da Volkswagen em 1º de janeiro de 1948 — quando nenhum industrial do mundo a queria nem de graça — transformando-a, no correr dos anos, na maior indústria automobilística européia do mundo. A Volkswagenwerk é, hoje, a maior exportadora mundial de veículos e tem, nos Estados Unidos seu grande mercado. A partir de 1948, Nordhoff, além do reerguimento de Wolfsburg, construiu mais 4 fábricas VW na Alemanha e uma no Brasil, além de linhas de montagem em diversos outros países. "Êste trabalho grandioso — disse o Sr. Rust — é a própria história da Volkswagen".

willys lança consórcio em são paulo mas vai estendê-lo por todo o brasil

— "A Willys lançou dia 24 um grande consórcio que revolucionará o mercado de automóveis do país" — afirmou o sr. William Max Pearce, presidente da Willys Overland do Brasil, em entrevista à imprensa.

O Consórcio Nacional Willys, implantado primeiramente em São Paulo, em poucas semanas estará funcionando em todo o país. É resultado de longos estudos que a fábrica vinha fazendo com o objetivo de solucionar o problema da venda de veículos e largas faixas de mercado que ainda não podem dispor de carro nôvo pelos meios usuais de compra e financiamento.

garantia willys

— A principal característica do Consórcio Nacional Willys é que êle será organizado, fiscalizado e administrado pela Willys. Isto permitirá que 400 revendedores Willys se incorporem no plano em igualdade de condições as vantagens e as garantias do plano a determinadas áreas onde seria impossível chegar pelos meios hoje difundidos. A presença do nome Willys representa uma demonstração de confiança da fábrica no seu sistema, que vem sendo estudado e examinado há vários meses, e que incorpora a experiência de alguns dos seus revendedores que foram pioneiros neste tipo de negócio, com absoluto sucesso.

defesa do investidor

— O Govêrno, preocupado com a proliferação de sistema de Consórcios das mais variadas condições e métodos, há algum tempo que está examinando o problema com o objetivo de discipliná-lo e de defender o pequeno comprador contra manobras escusas de emprêsas que se lançam no mercado sem possuir lastro financeiro ou garantias suficientes para assegurar a continuidade do negócio. A Willys, aliando-se a êstes estudos, convenceu-se que a única forma de garantir integralmente um plano de Consórcio de envergadura nacional seria associar à garantia dos revendedores a garantia da própria fábrica, afastando de vez os justificados temores do comprador.

produtividade

— O plano da Willys se enquadra ainda dentro das medidas que a fábrica está tomando para aumentar sua produção e para melhorar sua produtividade, em apoio à política econômica do Govêrno Costa e Silva. O Consórcio Nacional Willys vai expandir consideràvelmente o mercado de automóveis e esperamos em dois anos estar entregando, pelo menos, 2.000 carros por mês financiados pelo sistema de grupos consorciados. Êstes números representarão 20% da produção da fábrica e são bastantes para caracterizar o Consórcio Nacional Willys como o maior lançamento comercial feito no país no corrente ano.

vantagens

— Além da vantagem básica que será garantida por uma grande fábrica e pela maior rêde de revendedores do país, o Consórcio Nacional Willys terá ainda a garantia dos maiores bancos nacionais. O sistema adotado prevê que todo o dinheiro dos consorciados será depositado diretamente em contas especiais e só serão movimentadas para pagar os veículos destinados a cada grupo. Será êste, aliás, o único Consórcio a dispor desta garantia que assegura ao consorciado uma perfeita tranqüilidade quanto ao destino do seu dinheiro. No plano, os grupos de 100 consorciados terão, pelo menos, dois carros distribuídos por mês, sendo um por sorteio e um por lance. Os lances vencidos, no entanto, não ficarão retidos, devendo ser devolvidos ao consorciado que poderá tentar novamente no mês seguinte. O Consórcio Nacional Willys começa com 4 planos, que permitirão, de acôrdo com o seu valor, a aquisição de qualquer um dos seis veículos e dos 16 modelos da linha Willys, prosseguiu o Sr. Pearce.

experiência em piracicaba

— O plano Willys já estava pronto há algum tempo, mas resolvemos testá-lo antes em um mercado padrão, para ajudar os parafusos da engrenagem. Foi escolhida a cidade de Piracicaba, que em poucos dias fechou dois grupos de 100 e que já realizou a primeira assembléia, distribuindo três carros e recebendo lances que totalizaram quase 40 milhões. Só os dois lances maiores, de 3 milhões e 700 mil cruzeiros cada, foram retidos, pois correspondiam aos vencedores. Da experiência de Piracicaba partimos para o treinamento da equipe de São Paulo, onde vamos começar a grande arrancada nacional.

nova emprêsa

— Para dar maior dinamismo administrativo no seu Consórcio, a Willys criou uma subsidiária, a Willys Administradora e Comercial Ltda., a qual implantará e controlará o plano em todo país. Para diretor gerente geral da nova emprêsa foi designado o sr. John Garner, que até agora exercia a função de gerente de propaganda e promoções da Willys-Overland do Brasil e que tem uma larga experiência brasileira e internacional com problemas de vendas e de marketing. — conclui o Sr. William Max Pearce.

motor de jipe é mais potente

LONDRES (BNS) — Um nôvo motor de 2,6 litros e 6 cilindros pode ser especificado agora para os Land Rover de 2cm 77cm entre os eixos. O motor alternativo, de 4 cilindros e 2,1/4 de litro, continua em produção.

Além do motor mais potente, o jipe inglês está recebendo lonas mais largas nos freios dianteiros e um servomecanismo para aumentar a fôrça de frenagem. As inovações incluem ainda um dínamo de alta produção e alguns refinamentos interiores, entre êles um painel de instrumentos re-desenhado e botões de contrôles reagrupados de modo diferente.

Êsse robusto veículo para todos os fins é produzido há mais de 19 anos e rodado em região de 200 países. Até agora, produziu mais de 250 milhões de libras em divisas estrangeiras.

— Não sou covarde e meu estilo de jôgo continuará sendo o mesmo de sempre. Gosto de recuar para buscar a bola e investir para a área. Isto de dizer que estou correndo dos zagueiros é pura balela e o Santos não está em declínio como dizem os críticos, apenas, atravessa uma fase comum aos grandes clubes — frisou o atacante Pelé ao comentar os resultados negativos do Santos, desde a disputa da VIII Taça Brasil, quando perdeu a hegemonia do futebol brasileiro, que lhe pertenceu durante dez anos.

Insatisfeito com a atual situação do futebol, que segundo suas próprias palavras se transformou em comércio, Pelé acentua que "todos querem fazer fortuna às nossas custas e por isso, todos os clubes procuram aprimorar suas táticas defensivas, a fim de evitar gol. Também, estou desiludido em matéria de Copa do Mundo, mas, isto, não significa que pretendo abandonar o futebol, que depois de minha família, foi sempre a maior razão de ser de minha vida".

questão de sorte

Com a simplicidade que sempre o caracterizou, Pelé inicia seu comentário, perguntando, "por acaso os que me criticam, entendem de futebol? Dizem que fujo da área e isto, devido a escassez de gols. Mas, tudo depende da sorte. A bola pode entrar ou não. Muitas vêzes proporcionamos grandes defesas aos goleiros e em outras perdemos chances imperdoáveis para os torcedores e os **entendidos**."

— Mas, os atuais críticos precisam rever os antigos **video-tapes** ou tratar de puxar pela memória e verão que sempre, desde o início de minha carreira, joguei, partindo de trás para desenvolver meu jôgo. Caso contrário, como teriam surgido as minhas tabelinhas com Pagão, Coutinho e Toninho? Para tal jogada, é preciso que o atacante esteja fora da área, pois do contrário não haveria espaço suficiente.

igual a todos

— Não sou portanto, nenhum covarde. Meu estilo de jôgo foi e será sempre o mesmo. Realmente, mudei um pouco em certo aspecto. No princípio, jogava com muita raça e na base do esfôrço físico, mas, com o passar dos tempos, o sujeito amadurece e aprende a render mais, correndo menos e usando, principalmente, a inteligência, fazendo a bola rolar e não correr como louco.

Sempre pensativo, como que medindo suas palavras, Pelé lembra, que existem fases boas e más em tôda e qualquer atividade, seja dentro ou fora do esporte. "Há períodos em que tudo dá certo para o jogador, porém, por mais esforços que se faça, tudo dá errado em outras época. Ora, também, sou passível de tais circunstâncias pois sou um ser humano como outro qualquer".

falta conjunto

Analisando o Santos atual e o de outrora, que manteve durante dez anos consecutivos a hegemonia do futebol brasileiro e mundial, Pelé salienta que o atual Santos carece de um principal trunfo: "a falta de conjunto. Nosso principal arma era o entrosamento. Agora, os novatos do time, preocupados em compensar a falta de conjunto, correm mais do que a bola e isto no futebol, não é bom, pois quem deve correr é a bola e não o jogador".

— Reconheço que o time do Santos, em fase de renovação de valôres, precisa do meu apoio e da minha experiência e por isso, a minha responsabilidade é grande, e quando ocorrem as derrotas, o maior culpado chama-se Édson Arantes do Nascimento. Porém, não ligo as críticas, porque depois que o Santos voltar a ser o que era antes, os elogios virão e isto é questão de pouco tempo, pois só contamos com craques.

problema delicado

Muita atribuem a falta de gols no Santos, em virtude da falta de um companheiro ideal para Pelé, desde que Coutinho, por motivos de contusão e de ordem gástrica, saiu do time há tempos.

"Isto é um problema delicado" — responde Pelé — Tanto Coutinho como Pagão se entendia perfeitamente comigo, porque começamos a jogar juntos, num time em que a principal arma era o perfeito entrosamento".

— O Toninho é um grande craque e pode preencher a lacuna. Êle está apenas há dois anos conosco e além disso, veio como jogador feito, com uma característica própria. No Noroeste, Toninho era a estrêla do time e quem resolvia tudo e por isso, era mais individualista, mas, assim mesmo, tem nos proporcionado grandes alegrias e com mais tempo, acredito que poderemos obter boas vitórias.

melhor observador

Muito sincero em seus pronunciamentos, Pelé frisa que a influência do técnico é relativa, pois quem ganha os jogos são os jogadores. Muitas vêzes vemos um técnico fazer alterações que nós não aprovamos, mas temos que aceitar e depois dão certo. "Não sou contra a tática no futebol, isto é necessário, pois estando fora do campo, o técnico tem melhor visão e maior facilidade em descobrir as falhas".

— O técnico não deve obrigar um jogador a cumprir rigidamente as instruções, porque muitas vêzes acontece o contrário do que foi previsto. Nós, jogadores, precisamos de liberdade para improvisar dentro do campo. O técnico é útil por exemplo, na preparação do craque durante a sua formação. Por exemplo, o Valdemar de Brito tanto insistiu, que acabei aprendendo a chutar com o pé esquerdo.

— Além disso, o técnico precisa ser amigo do jogador, pois assim adquiri confiança dêste e com isso, por ser amigo, consegue trabalhar à vontade. Pode pedir o que quiser, que será atendido com a maior boa vontade e obterá mais ràpidamente o sucesso. Entretanto, é preciso frisar, que o treinador deve ser amigo de todos e não de apenas determinado número de jogadores.

futebol comercializado

Numa afirmação lacônica, Pelé diz que "o futebol tornou-se um comércio lucrativo, em que os empresários e certos dirigentes de clubes procuram ganhar fortuna às custas dos jogadores. E por isso, atualmente, os principais clubes do Brasil e do exterior procuram aprimorar suas táticas defensivas para impedir os gols, encanto dos pobres torcedores, que muitas vêzes voltam dos estádios desiludidos".

— O nosso futebol — principalmente — o carioca, está idêntico ao italiano, com frequentes resultados de 0 a 0, 1 a 1, etc. Hoje em dia, o atacante só pode jogar até a intermediária contrária, pois depois que se finta um, dois zagueiros, há sempre um terceiro, que impede a sua passagem, usando de métodos condenáveis e que muitas vêzes provocam graves contusões.

difícil solução

Sôbre uma possível solução para a atual condição do futebol, Pelé acrescenta que "não adianta nada nós brasileiros nos unirmos para dar fim a esta onda de futebol medíocre, adotando outros sistemas, se no resto do mundo tal prática continuar. Podemos salvar nossos espetáculos internos, mas, quando fôssemos competir no estrangeiro, é quase certo que encontraríamos a fôrça física, contra o nosso futebol-arte, tal como ocorreu na Copa da Inglaterra".

— O tal sistema americano também não seria uma solução ideal. O americano pode adotar isto, porque é futebol só para êles. Acredito que seria uma boa solução se fôsse adotada no mundo inteiro. Os atacantes precisam de maior proteção, sendo sempre os mais sacrificados em qualquer time, em virtude da brutalidade que certos zagueiros empregam para conter as investidas.

— Talvez pudesse se melhorar algo, com a ajuda dos árbitros, no tocante ao problema do ataque contra a defesa fechada. Usando de maior rigorosidade, dariam maior proteção aos atacantes, que se vale de recursos técnicos para prosseguir, enquanto um zagueiro se vale de violência para deter o adversário. Depois da terceira falta violenta, o zagueiro deveria ser expulso, pois assim, as defesas passariam a jogár só o futebol.

adeus à copa

Pelé limpa a sua "barra", garantindo aos quatro ventos ou a quem quizer ouvir, que não pensa em abandonar o futebol, que é ainda, depois de sua família, a maior razão de ser de sua vida. A sua alegria que não deseja abandonar, senão, depois dos trinta e dois anos. E Pelé tem apenas vinte e seis anos e muitas esperanças em voltar a ser o terror das defesas adversárias e artilheiro absoluto. O menino que há nove anos garantiu a classificação do Brasil e a arrancada para a conquista do primeiro campeonato mundial, marcando o único gol contra a equipe do País de Gales, na Suécia, e hoje, um senhor casado e orgulhoso de sua "princesa" Kely Cristina, afirma convicto, que pretende cumprir o resto do tempo estabelecido, praticando seu futebol com dedicação ao Santos, única equipe de seu coração, pois nem em criança teve preferência por êste ou aquêle time.

Finalizando, Pelé, afirma que no Santos, ganhou fama, dinheiro e amor e que daqui por diante, os críticos de agora, passarão a elogiá-lo, depois das explicações dadas, porém, avisa de antemão, que "basta de disputar uma Copa do Mundo. No início tive a grande alegria, que foi na Suécia em 1958, que me serviu para abrir às portas para a fama, dar nome e abrir caminho para o futuro. Nos demais, fui muito infeliz e por isso, para mim basta. Não estarei no México, defendendo a seleção brasileira, na Copa Jules Rimet de 1970".

pelé abre o jôgo

amaury medeiros

CARTUM

Atenção: na parte côr-de-rosa tem aquela história do repórter esportivo que foi cobrir o balé no Maracanãzinho e chegou no segundo tempo:

A lua é como donzela
De histórias medievais
Fazemos versos pra ela
Odes, liras, madrigais.
Mas, seu príncipe encan-
(tado
Pra conquistar sua mão
Seja russo ou americano
Tem que vencer o dragão!
Ou morrer...

EDUARDA CHEGOU AFINAL!

Nós era sete, fumo aumentando... Agora somos mais de vinte, e isto em pouco mais de um mês de vida. Não sei se vocês já repararam, mas, esta coluna foi feita para elogiar o CARTUM, coisa que fazemos com a maior alegria, poupando aos caros leitores êste trabalho insano. De qualquer forma, há leitores estranhos que gostam de se manifestar e já começamos a receber cartas, o que dá para inaugurar, auspiciosamente, nossa esperada seção de

CARTAS DOS LEITORES

... gosto muito do Cartum. Começo a rir e não paro. Acho formidáveis, principalmente o Ziraldo Alves Pinto e o Zélio Alves Pinto. Mamãe, também.

a) Ziralzai Alves Pinto — Belo Horizonte.

... Também tenho vontade de ser humorista. Todos dizem que eu sou muito engraçado. Que é que os senhores acham?

Wagner Pereira Mattos — Rio — GB

R: — Se o senhor é engraçado, meu caro amigo, nada feito. Não existe nada mais sem graça do que um humorista vivo. Veja o exemplo do Carlos Estêvão.

... Meus parabéns pelo lançamento do CARTUM. Era o jornalzinho que faltava na minha coleção.

Antônia Castor — Rio — GB

Tem mais um monte de cartas, sérias mesmo, que a gente vai responder no próximo número. Aguardem, que esta é que vai ser a seção para rir. Não existe nada mais engraçado do que leitor de humor.

CARLOS ESTEVÃO

RAFAEL
O TREMENDÃO

JAGUAR

(nascido no Estácio) fala da sua cidade.

(Aqui está um apanhado de alguns meses do Rio, fora de ordem cronológica, mas, perfeitamente sintonizado com o nosso caos.)

— Tem todos os acessórios: rádio, farol de neblina, amplo cofre para guardar o dinheiro das multas...

— Embrulha um quilo pra presente

— O Severino ficou assim desde que comeu o feijão mexicano.

— Tchau, querida. Vou ver se chego até o escritório...

— O maior toró que eu já vi na minha vida!

— Nós, do Clube dos Alpinistas, nem ligamos para a paralisação dos elevadores.

Fui comprar um rádio de pilha e me deram tudo isto de bonificação...

— Aí eu disse ao açougueiro: "Pra que é que eu vou querer carne congelada? Pra fazer sorvete de carne?"

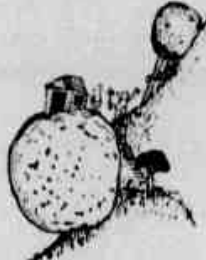
— Você gosta de mim por causa das minhas qualidades ou por causa da linha lanterna?

— Os preços são marcados num taxímetro adaptado. Assim, não preciso mudar a tabela, tôda hora...

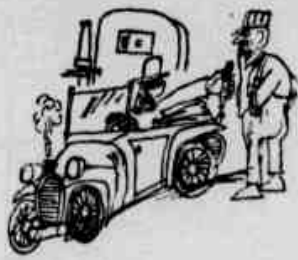
— Óba. Voltou o gás!!!

DESCRIÇÃO: Um casal de Esquimós se esbaldando de rir ao saber que a população de uma cidade tropical vai ter que comer carne congelada.

— Pronto. Está escorada. Agora, estamos em segurança.

— Desculpe, mas, estou comprometida com êste cavalheiro.

— E' para a eventualidade de outra enchente.

— E'... cortamos mesmo os trens

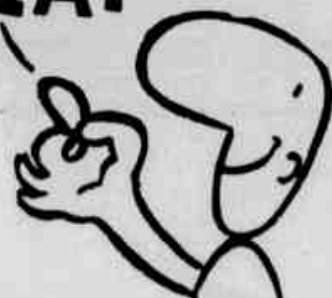
— Essa, não. A água acabou!

— Bota cem cruzeiros de gasolina com êste conta-gôtas...

O ECO

MAYRINK

UOU

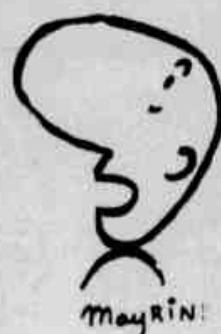
UOU

SLAP

SLAP

PLA

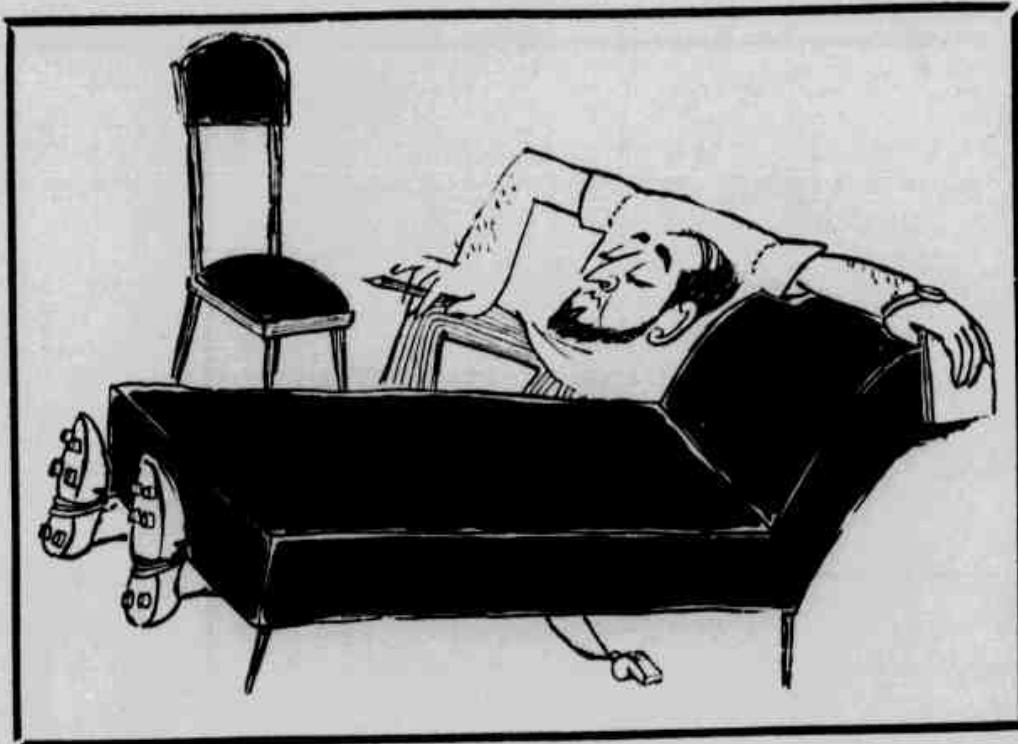
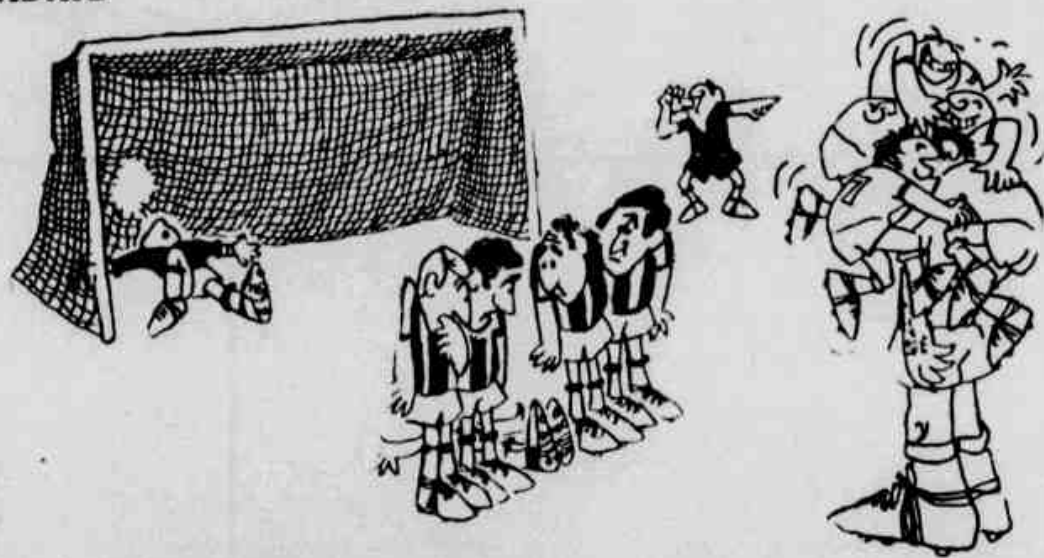
PLA

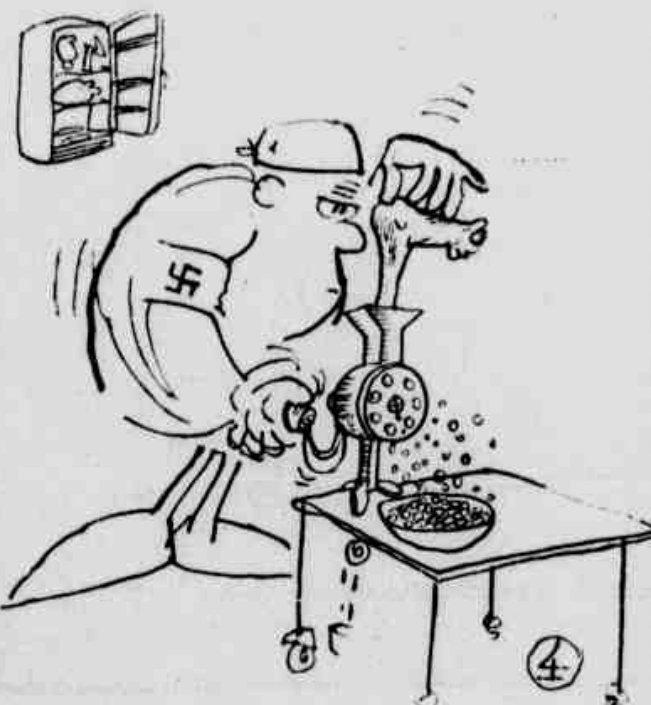
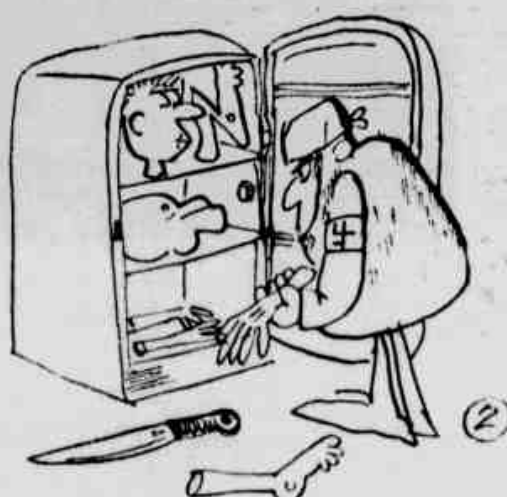
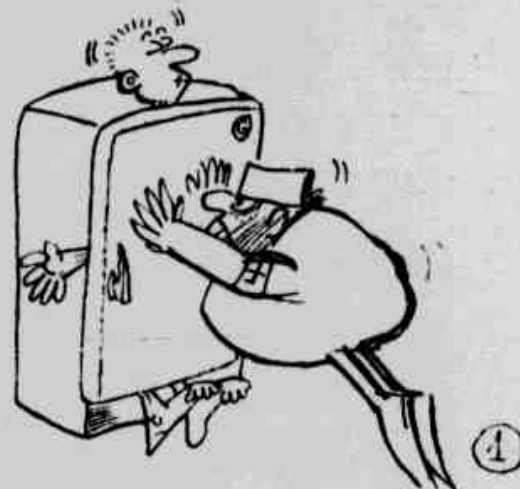
BUM

AAIII

MAYRINK

FORTUNA

— Não sei, Eva...
Acho que o teu **strip-tease** acaba muito depressa.

ADAIL

HENFIL DO NEGRO HUMOR

DEFUNTO FUNCIONAL — GB — Depois de morrer no Hospital Carlos Chagas, João Carlos Francisco de Freitas teve seus braços cortados para caber dentro da geladeira do necrotério.

NOSSO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL (8)

por
JAGUAR

James Grover Thurber está consagrado como escritor. Mas muita gente ainda discute o cartunista Thurber. Certa vez um psiquiatra ofereceu-se para "curá-lo" de seu desenho. E quando perguntaram a Harold Ross, da revista "New Yorker", por que prestigiava tanto aquêle desenhista de quinta classe, o editor protestou: "De quinta, não, de terceira."

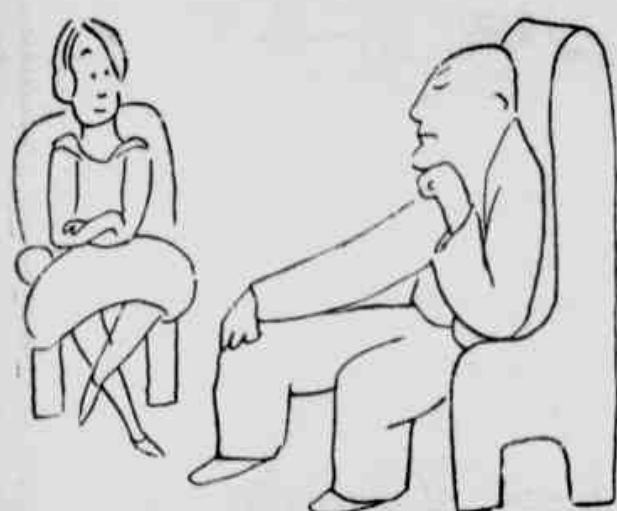
Por outro lado o crítico Paul Nash chegou a compará-lo a Matisse e saudou-o como "mestre da linha impressionista." e T. S. Eliot, prêmio Nobel de Literatura, considera o conjunto de seus textos e desenhos um valioso documento de nossa época. Sua produção foi muito intensa (as obras completas abrangem 17 volumes). Várias histórias de Thurber foram aproveitadas pelo cinema, sempre com excelentes resultados; no filme "A vida secreta de Walter Mitty", protagonizada por Danny Kaye e em dois desenhos animados da UPA, que marcaram época: "Unicórnio no Jardim" e "Gerald McBoing-Boing". Entre suas obras mais importantes podemos citar a coletânea "Alarms and Diversion", "Thurber's Carnival", "Men, Women and Dogs", a fábula "The last flower" e a novela "The wonderfull O", que foi traduzida para o português pelo nosso chapinha Ziraldo.

Êle nasceu em Ohio e morreu há pouco tempo, com 70 anos. Nos últimos anos lutou com grande coragem contra a cegueira, que finalmente o dominou. Só desenhava à luz do sol, munido de óculos especiais com lentes grossíssimas e utilizando giz amarelo sôbre uma fôlha prêta, para dar maior contraste. Ninguém soube abordar com tanta propriedade êsse grande tema americano: a Dominação do Homem pela Mulher.

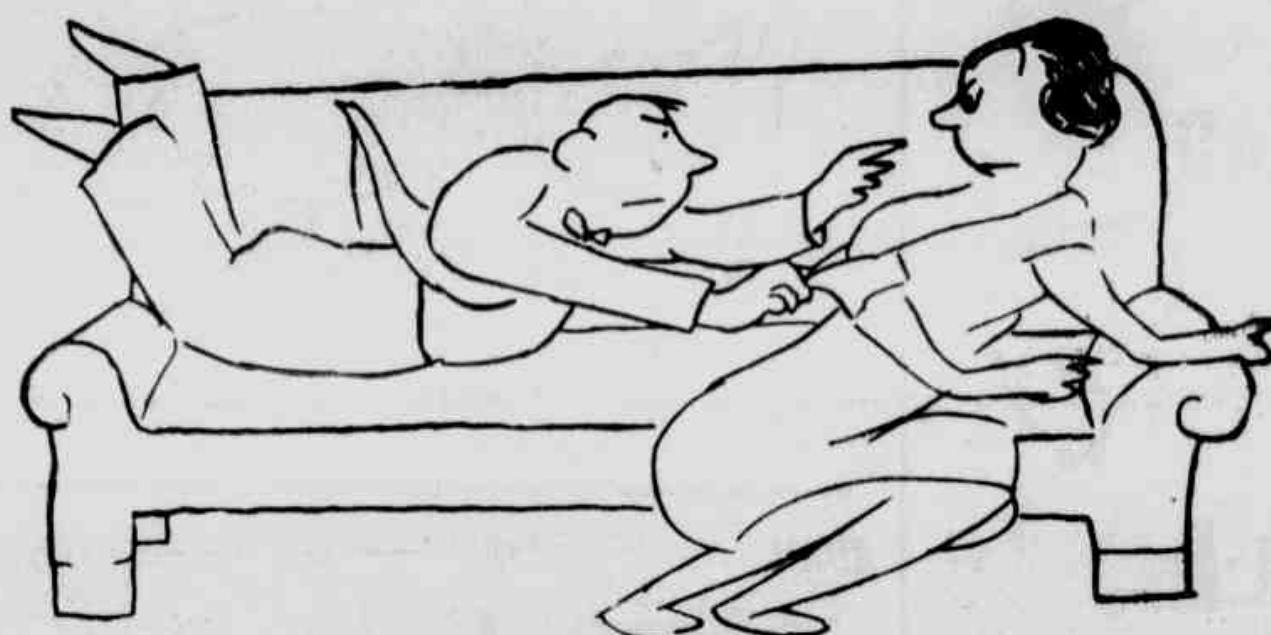
Hoje apresentamos alguns desenhos da série "A abordagem masculina", verdadeiro tratado sôbre a "cantada".

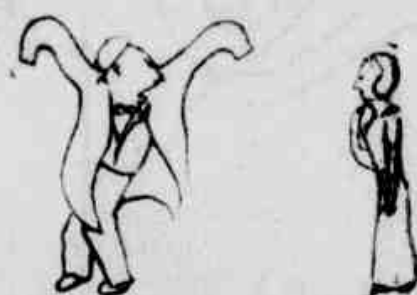
JAGUAR

A campanha dôces-e-flôres

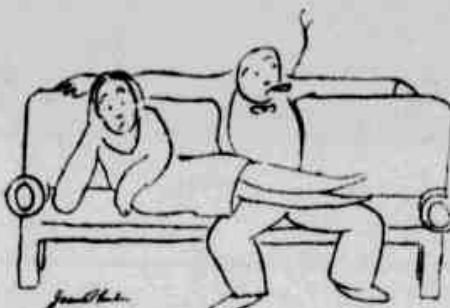
O método vou-beber-até-morrer-e-ninguém-vai-me fazer-parar

O sistema forte-e-silencioso

O sistema do eu-no-fundo-sou-uma-criança

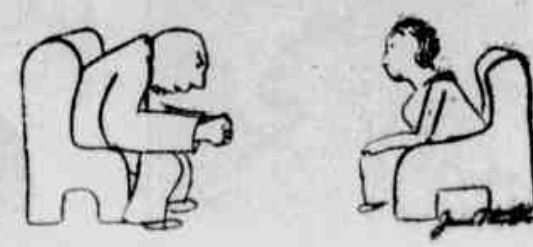
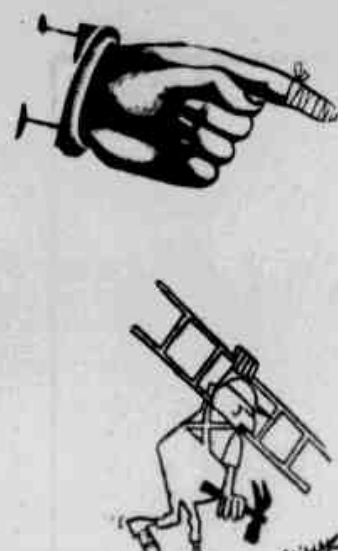
O plano deixá-la-esperar-e-se-preocupar

O assalto sem aviso-prévio

A técnica da estranha fascinação

A tática de você-nunca-mais-me-verá

O método heróico dos-perigos-que-já-passei

A história da infância infeliz

A atitude indiferente

O método epistolar

O homem do mundo que pede os pratos em francês

O estilo eu-não-estou-à-sua-altura

SAMPAIO (de Pôrto Alegre) DESCOBRE O BRASIL

O MONTE PASCOAL É LOGO ALI

CALMA, MANOEL, PODE SER PANTERA!

EU VOU DEPOIS

FOI O CUPIDO?

SÃO BÁRBAROS

CABRAL, DESCOBRÍ O PAU BRASIL!..

ESTÃO ATRASADOS

EM SE PLANTANDO TUDO DARÁ...

O SARDINHA QUANDO VEM?

É ÁGUA MESMO!

ATENÇÃO! VEM AÍ O VASCO

DE QUEM SÃO ÊSTES OLHINHOS?

E ÊSTES BRACINHOS?

OUÇA A ÚLTIMA DO PORTUGÊS...

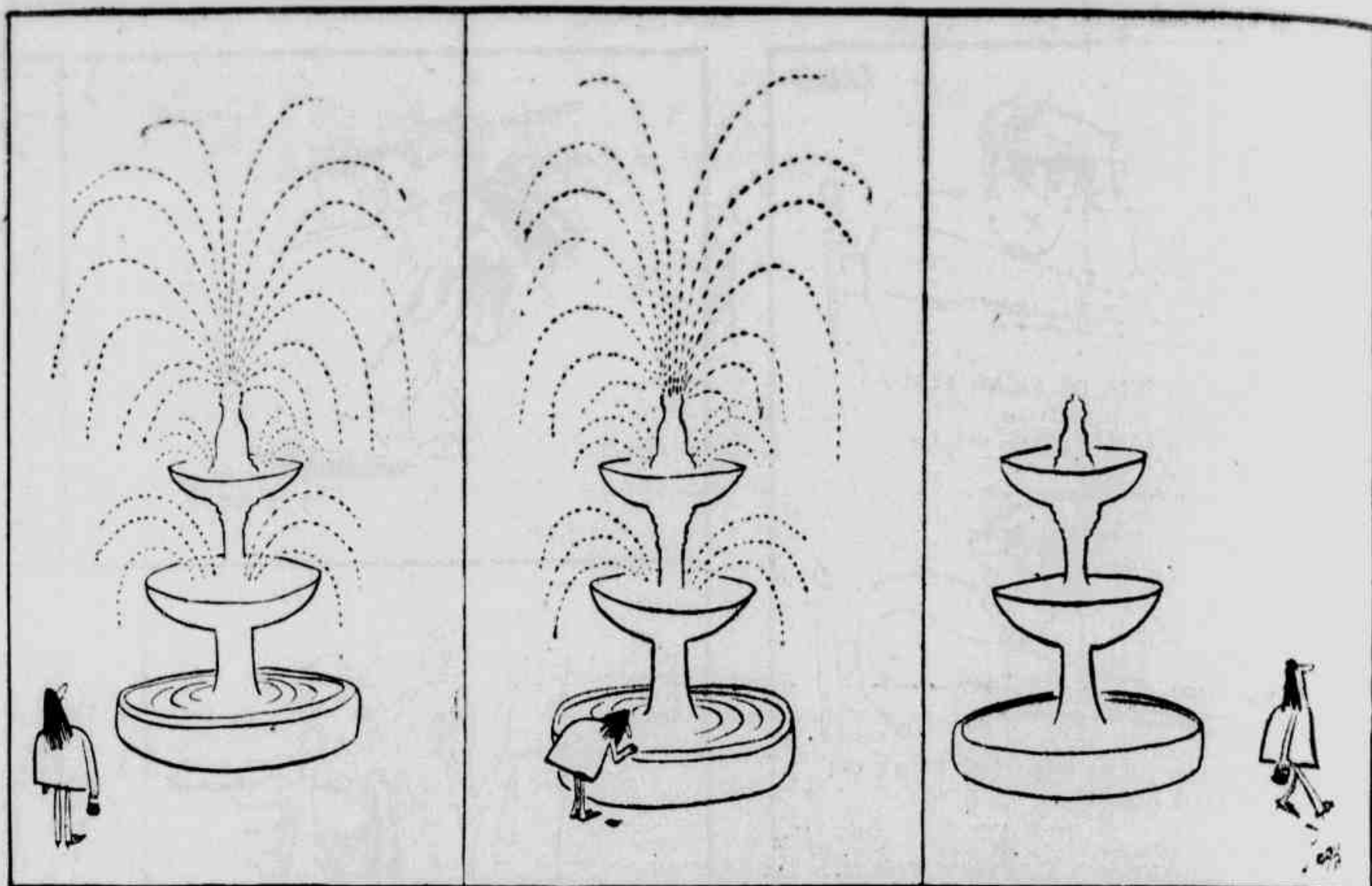
NÃ...

O GAGO E O SACADURA VÊM DEPOIS

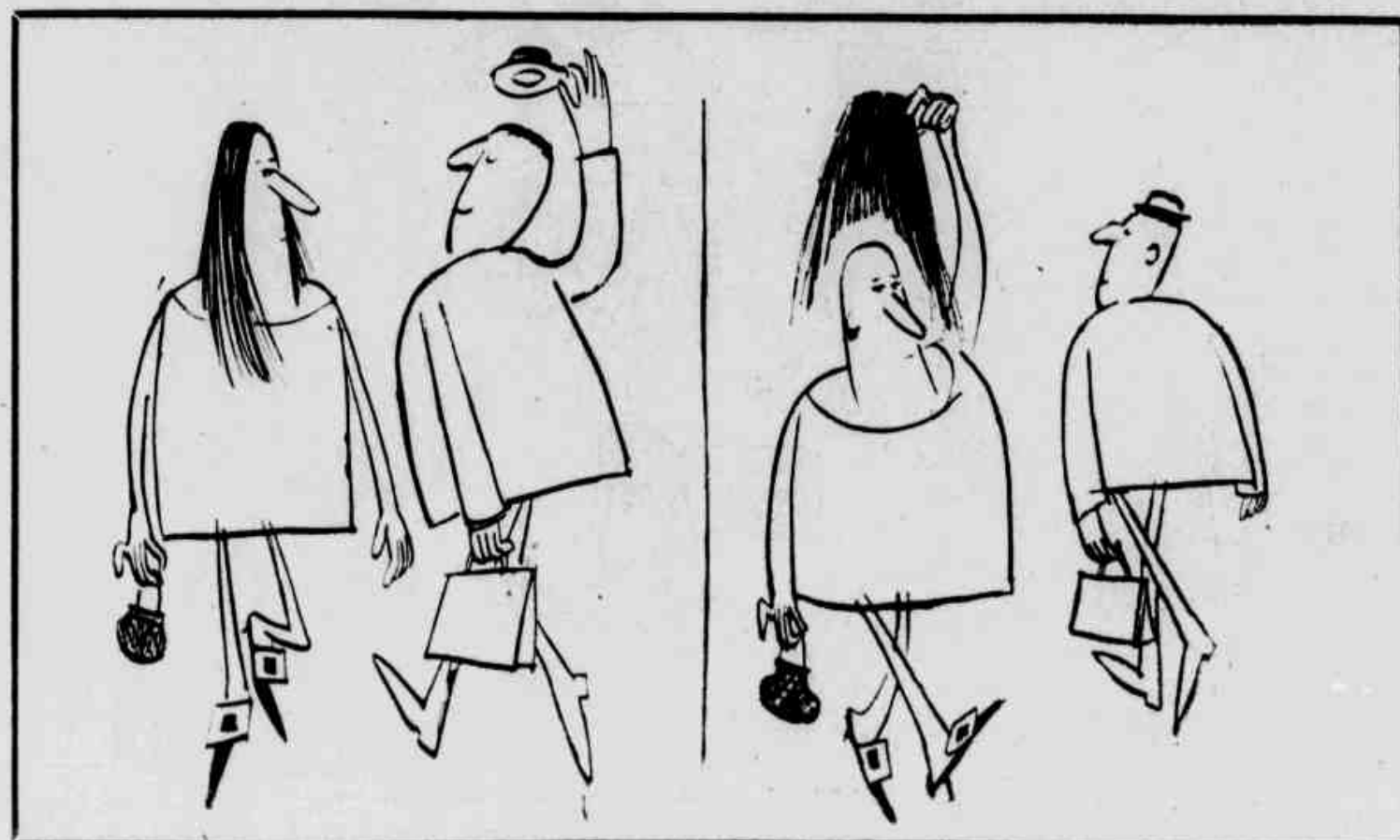
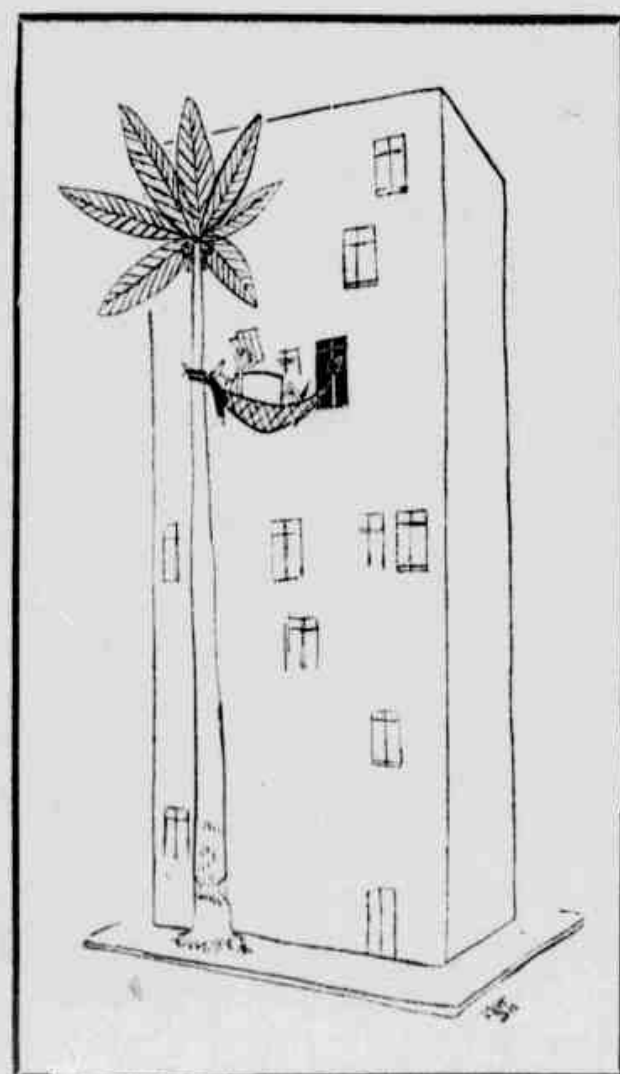
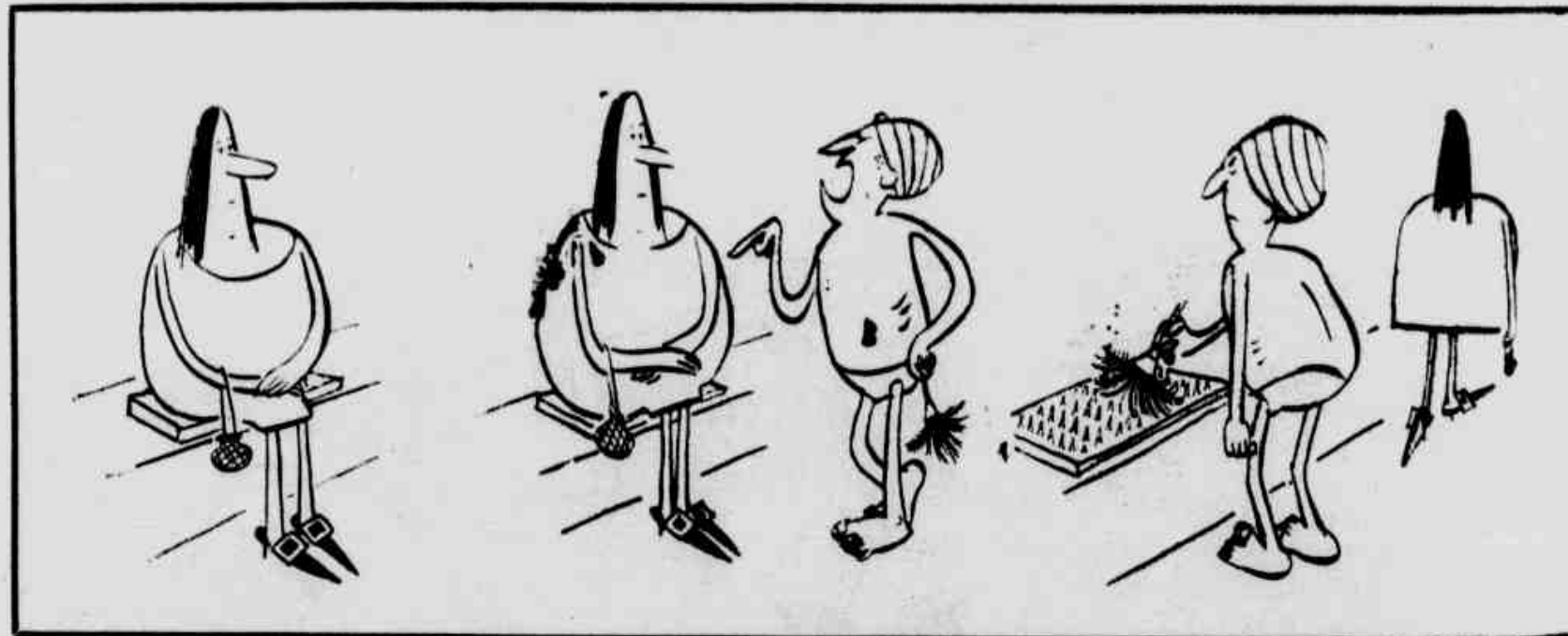
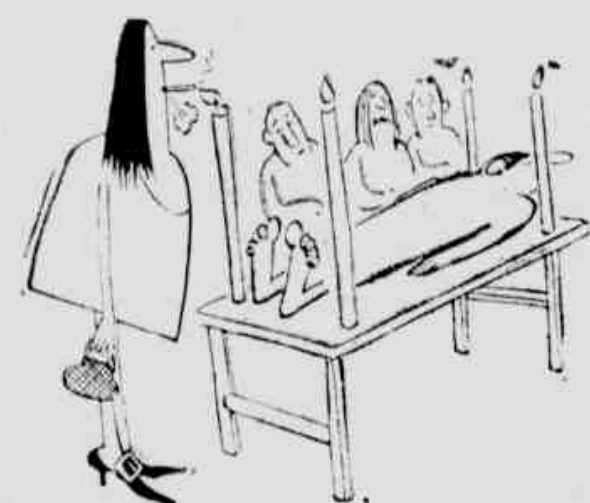
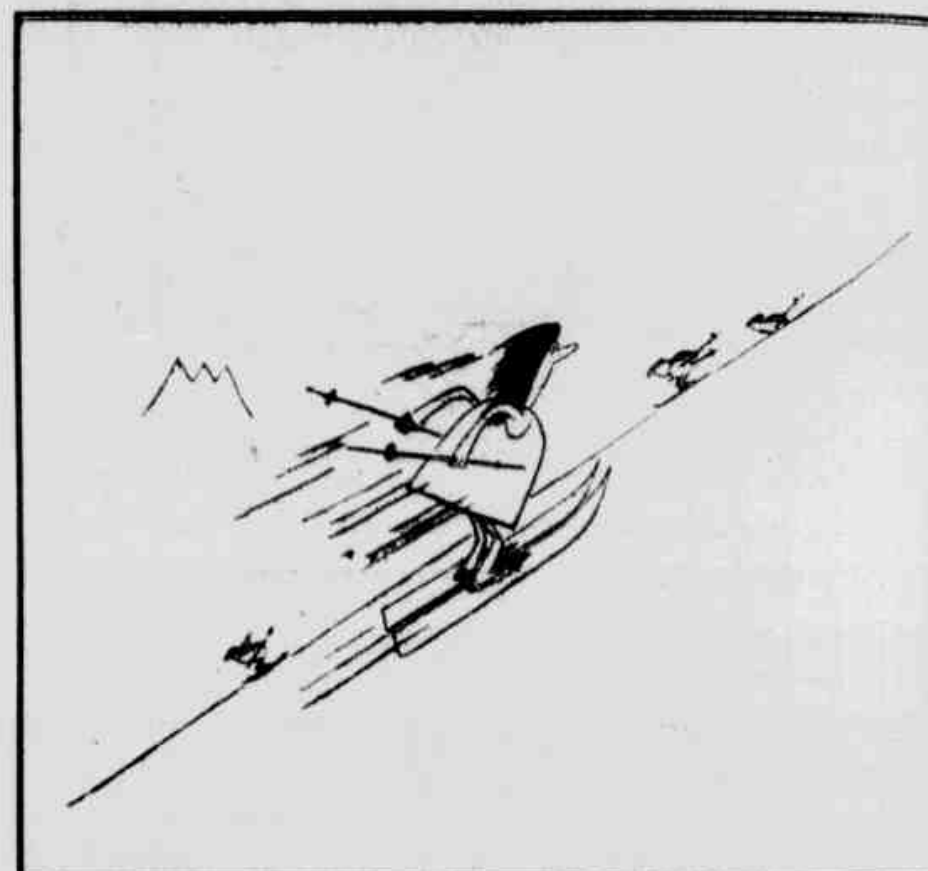
ÊLE É O BOM É O BOM É O BOM

É PERUCA!

ABRIL 1500

Estava nosso editor geral pôsto em sossêgo, quando de repente o telefone tocou. Era Clóvis Diaz. Vocês não conhecem Clóvis Diaz e portanto não podem imaginar a emoção do nosso editor. Clóvis Diaz, boliviano, o mais jovem herói da guerra do Chaco, agora vive no Brasil e de vez em quando telefona. Clóvis Diaz diz que fala castelhano e como nosso editor também fala é aquela dificuldade para entender o castelhano da Bolívia. Mas, finalmente chegaram a um acôrdo. Clóvis tinha uma bomba. Criara uma heroína e queria lançar suas bases no CARTUM. "Como é que se chama a heroína, Clóvis?", perguntou o editor. "Eduarda", respondeu o bravo rapaz do altiplano (afinal isto aqui é o JORNAL DOS SPORTS, temos que dar uma de locutor). E depois acrescentou: "La increible". O editor nem conversou, topou de saída e mandou o Clóvis trazer os desenhos. Êle trouxe e trouxe tudo traduzido. A Eduarda passara a se chamar "Eduarda, a Incrível" e aí foi um desastre. Idioma terrível o nosso, onde Eduarda fica sem adjetivo! Sentimos muito, puristas, mas, nossa Eduarda vai se chamar mesmo é INCREÍBLE que nada puede ser mas increible que esta guapa!

AQUI ESTÁ EDUARDA — LA INCREIBLE

UMA CRIACION DE

CLÓVIS DIAZ

EDUARDA estará aqui todos os domingos. Leve Eduarda para casa.